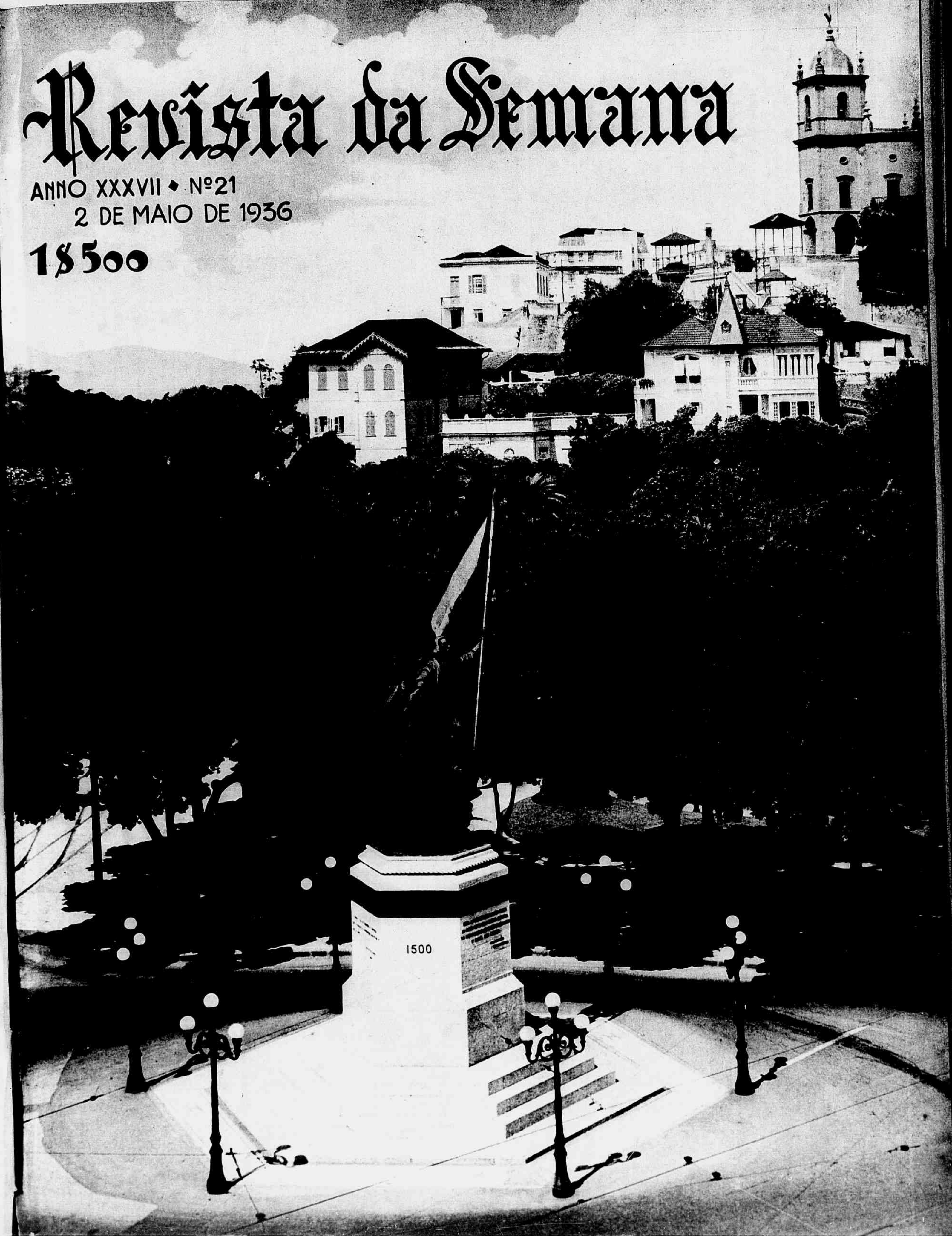


Revista da Semana

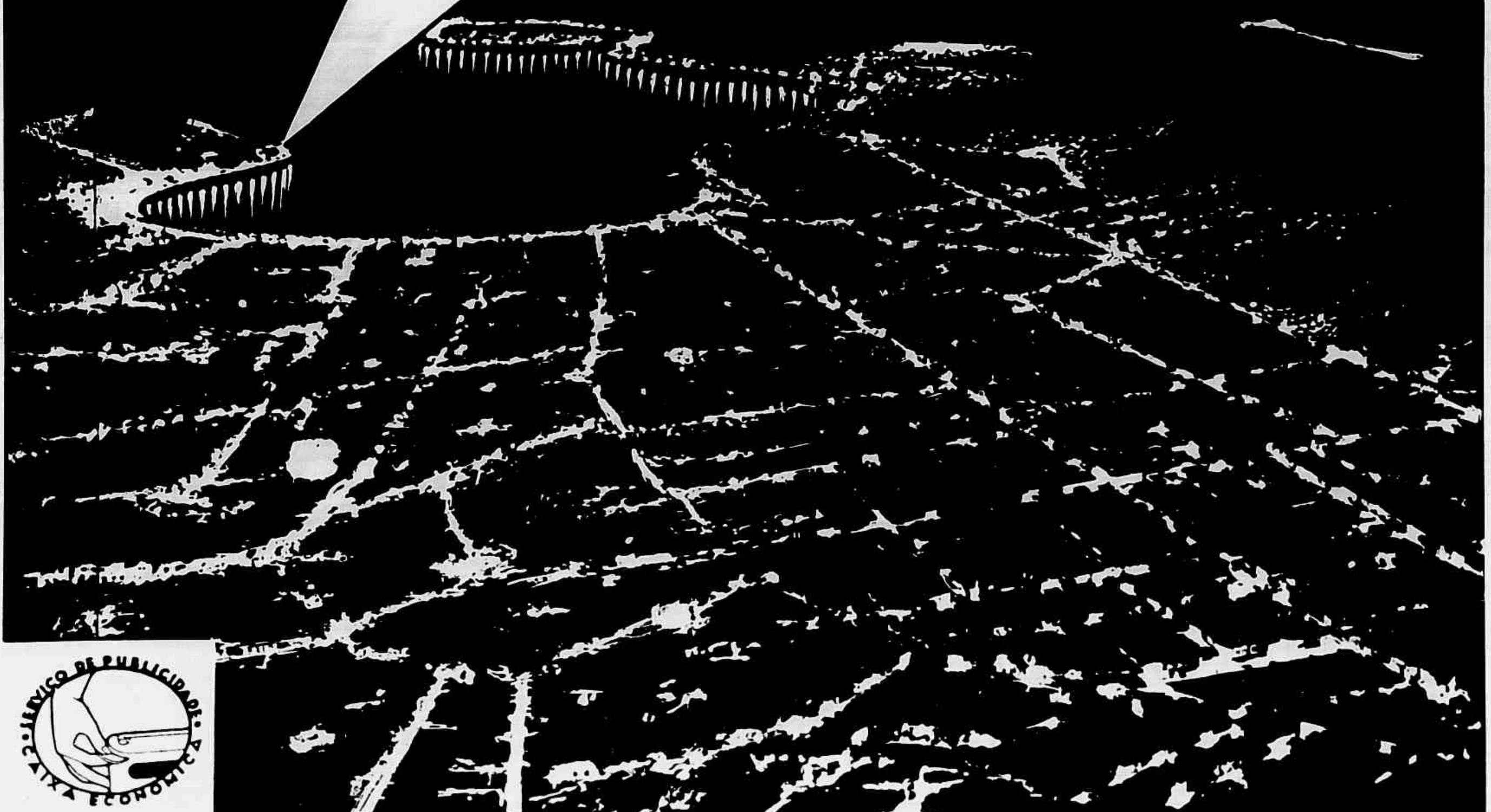
ANNO XXXVII • Nº21

2 DE MAIO DE 1936

1\$ 500



EM CADA BAIRRO
DA CIDADE
HÁ UMA AGÊNCIA
DA
CAIXA
ECONOMICA



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$
Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1936

NUMERO 21

A impressão que me dava o meu joven amigo era a mais encantadora possível. Muito moço, já possuía uma cultura notavel, havia lido quasi tudo, e tinha discernimento de maior idade para julgar do que sabia. Não era desses que apenas conservam a impressão do ultimo livro que, por toda a parte, commentam, com ou sem proposito, criando até, disparatamente, o proposito... Como aquelle sujeito a quem se falava da experiencia do Perú, incapaz de transpôr um circulo de giz, que lhe traçam em torno, e que acudia:

— Por fallar em Perú... os Allemães descobrem, agora, que as linhas decorativas, os ornatos lineares dos Incas são inteiramente hellenos, quasi exactamente copiados de amphoras e pratos pintados. A Grecia no Perú, quem o diria?!

Não, não era destes... Só fallava provocado, e circumspectamente, sugestões antes que discursos, como se diz das vacas, que escondem o leite, antes que dos papagaios, que recitam todo o repertorio... (Estou na regra do louvor ou do insulto humano: recorro aos bichos, nossos parentes pobres...)

Mas o meu amigo, tão prendado, tinha um senão... Não seria senão, uma extravagancia. Num salão, numa sala de espectaculos, ia-lhe direita a vista ás senhoras que usavam oculos... "Aquella é bella!" "Olhe que elegancia!" "Bonita creatura..." E eu olhava e, indefectivelmente, era menina ou moça de oculos... Raramente não os tinha, mas o elogio cabia, então, a uma "zinha" de olhinhos apertados, ou a uma "zona" que vagamente olhava, como sem ver... — "Aquella, dizia-me elle, para a perfeição, precisa de uns vidros..." Não raro vinha um diagnostico: astigmatismo... myopia... tantas dioptrias... Perguntei-lhe, uma feita:

— Você tem pae ou parente oculista? Estudou ophtalmologia?

— Não.

Um "não" secco, e cuidado posto em evitar taes commentarios, ora recalcados. Seria apenas mania... Ha tantos assim! Conheço outros, e outras... Nada menos de dois com a mesma preocupação, a da idade... — "Aquella deve ter vinte e dois..." — "Não me engana... Fóra os que mamou..." — "Está na casa dos enta..." E esses pobres de Deus, por toda a parte, salão, igreja,



praia de banho, não vêem, não ouvem, não pensam nada, senão no calendario... Estão calculando: "25... 42... uns 28... 35 seguros!" O meu rapaz era diferente: olhos e oculos... Camões abusa tambem de vista, de olhos, de olhar, mas tinha Camões uma razão; o meu amigo possuía olhos perfeitos... Emfim... ha muito mysterio, por ahi alem...

Um dia, ao acaso de um passeio a pé, em que o interesse da conversa nos atara, com prazer, até a sua porta, elle me convidou a entrar:

— Você nunca me viu a casa... Entre um instante...

Entrei e, antes de poder gozar do encanto das bellas coisas reunidas, logo á entrada, a vista parou numa bella cabeça de marmore, cópia conhecida, e sempre admirada, da Atalanta, de Skopas... mas com um espantoso appendice, ajuntado á figura... uns oculos, de aro largo de tartaruga, sobre o nariz... Uma sensação extranha e vertiginosa, entre o sério da loucura e o ridiculo do humorismo...

Só havia uma attitude... Era fingir não ter observado. Entramos a outras salas. No seu escriptorio, gabinete de estudo, sobre uma estante rotativa, outra cabeça de mulher, outro espantoso acto de impiedade... a cabeça da Venus de Milo... mas com uns

oculos... de espessos aros de tartaruga... Era demais! Ah! a nossa vista se encontrou... Não pude deixar de rir do humorismo, sem pés nem cabeça... Esses oculos sobre a joven Atalanta, em movimento, sobre a mulher feita e perfeita, a alma Aphrodite impassivel... Encarei então o meu amigo. A physionomia delle, enfiada, era de tristeza.

— Venha cá, disse-me elle, por fim, venha ver até o fundo minha triste mania...

Aproximou-se da mesa de trabalho e com uma chave, que tirara do bolso, abriu, com cuidado, uma gaveta... Sobre um veludo grenat jazia uma infinidade de oculos... Oculos de tartaruga, de aro bem espesso... Alguns de aro metallico... Sem aro nenhum... Pince-nez, alguns... Mais oculos e face-à-main... até um monóculo... Varios, varios!

— Que é isso? perguntei, espantado.

— O cemiterio de minhas illusões...

Lembranças, unicas lembranças, de mulheres que amei ou que julguei amar... que me deram um batimento emotivo de coração, ás vezes uma decepção de sentimento mal empregado... e que esses objectos, os mesmos, sempre os mesmos me lembram... Não são mulheres para mim, sem oculos. Não concebo mesmo belleza sem oculos... Por isso, aperfeiçoei a Atalanta. Por isso, completei a Venus de Milo. E tudo, tudo, vem destes...

Era um parzinho de oculos de tartaruga carregada, que seus dedos tomaram com devoção...

— Meu primeiro amor... minha professora, uma menina, apenas alguns annos mais velha do que eu... Era a dona destes... Um dia por brinquedo os encondi e, depois, resolvi guardal-os, por lembrança. Separámo-nos pelas férias, partiu para a Europa, lá casou-se, Não a vi mais... Mas vejo as outras, todas, através desses oculos, até a Atalanta, até a Venus... Tudo que é primeiro tem tal força... O mais apenas continúa. E' o meu segredo...

Fechou lentamente a gaveta, onde depuzera sua reliquia. O sorriso se me gelara nos labios. Apenas lhe apertei a mão, compassivamente.

"Tudo que é primeiro tem tal força..."

Afranio Peixoto

da Academia Brasileira

Uma predição

conto de M.-A. Fram

IMAM Mustafá parochiava, ha cerca de meio seculo, uma modesta mesquita situada em Yédi-Kulé, nos suburbios de Stambul.

Era casado e a vida lhe correria serena e ditosa se Selim não houvesse vindo ao mundo. Esse filho mais velho, esperança da sua raça, tornara-se o unico tormento da sua vida. Selim não ouvia os judiciosos conselhos paternaes. As suas depredações no pomar da casa, as suas continuas mentiras, os maus tratos que infligia a sua irmãzinha Latifé exasperavam o bondoso sacerdote. Debalde este reprehendia o garoto terrivel, debalde o punha de castigo e chegava a bater-lhe: nenhuma punição prevalecia contra a má indole de Selim.

Cansado daquelle esforço inutil, o imam Mustafá acabou por se resignar, entregando a Allah o destino do filho. Limitava-se, a cada novo desgosto, a dizer-lhe em voz bem alta e accentuando bem as palavras: "Nunca serás um homem, ouviste? Nunca serás um homem!"

Tornar-se um homem significa, em turco, vir a ser digno e respeitavel. E esta phrase irritava o meliante que, além do mais, era orgulhoso e extremamente convencido do seu valor. Para se consolar, ia refugiar-se nos braços de sua mãe, que o cobria de afagos e doçuras.

Assim como os rios correm para um fim que ignoram, assim os homens são levados pela vida, cada qual para o seu destino. Selim foi crescendo, fez-se um rapaz verdadeiramente airoso. Sob o arco das sobranceiras muito negras, o olhar voluptuoso tinha o avelludado dos olhos das gazelas. Era bello, Selim, como bem poucos; e muitas mulheres o disputavam apaixonadamente. Excitado pelos copos de vinho e de "raki" que ellas lhe offereciam quasi de joelhos como a uma divindade, um tanto embriagado, Selim voltava para casa cantando as musicas amorosas que incendiavam o coração das musulmanas visinhas.

Deante de tal escandalo, o imam Mustafá tapava o rosto com as mãos e bradava ao filho:

— Podes cantar e vangloriar-te da admiração das christãs impúras... Podes exhibir

a tua bella estampa e a tua audacia... O que te affirmo é que nunca serás um homem! Ouviste, valdevinos?

Um dia, Selim, que andara formando certos projectos e os considerava levados a bom termo, revoltou-se definitivamente e sahiu, batendo a porta com toda a força.

Vendo partir o filho, Mustafá submetteu-se á vontade misericordiosa de Allah. A sua velhice, triste embora, ia correr mais calma. A sua barba continuaria a embranquecer, sem que a deshonrasse a presença daquelle ser indigno. A esposa, porém, que adorava o filho, não se poud conformar com aquella ausencia. Desde que deixou de ouvir fallar d'elle, entrou a definhar, a cahir até que se foi, a coitada, desta para melhor.

O imam passou a viver cultivando a sua vinha, parochiando a sua mesquita e consolando-se com a ternura de sua filha Latifé, que no coração só tinha bondade e dedicação.

Selim proseguuiu na sua vida de prazeres e de vicios. O primeiro camareiro do Sultão,

que era de costumes dissolutos, affeicou-se ao filho do imam e conseguiu obter para elle o lugar de secretario no palacio imperial. Ambicioso e intrigante, Selim revelou ao Sultão, por intermedio do Grande Eunuco, uma conspiração imaginaria, juntando ás suas declarações numerosas provas irrefutaveis — e que elle proprio forjara. E, em consequencia de tal delação, varias victimas foram atiradas, dentro de sacos bem cozidos, ás aguas profundas do Bosphoro.

Um decreto elogioso do Sultão nomeou Selim chefe supremo da segurança imperial. Nesse cargo, operou o filho de Mustafá verdadeiros prodigios. Em alguns annos foi o Sultão salvo doutras tantas conspirações tremendas e de que só Selim tinha noticia...

Graças ao Grande Eunuco e á protecção da Sultana-Mãe a sua ascensão ao poder foi vertiginosa. E um bello dia, o mais bello da sua vida, um decreto de Sua Majestade imperial o nomeou sadrazam-pachá, isto é: grão-vizir.

Selim exultava, triumphava. Aos trinta e cinco annos, conquistara a mais alta dignidade do Imperio!

No inebriamento do seu exito, lembrou-se o grão-vizir de que tinha um pae. E cobiou regaladamente a barba — que o novo cargo o obrigava a deixar crescer.

Chamando um secretario, Selim ordenou-lhe que fosse buscar um tal imam Mustafá que parochiava a mesquita de Yédi-Kulé:

— Traze-m'o sem demora, tal como o encontrares, e na mais rica das minhas equipagens.

Um landau, puxado por cavallos pretos opulentamente ajaezados, largou a caminho de Yédi-Kulé. Guardas a cavallo escoltavam o vehiculo rutilante de dourados.

O velho imam, em mangas de camisa, debruçado sobre a fonte, fazia as suas abluções. Como quem levanta um cantaro pelas duas azas, agarraram-no pelos dois braços e foram atiral-o, assombrado e tremulo, para as almofadas do landau.

— Vaes ao palacio imperial, por ordem



O SPEAKER — A bola passa de Jaguaré para Feitico, de Feitico para Floriano, de Floriano... para mim!

Os admiráveis romances de SAMUEL MAIA

SEXO FORTE

1 vol. de 288 págs., com uma sugestiva capa a cores, Reis 9\$000

DONA SEM DONO

1 vol. de 320 págs., com uma original capa a cores, Reis 10\$000

Estes dois romances são considerados no género os mais notáveis publicados em Portugal nos ultimos 10 annos.

A' VENDA NAS LIVRARIAS.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor, 166, e á LIVRARIA H. ANTUNES, Rua Buenos Aires, 133 — Rio de Janeiro.

NO CINEMA



— Não me amole! Paguei quatro logares, aqui estão os bilhetes!

do nosso grande pachá, o grão-vizir! gritou-lhe o cocheiro negro.

As portas gradeadas do serralho abriram-se como nos dias das grandes ceremonias.

O imam Mustafá, que recobrava a serenidade, foi conduzido, em mangas de camisa como viera, á presença do grão-vizir. E logo reconheceu, apesar das barbas, o filho rebelde que partira de casa, batendo-lhe a porta na cara.

Com um sorriso ironico, o grão-vizir aproximou-se do pae e perguntou-lhe:

— Reconheceste-me? Sou teu filho Selim.

— Sim, meu filho, reconheci-te immediatamente, porque continuas a ser o mesmo Selim.

Equivocando-se quanto ao sentido de tal resposta, o filho vaidoso disse-lhe que estava disposto a esquecer o passado e a cobril-o de beneficios.

— Vês agora, meu pae, quão erradamente me julgaste? acrescentou elle. — Confessa que estavas enganado quando me repetias que eu nunca seria "um homem". Aqui me tens hoje grão-vizir.

Sem rancor, mas não sem ironia, o velho imam replicou:-

— Meu filho, os teus favores não seduzem a minha velhice. Quanto á minha predição, vejo-a realizada. Acabas de mandar arrastar a teus



A MÃE EUROPA — Meus filhos, as vo
por me matar!

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

As Fermentações Tóxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o fígado, o baço, os rins, o coração e as arterias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das peores doenças!

Também ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento do estomago, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do fígado e rins, inchação do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gases, dores no ventre e outras alterações perigosas da saude.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e Fermentações Tóxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

Vendem-se **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

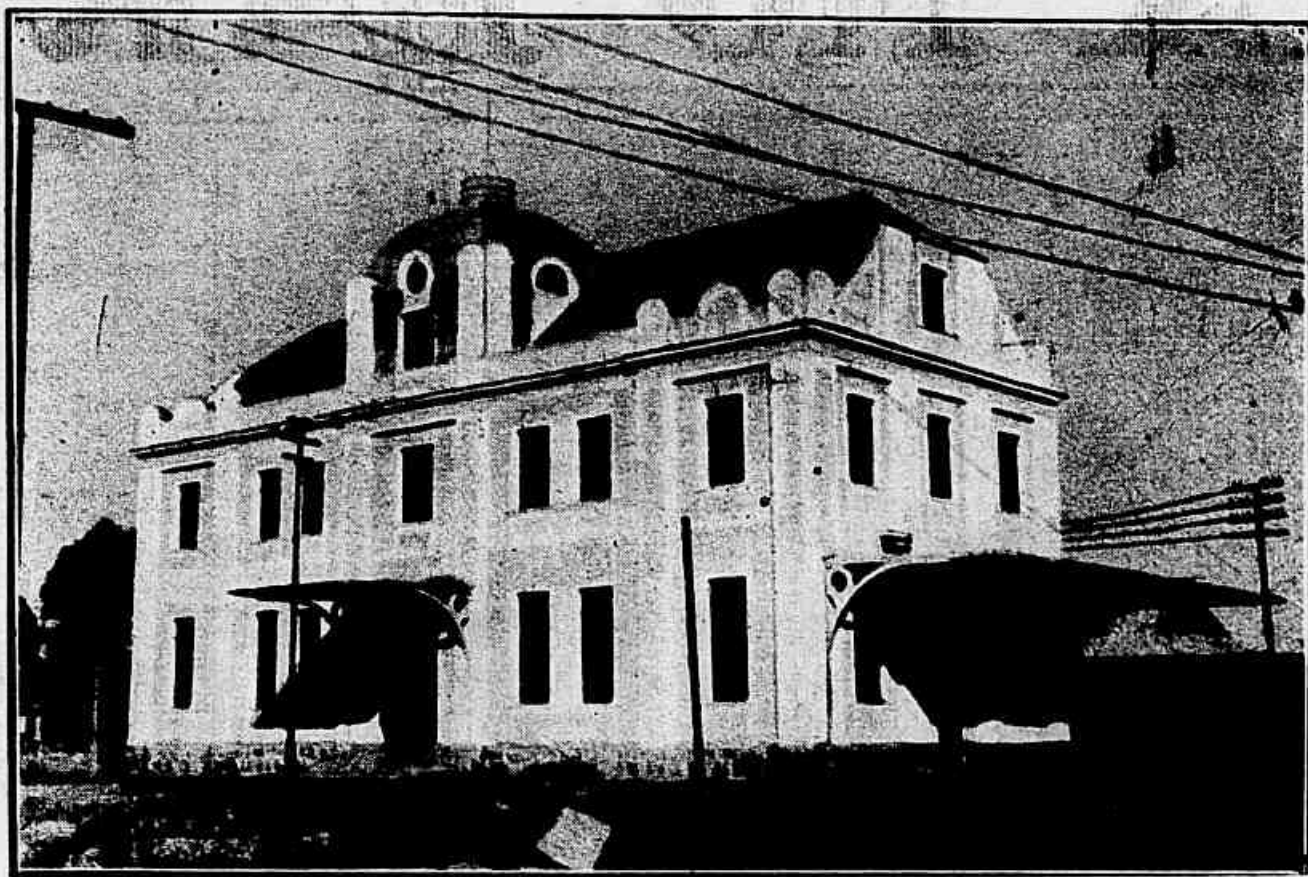
EVITE AS
AFFECÇÕES
PULMONARES



Tome o melhor
producto de oleo
de figado de ba-
calhou, riquis-
simo em vitami-
nas que produz
força, saude e
vigôr

EMULSÃO
DE SCOTT

TERRA CATHARINENSE



Estação de Tubarão, em Santa Catharina.

Ditoso epilogo

Pedro Caballos Martinez, o derradeiro bandido romantico de Hespanha, foi, o mez passado, posto em liberdade ao cabo de trinta annos de cadeia. Tinha sido condemnado, de accordo com a lei, a cento e cincoenta annos de prisão.

Na quadrilha de que fazia parte recebera a alcunha "El Pepino".

Quando Pedro se casou, os banhos foram publicados como para um matrimonio commum, mas sem declarar



O da frente — Toca, Adolpho, que eu apostei no teu cavallo!

o logar nem a hora da cerimonia. Apesar de todas

as precauções, a policia descobriu o segredo e lá compareceu, para cumprir o seu dever. Não entrou, porém, no templo; ficou cá fóra, esperando. A' sahida dos noivos travou-se tremendo combate entre os amigos de Pepino e os policias; e, graças á balburdia do momento, os recém-casados conseguiram fugir.

Pedro foi preso mais tarde, quando sua mulher ia dar á luz. Para esse fim, ella se recolhera á casa de

riamente ir visitá-la; foi então que cahiu nas mãos da autoridade.

Encarcerado em Granada, tornou-se um preso exemplar e como tal obteve successivos agradecimentos. Solto agora, conseguiu ser nomeado guarda nocturno — Sereno, como lá se diz. E assim o bandido acabou mantenedor

Um celebre Adivinho vos aconselhará gratuitamente

NÃO desejaria saber, sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios, a casamento, a amigos, a inimigos, a viagens, a doenças, a periodos de sorte e de azar, a catastrophes a evitar, a oportunidades a aproveitar, e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, **ABSOLUTAMENTE GRATUITA.**

GRATUITAMENTE

receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrólogo dos dois continentes.

Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legíveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 2\$500 para cobrir as despesas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predições relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço:

Prof. ROXROY
O eminente Astrólogo

ROXROY STUDIOS

Dept. 1338 N. Emmastraat 42, A HAYA (Hollanda).

Sello para a Hollanda: 700 réis.

Nota. O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrólogos do continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quais elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

O Thermometro para Febre



é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

BBB = BRITANNICO BOMBAY

Pensamentos

Para que toda a energia da alma se deslize, os rigores da adversidade são-lhe de proveito.

CHATEAUBRIAND

Quem consome, á pressa, o proprio capital encurta a vida por prodigalidade.

MANTEGAZZA

A mulher só ama quando admira; para amar um homem precisa sentir-se inferior a elle.

JULIO DANTAS

Para vos fazerdes agradaveis empregae todos os meios que vos tenham dado a natureza e a educação.

OVIDIO

ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINANCORA**" desculpe-se, mas não accite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para **CASPA** é fulminante. **Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.**

ANGRA DOS REIS



Convento do Carmo, vendo-se o busto de Lopes Trovão.

Washington
campeão olympico

Ao que reza a História dos Estados Unidos, o grande Washington era um athleta magnifico e estabe-

leceu o record duma especialidade ainda não incluída nos Jogos Olympicos: o lançamento do dólar de prata.

Até hoje ninguém igualára a proeza por elle praticada

de atirar uma dessas moedas duma á outra margem do rio Rapahannock, em Friedrichsburg, no Estado da Virginia. Como, naquella ponto, o rio mede 91 metros de largura e, apesar de numerosas tentativas, nenhum athleta conseguia repetir tal façanha, chegou-se a acreditar que o record de Washington pertencesse aos dominios da lenda.

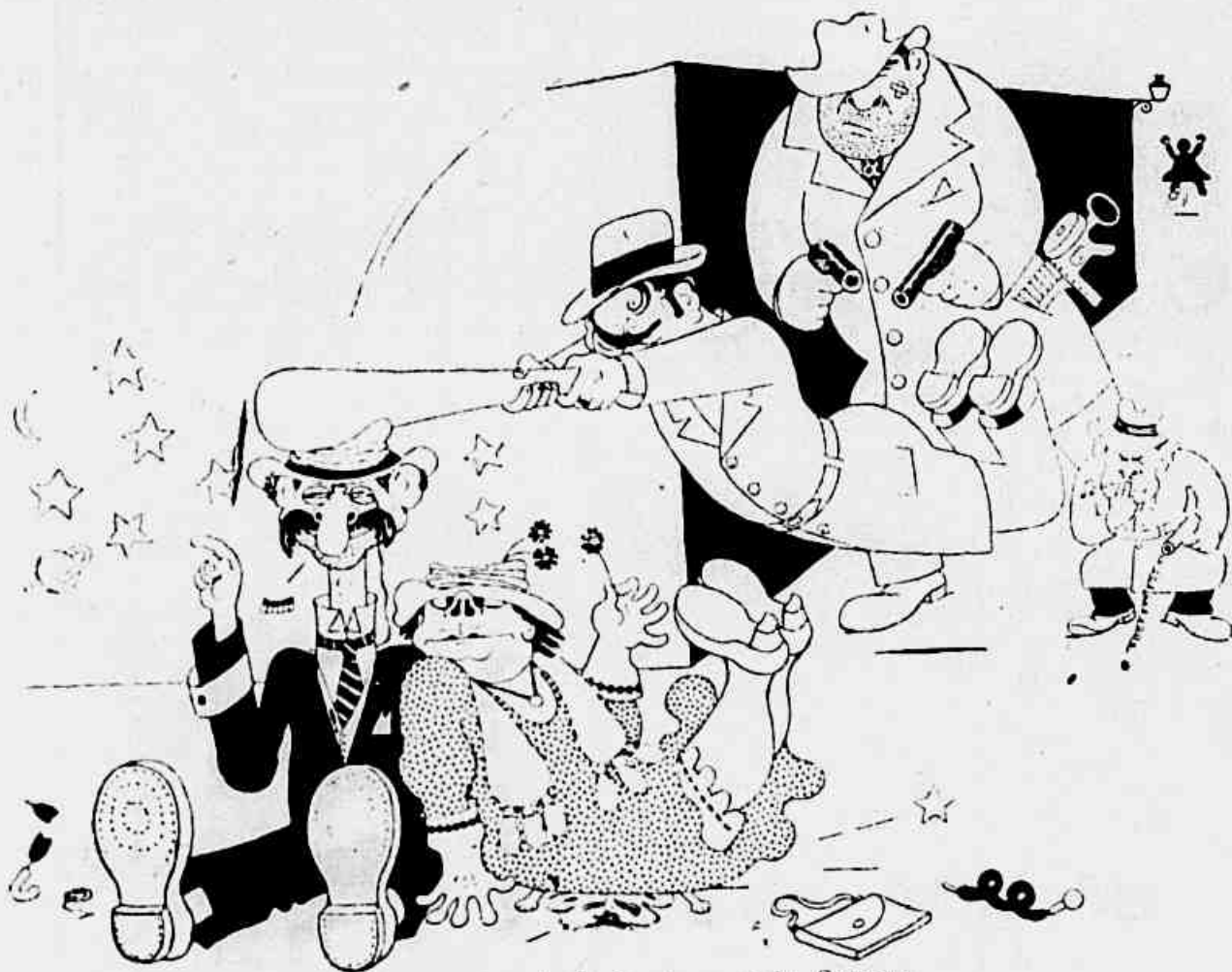
Ora, o mez passado, um

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

**ANTIEPILEPTICO
BARASCH**

Sob esta bandeira abrigaram-se milhares de epilepticos que ficaram radicalmente restabelecidos de seus ataques e de todas as manifestações epilepticas.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH
domina os insultos epilepticos, fazendo desaparecer os ataques com o uso da primeira dose!



O PROFESSOR DE ASTRONOMIA — Jupiter á direita, á esquerda Saturno

celebre jogador de base-ball, Walter Johnson atirou, duas vezes seguidas, um dollar de prata por cima do Rapahannock precisamente no mesmo lugar em que o atirara o fundador dos States. E chegou a cobrir a distancia de 105 metros.

Assim vultou á ordem do dia a questão do record de Washington. Se um homem poude atirar o dólar a mais de 91 metros de distancia, não ha razão para que o primeiro presidente dos Es-

tados Unidos o não tenha feito. O peor é agora algumas autoridades affirmarem que, naquella época,

o rio Rapahannock não media, em Friedrichsburg perto de 90 mas sim 305 metros de largura...



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

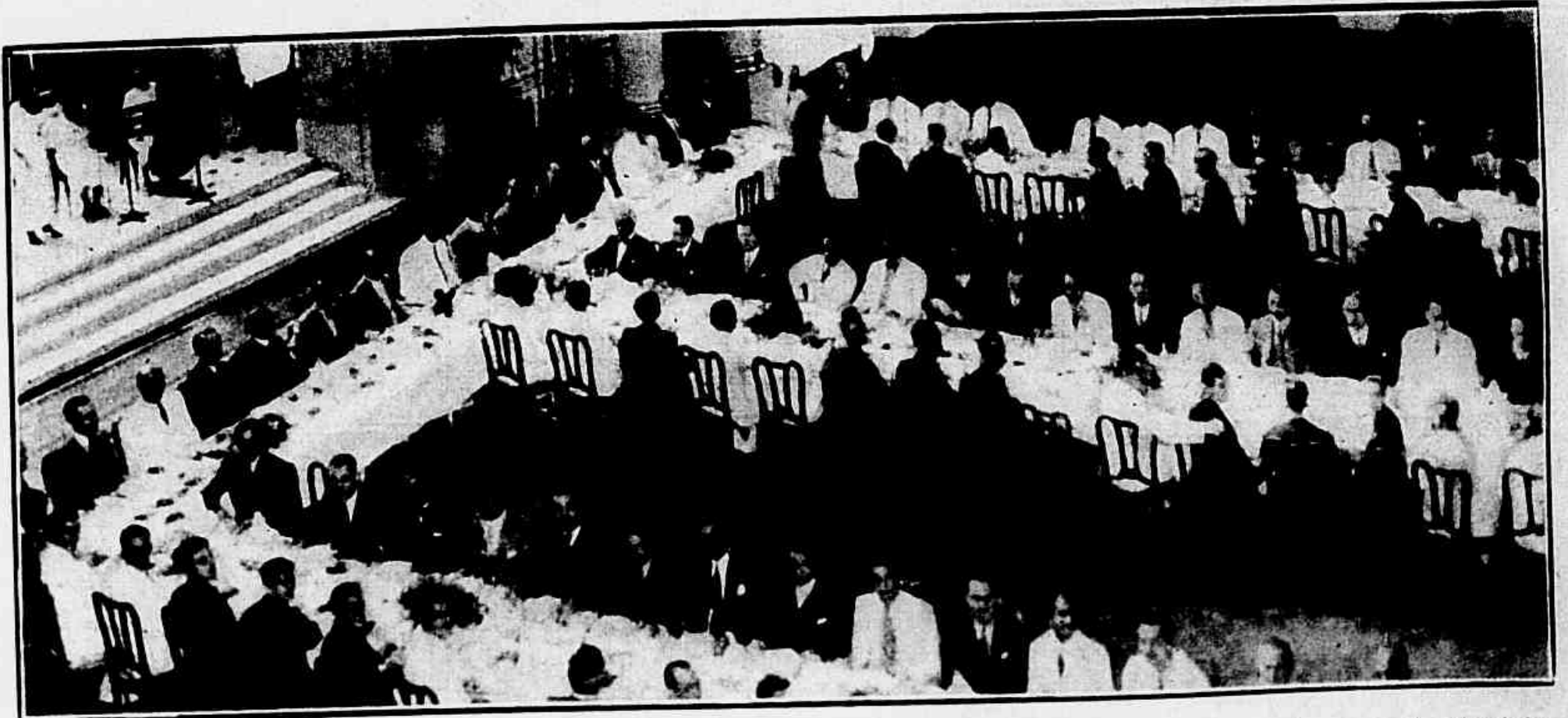
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 308B, atrás do Theatro Municipal**
TELEPHONE 22-8052

**ADEUS . . .
.. CALLOS!**

Porque soffrer o martyrio dos callos quando umas poucas gotas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.

GETS-IT

Em honra do dr. Darcy Monteiro



O almoço offeredo ao dr. Darcy Monteiro, chefe da 15.ª enfermaria da Santa Casa, pela classe medica. O homenageado, que se vê assinalado, tem á esquerda o professor Irineu Malagueta, o dr. Augusto Costallat, o dr. Monteiro Autran, o professor Marcos Santos, e os drs. Roberto Freire e Hernani Pereira, e á direita o dr. Renato Machado, do Syndicato Medico Brasileiro; professores Brandão Filho, Augusto Paulino, Castro Araujo e Pedro Paulo, e o senador Jeronymo Monteiro.

Cronica de Paris

E' extremamente interessante observar na colleção de modelos apresentados por Schiaparelli, detalhes das modas do Primeiro Imperio. Modernizadas naturalmente, essas reminiscencias daquela bella época: cintura muito alta, guarnições de *ruches*, *balayeuses* nas caudas dos vestidos...

Nos *ensembles* de sport o escocez e os xadrezes dominam; uma *sympathica* simplicidade no corte dos *tailleurs*; os *manteaux trois-quarts* e alguns casacos apresentam ideias completamente novas pela forma das basquinhas bem *en-forme*, seguindo a celebre silhueta paraquedista lançada por Schiaparelli. Cintos,

foram realizados segundo as mesmas inspirações: *trois-quarts* ou *bolero* acompanham as saias ou os vestidos. Estes têm a cintura no seu lugar, a sua roda aberta por saias de baixo engommadas, algumas bordadas e apparentes. Os tecidos empregados são em geral mais leves: setins, crepes, *l* bordado inglez,

finas lãs. Os desenhos dos tecidos muito originaes: cartas de amor, envelopes sellados, marcas de sinetes, sellos.

Acompanham esses *ensembles* chapéus encantadores, verdadeiras revoluções na moda dos chapéus: *bérets* chatos, chapéu de coco de amazona envolvido em véo, *canotiers* mui-

to masculinos, *casquettes* com larga pala; mais elegantes os modelos guarnecidos com flôres, fructas, plumas; pequenas copas e grandes abas, simples.

Para a noite, vestidos longos e semi-longos, a cintura um pouco subida, e se tem cauda será terminada por uma *balayeuse* de tulle, preto para os tecidos



Ensemble para a praia, de linho azul "Old Bleach"



1 — Tailleur de *natiroc* havana; o casaco rodeado por uma *ruche* feita com lã do mesmo tom. A blusa azul claro. 2 — Tailleur de lã azul, frente de *lingerie*. Interessante chapéu de *etamine*.

botões, guarnições de couro. As gollas redondas são tão grandes em alguns modelos que chegam a formar pequenas capas. As saias com *godets*, cortadas em pannos enviezados que vão se alargando para apertar um pouco, bem na barra, seguindo a nova formula dessa colleção, dando um aspecto de leveza quando em movimento.

Blusas franzidas em volta do pescoço, e voltando-se numa especie de babado; pequenas basquinhas algumas vezes mais longas na frente que atrás; gollas amarradas, bordados de contas, fechos *éclair*, *manteaux trolteurs*, redingotes de cintura alta e bem cintados. Para esses modelos: linhos, *shantung*s, *tweeds* e os *jerseys*.

Os *ensembles* para a tarde

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Asseles, 115-1. R. 7 de Setembro, 100-101

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Interessante vestido preto guarnecido com ordens de franjas desfiadas no proprio tecido. Grande golla de renda grossa guarnecida com tulle plissado.

de fantasia, de colorido diferente para os tecidos de um só tom. Sob um vestido de *lamé* meio longo, uma segunda saia de *lamé* dourado recortado como um bordado inglês.

Os *manleaux* para a noite são longos, com pala, a golla e a frente guarnecidas com *ruches*. Capas bordadas com palhetas. Tecidos: *chamote*, setins, e as rendas também são empregadas.

Interessante acessório é um *bouquet* generoso antigo, rodeado com um papel rendado que, usado com o vestido da noite, toma o lugar do leque.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabeleireira alemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em



cabellos tingidos e oxigenados também, em ondas, em cachos largos e em *pomponi*; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se também em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabeleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, *Mise-en-plis* etc. Consultas gratis.

Avenida Atlantica, n.º 38.
Ed. Erló, Leme.
Tel. 27-7564

Notam-se também as bolsas transparentes, as luvas de tulle.

Para a praia muitos *shorts*, saias curtas e costumes para o banho de tecidos de fantasia.

Os coloridos mais empregados nessa collecção são: o branco e preto, um vermelho original, *hélium* ou branco nacarado e liláz russo.

MARINETTE.



"Promenade" é o nome que Marcelle Rozze poz neste chapéu de feltro cinzento claro, guarnecido com uma penna de faizão prateado.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoriseis na mulher: plasticas dos seios, ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —

Pensamentos

Entregar-se ás perfidas insinuações de um adula-dor equivale a beber veneno numa taça de ouro.

DEMOPHILO

O que as grandes e puras affeições têm de bom é que depois da felicidade



Original vestido para a noite, de crepe azul, as grandes mangas de *lamé* pespontado. Uma torsade desse mesmo *lamé* rodeia o decote.

de as ter sentido resta
ainda a felicidade de recor-
dal-as.

DUMAS, FILHO

A alegria é o soffrimento
amoroso, o soffrimento es-
piritualizado.

GUERRA JUNQUEIRO

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE
MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

[illegible]

A serpente de bronze

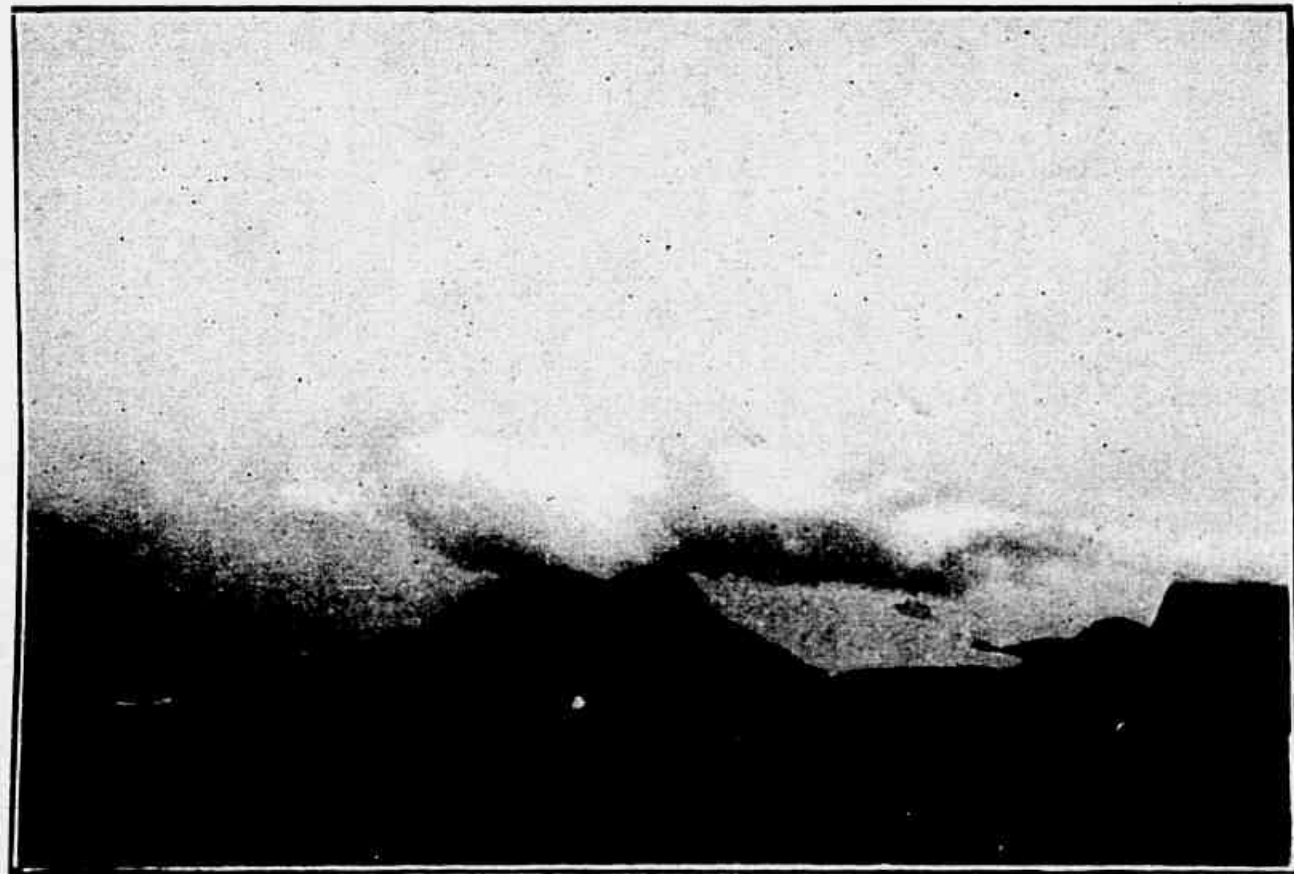
*Não se trata da symbolica
serpente de bronze criada por
Moysés para salvamento dos
Israelitas no deserto, mas
da companheira do divino
curador Esculapio.*

A sua imagem de bronze, enrolada numa haste de metal, dominava a cúpula central dum hospital novo, na modesta cidade de East Grinstead, no condado de Sussex. E destinava-se a proteger o estabelecimento, pois os constructores só lhe attribuíam preciosas virtudes.

Mal, porém, o hospital se abriu, em Janeiro deste anno, entrou nelle a má sorte. Morreram varios enfermos que, ao serem alli recolhidos, não pareciam em estado grave. A enfermeira-chefe adoeceu, essa sim, gravemente. E correu pela cidade um boato deveras alarmante: que era a serpente de bronze a causadora de tantos malefícios.

Debalde os medicos tentaram serenar os animos e chamal-os á razão, fazendo lhes ver, por exemplo, que todos os medicos do exercito traziam no uniforme o mesmo reptil sem que por isso lhes acontecesse, a elles ou aos soldados por elles tratados, mal algum. Nenhum argumento poude vencer a "scisma" popular; e nesse, como em tantos outros

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EU "DOO" E EU CONTROLOO OS "DOO"



O Corcovado, os Dois Irmãos e a Pedra da Gavea

(Photo de A. Fernandes)

*casos, a razão foi vencida
pela superstição.*

A serpente foi retirada e substituída por um cata-vento, com um bello gallo no momento de cantar, como se vê nas torres de igreja. A cidade tranquilizou-se e os medicos ficaram tambem satisfeitos, porque o gallo era igualmente consagrado ao seu mythologico patrono. "Devemos um gallo a Esculapio", recommendava, antes de morrer, o escripturoso Sócrates. A mesma offerenda faz agora, sem saber, a modesta cidade ingleza.

A discipula de Paderewski

Ha alguns annos o grande virtuoso Paderewski, que visitava, incognito, uma cidadezinha do Kansas, sentiu de repente a sua attenção despertada pelos ecos dum Nocturno de Chopin que uma pianista de quarta ordem estropiava. A pianista era, de mais a mais, professora, porque, na fachada da sua casa, havia uma taboleta com o letreiro seguinte: "Miss Jones, lições de piano, 50 cents a hora".

Com a bonhomia que o caracteriza, Paderewski bateu à porta, declarou a sua identidade à "collega" e prestou-se a corrigir-lhe certos erros de interpretação. Miss



Dra. Gerda de Almeida Corrêa que, com grande brilho, terminou o curso da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

Jones, commovidíssima com a honra que o mestre lhe dava, multiplicou as expressões da sua gratidão. E algum tempo os dois conversaram depois, como bons camaradas.

Volto o grande artista para o hotel e deixou de pensar no caso. No dia seguinte, porém, a caminho da estação onde ia tomar o trem, tinha que passar pela casa da professora de piano. E a taboleta dizia agora:

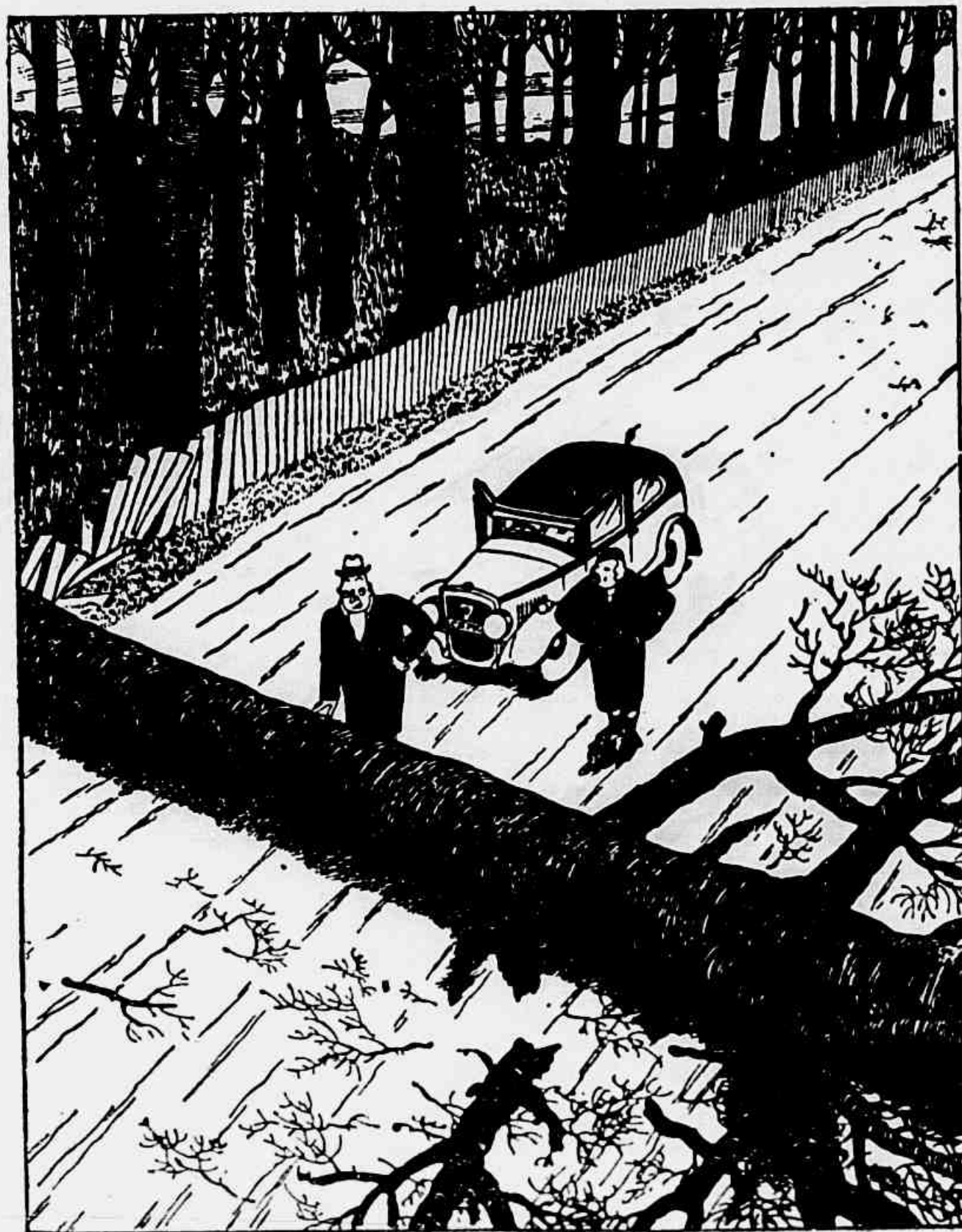
"Miss Jones, discipula de Paderewski, lições de piano, 2 dólares a hora."

CIRURGIA PLASTICA

**Seios cabidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ. ORELHAS. LABIOS.
CICATRIZES. PELLAS**

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas



— Não, meu bem, na caixa de ferramenta do carro não há serra de espécie alguma

ENTRE TANTAS A



**E' A
EXIGIDA PELAS CRIANÇAS
PREFERIDA PELOS ADULTOS**



Contrabando humano

Os Estados Unidos, diz um jornal, resolveram, um bello-dia, considerar-se suficientemente povoados e — embora houvesse no seu território lugar para uma população muito mais densa — cercaram as suas fronteiras com arame farpado para impedir a imigração. Como toda e qualquer barreira alandegaria vem a constituir uma provocação á fraude, immediatamente se organizou nos Estados Unidos o contrabando humano. Gangsters da especialidade passaram a encarregar-se, mediante o pagamento de certas quantias conforme os casos, de fazer entrar estrangeiros no paiz e arranjar-lhes os papeis necessarios para não serem perseguidos. Só uma dessas agencias ganhou, em pouco tempo, mais dum milhão de dólares.

Parce que um dos meios mais commodos para se entrar nos Estados Unidos, de contrabando, é dar volta

por Cuba. Ha neste paiz milhares de estrangeiros procedentes de numerosos pontos do mundo e com o fim

exclusivo de passar para os Estados Unidos. Esses individuos acampam nos subúrbios da capital e levam vida miseravel, enquanto aguardam o ensejo de seguir para a Florida ou qualquer outro ponto de entrada no

grande paiz norte-americano.

Tres cubanos desceram para a cavidade da ancora dum navio que os devia levar para os Estados Unidos. Podiam alli respirar, mas a situação era extremamente

veitou a escuridão da noite para os esconder no seu camarote; e estavam os quatro conversando quando ouviram um ruido de passos... Era o immediato, de ronda. Nada este notou de suspeito, porque os que

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS



**GARANTIDAS!
ÓPTIMAS!
INFALLIVEIS!**

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORACÃO, CEREBRO, SANGUE,
RIMS E NERVOS.

LICENCIADO PELO D. N. S. PUBLICA SOB N. 3518

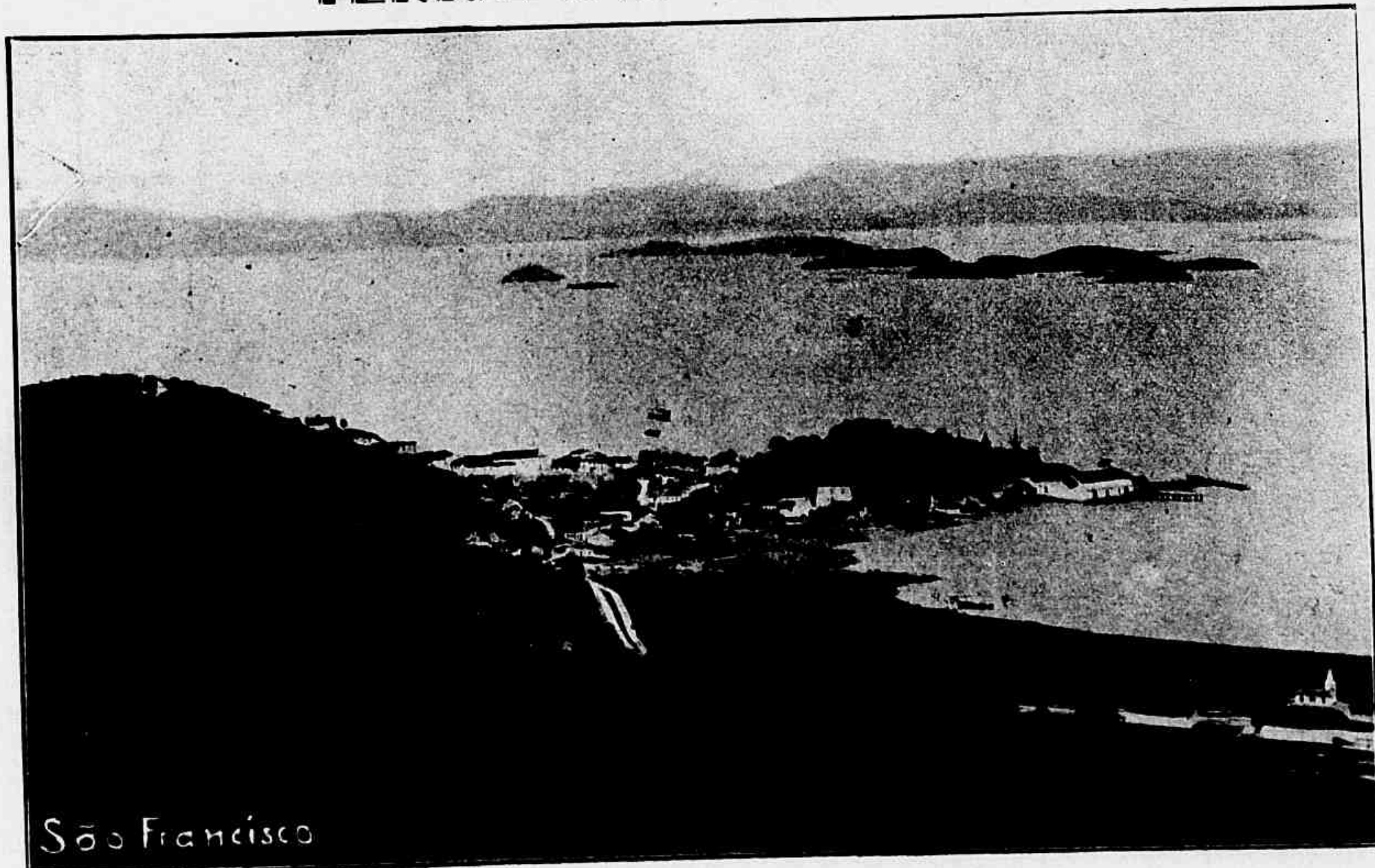
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana -- Silva Gomes e Cia. -- Largo de S. Francisco, n. 42 -- Rio



— Tenha a bondade de passar depressa, minha senhora! Não vê que por sua causa suspendi o transito?

TERRA CATHARINENSE



São Francisco

Panorama de São Francisco.

incommoda, porque não se podiam mexer. Tendo pena, estavam no camarote haviam lido tempo de se esconder e apagar a luz. Passado o perigo, os tres cubanos, re-delles, um marinhoeiro aprou- voltaram para o esconderijo



BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 1/2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000)..... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100.000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

PRAZO FIXO

de 3 a 5 mezes..... 2 1/2 % a. a. — de 9 a 11 mezes..... 3 1/2 % a. a.
de 6 a 8 mezes..... 3 % a. a. — de 12 mezes..... 4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000\$000.

DE AVISO..... 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1.000\$000.

LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depositos a Prazo Fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS:
DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA,
COBRANÇAS, TRANSFERENCIAS DE FUNDOS, ETC.

Porque os perigos de semelhante aventura são grandes e de varias especies. A's vezes, esses passageiros clandestinos são descobertos e sofrem castigos severos. Quatro ou cinco, uma vez a bordo, procuraram onde esconder-se e escolheram um reservatorio vazio; um marinheiro, que ignorava a sua presença alli, abriu a agua; e os infelizes lá morreram, afogados. Muitas vezes, os imigrantes de contrabando são surpreendidos na fronteira, presos e recambiados. Já tem acontecido que o homem de bordo encarregado de levar comida a esses passageiros os esqueça e que elles venham a morrer de fome.

Na Florida, que se estende, como um cabo, na direcção de Cuba, da qual a separam apenas 150 kilometros de mar, ha numerosos agentes encarregados de vigiar os desembarques. Em Jacksonville foi o steamer Belize confiscado, porque se descobriu a bordo um compartimento secreto onde tinham viajado sete homens. Os armadores foram punidos com a multa de 7.000 dollares, 1.000 por cabeça; e, como não puderam pagar, foi o navio vendido em leilão.

Terra Catharinense



A matriz de São Francisco.

na cavidade da ancora, de Nova York. E, graças á solicitude dos que em terra

os esperavam e a algumas gorgelas, conseguiram entrar de contrabando na Terra da Promissão. Tiveram sorte, esses tres.



A CAIXEIRA DA LUVARIA — Que numero o senhor calça?
O BOXEUR — Quatro onças, naturalmente!

O QUE ESTA' NA MODA...

E' comprar nos Armazens do LOUVRE, aproveitando a gigantesca venda de "OFFERTAS COMMEMORATIVAS" de Anniversario durante o mez de MAIO

Preços INCRIVEIS e, ainda mais,...

a CREDITO pelo famoso "PRAZO LOUVRE"

12 — Rua da Carioca, 14

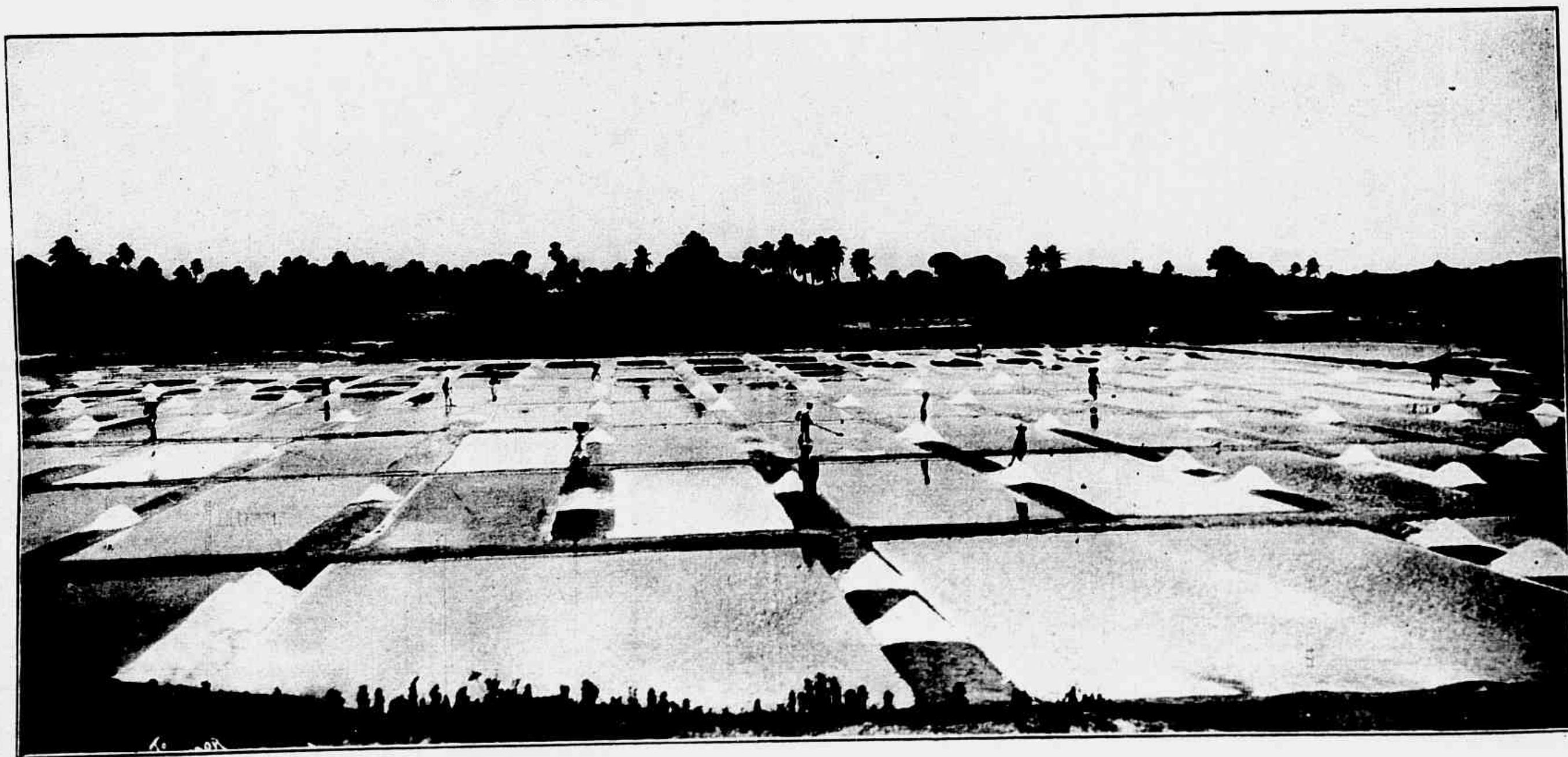
Pensamentos

Não é preciso esperar para emprehender nem conseguir para perseverar.

O tédio é o castigo dos inuteis; para libertar-se delle ha um unico meio: occupar-se.

A arma mais perigosa e mais efficaz é a desmoralisação do inimigo: destróe mais que as balas dos canhões.

TERRA SERGIPENSE



CREANÇAS



À ESQUERDA :

À DIREITA :

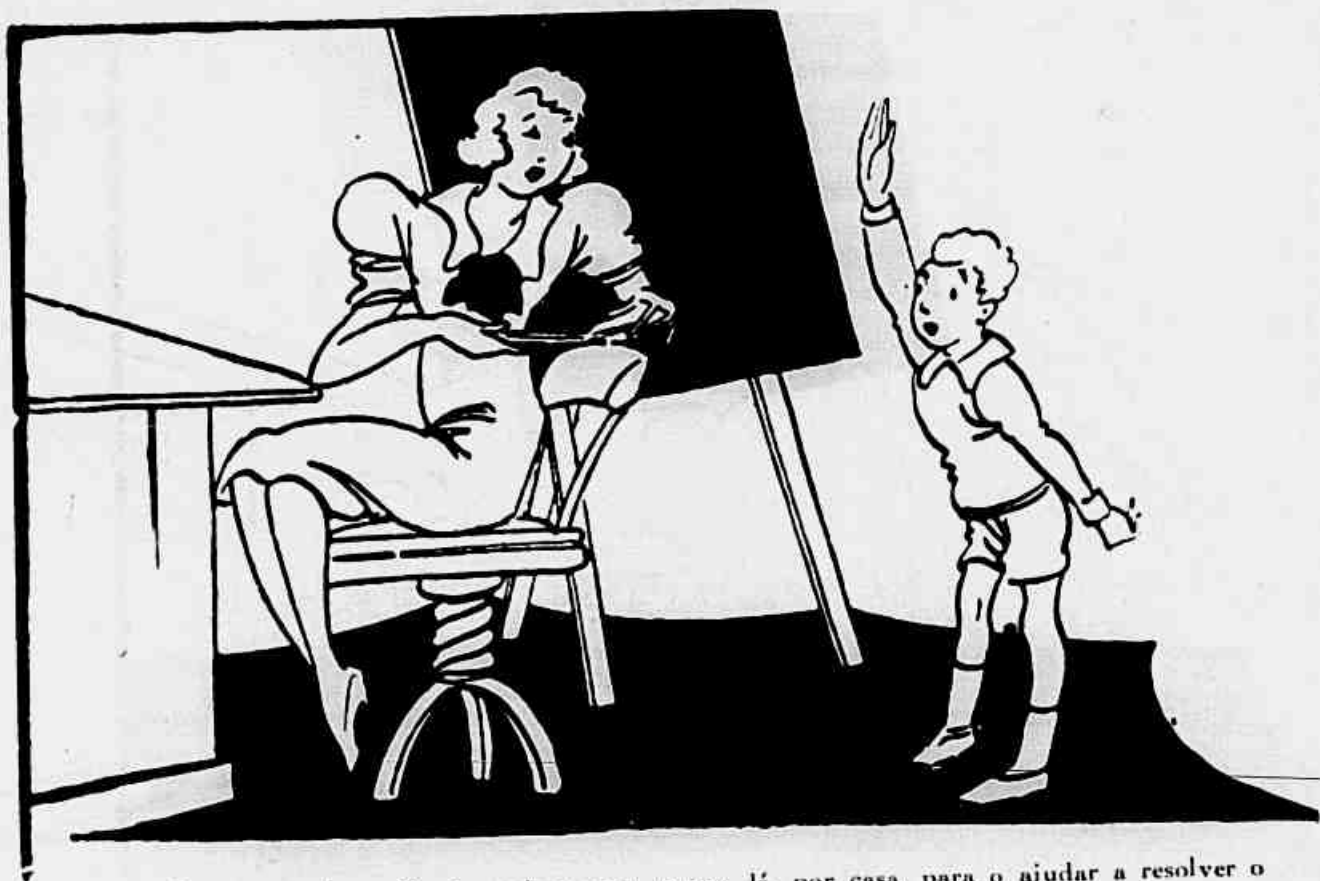
Inimizade por causa dum relógio

Os habitantes da localidade de Sint-Maartensdijk, na Hollanda, eram acusados, ha seculos, de haver roubado aos da localidade vizinha, Jerseke, um relógio

de carrilhão. Essa imputação passava, sem perder a vehemencia, de geração em geração; e entre as duas populações reinava cada vez mais accentuada animosidade.

Ora, recentemente o burgo-
mestre de Sint-Maartens-
dijk, desejoso de pôr termo

a tal estado de coisas, mandou que se apurasse nos arquivos o que de claro e seguro lá existisse relativamente à questão. E, revivida assim a papelada de ha tres seculos, ficou absolutamente provado que o relógio, objecto de tão longo e



Desprezada, por sua própria culpa



rancoroso litigio, não fôra tal roubado e sim encomendado — isto em 1614 — e, no momento da entrega, pago em metal sonante e corrente na época.

*Não acrescenta o jornal
donde extrahimos estas notas
se, depois de demonstrada
assim a improcedencia do
motivo que as mantinha ini-
migas, as duas populações*

*jizeram as pazes. Talvez não
Porque, agora, ha de a gente
de Sint Maartensdijk pro-
testar com indignação contra
a injustiça de que, durante
tanto tempo, foi victima.*



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **LUZ**. Aproveite-a sem demora e consequente **PERDA** e **FALCIDEADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa dos **PLANETAS** o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar ca loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em selos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. - Milhares de atestados provam: as minhas palavras. - Meu endereço: **PROF. PANCHANG TONG - GRAL MITRE 2241 - ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)**

Jornal de São Paulo



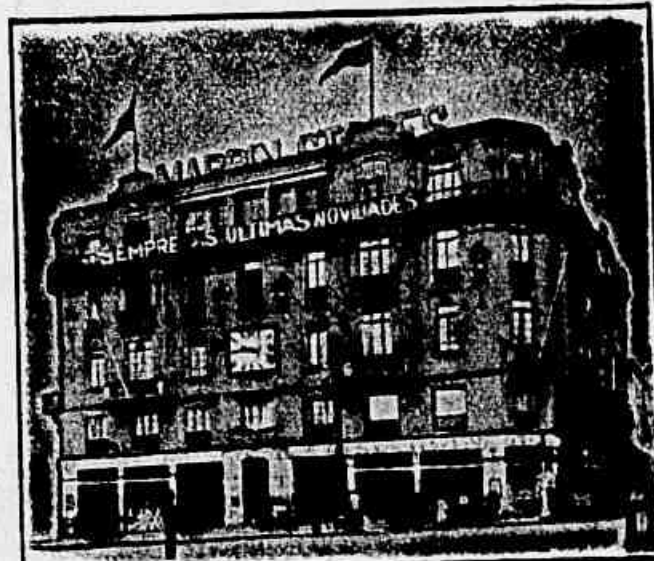
Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A inauguração em presença do governador do Estado,
dr. Armando de Salles Oliveira, da Exposição
de Ensino Profissional.



Grupo tirado por ocasião do banquete de formatura dado pelos bachareis de 1935 da tradicional
Faculdade de Direito de S. Paulo.



Flagrante da
commemoração
do 28.º aniversário
do Centro
Republicano
Português.



A posse da nova directoria da
Academia de Letras da Facul-
dade de Direito de S. Paulo.
Assignalado, o presidente, aca-
demico Dalmo B. de Mattos.



AO LADO — Desfile de algumas
das educandas e professoras que
tomaram parte na demonstração
de cultura physica levada a effei-
to após a inauguração da Expo-
sição de Ensino Profissional
de S. Paulo.



EMPRE houve a certeza de que os maiores amigos do homem na escala zoologica fossem os cães. Os poetas escreveram versos sentidos, gabando, em alexandrinos bem escanhoados e certinhos, a sua fidelidade. Quem é que não sabe de cór os versos bonitos de Guerra Junqueiro sobre a figura sympathica do "Fiel"? O rhapsodo admiravel de "Os Simples" poz, em verdade, naquelle poemeto enternecedor todas as tintas da sympathia, mostrando os encantos da psychologia canina.

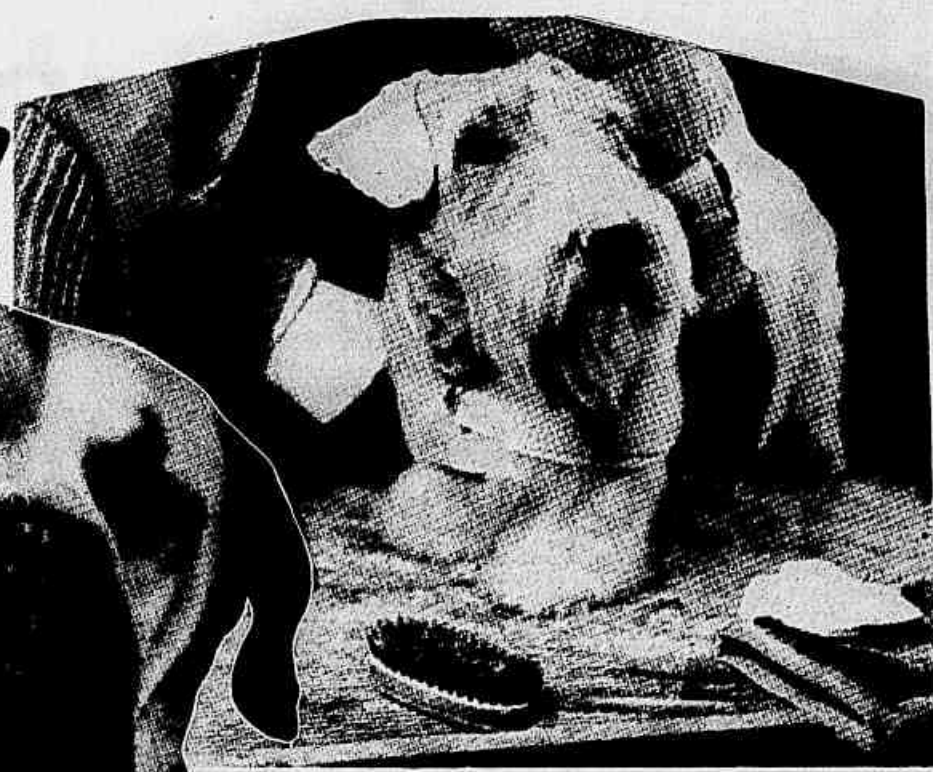
Bem antes dos poemas de Francisco de Assis que, com as lentes prismaticas de seu mysticismo, confundiu no mesmo nivel a amizade fraterna de lobos e

Nossos amigos, os cães...

lhes as mãos, presas de neurasthenia, com a lingua intranquilla e affavel.

A respeito da amizade do cão pelo homem a literatura universal está cheia de bellezas. Entre nós, Olegario Marianno escreveu poesia apreciavel sobre "Floc" e Luis Guimarães Junior elogiou, em decasyllabos perfectos e harmoniosos, a ternura daquelle Terra Nova que nadou e salvou a medalha do pintor, que o maltratara antes estupidamente num ataque de mau humor.

E' sabido que as grandes metropoles



sobre a furia do oceano encapellado e rugidor.

Ha, em todas as épocas e em todos os quadrantes, da parte dos homens um carinho especial pelos cães tidos como os nossos melhores amigos no reino da Zoologia. Entre nós, esse culto chega ao auge, tanto que ha quem se irrite com a postura municipal que manda cremar os *vira-latas* anonymos, que andam nas ruas desprevenidos quando passa a carrocinha, e que não são reclamados no tempo devido aos guardas-municipaes...

De vez em quando, a imprensa caustica, com adjetivos crespos, a lei muni-

cipal, mostrando a irreverencia de seus artigos mandando queimar os cães, quando, em verdade, o espirito religioso salva os homens do crematorio preferindo, em que pesem todas as incertezas, o descanso sob os sete palmos de terra...

Nossos amigos, os cães... A verdade é que elles se mostram dedicados aos donos, nas horas mais raras, mais trevosas, bem ao contrario de muitos dos nossos companheiros que fogem dos ventos inesperados da adversidade.

Possivelmente o "*poverello*" de Assis tinha razão nos seus versiculos escriptos em momentos de perfeito estado de mysticismo...

E que dizer daquelle espirito brilhante que affirmou: quanto mais conheço os homens, mais admiro os cães...?

serpentes, o cão soube merecer sempre o carinho dos homens, como guarda fidelissimo da casa e devotado amigo nas horas amargas de desanimo, acariciando-

possuem cemiterios e hospitaes proprios aos mesmos animaes. Londres conta uma escola para cachorros, onde elles aprendem mimicas e formulas de cum-

primentos, além de lições praticas sobre varias outras coisas e além do dever de solidariedade para com os seus donos.

Desde a Biblia se vem notando este culto de sympathia pelos "bull-dogs" e perdigueiros, sendo conhecido o exemplo de São Lazaro e de São Domingos, padroeiros, lá nos céos, dos *vira-latas* e dos lúlús cheirosos que fazem as delicias das nossas meninas praieiras, presos a coleiras bonitas, devidamente licenciados pela Prefeitura...

Lindbergh, quando fez a sua memoravel travessia em uma só etapa de Nova York a Paris, levou no seu aparelho um cachorrinho felpudo. Foi o seu unico companheiro na "nacelle" do avião, durante as trinta e seis horas de vôo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO



A direita, um aspecto tirado por occasião do baile de anniversario; á esquerda, a nova directoria do prestigioso gremio.



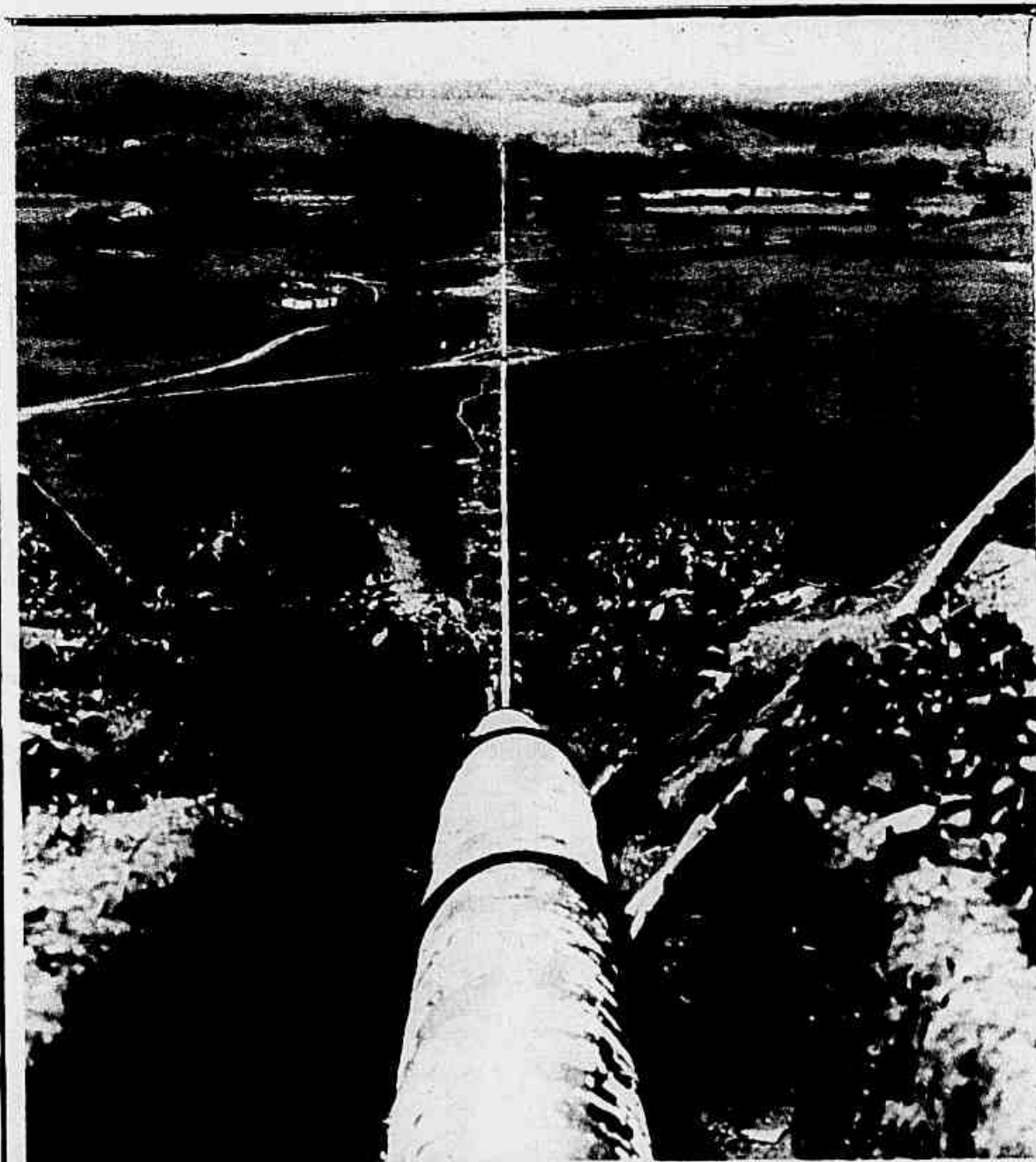
Dr. José Alves Braga, engenheiro-chefe da C. O. R. A. A. V., que dirige efficientemente o importante trabalho.

Ao lado — Aspecto da visita do governador Punaro Bley.

O actual governo do Espírito Santo, orientado pela acção efficiente do governador Punaro Bley, está seriamente empenhado em resolver um dos problemas de maior importancia para a capital do Estado, qual seja o do abastecimento de agua, cuja insufficiencia vinha causando sérios transtornos a uma população cada vez mais crescente, e uma série de necessidades publicas, particulares e industriais. Este problema, felizmente, está em vias de ser completamente resolvido, com a possivel inauguração, em Junho proximo, dos novos serviços de abastecimento de agua, levados a effeito durante a gestão do governador Punaro Bley, que presta, assim, quicá o maior beneficio ao prospero Estado do Espírito Santo, com o auxilio effizaz do actual secretario da Agricultura, Obras e Terras, dr. Carlos Lindenberg, que não poupou esforços para que fosse removido um obstaculo de tão necessario desapparecimento, e que pudesse equiparar a risonha capital capichaba ás suas congeneres naquella natureza de serviços publicos. Embora estudado de longa data, este problema sómente teve iniciados os seus trabalhos com a criação, por decreto, da Comissão de Obras para o Reforço do Abastecimento de Agua de Victoria, que, dali por deante passou a ser conhecida pelas iniciais que servem de titulo a esta pagina, e cuja chefia foi entregue á competencia tecnica do dr. J. Alves Braga, cuja orientação vem sendo a maxima garantia de um resultado feliz e digno do governo que ordenou a obra.

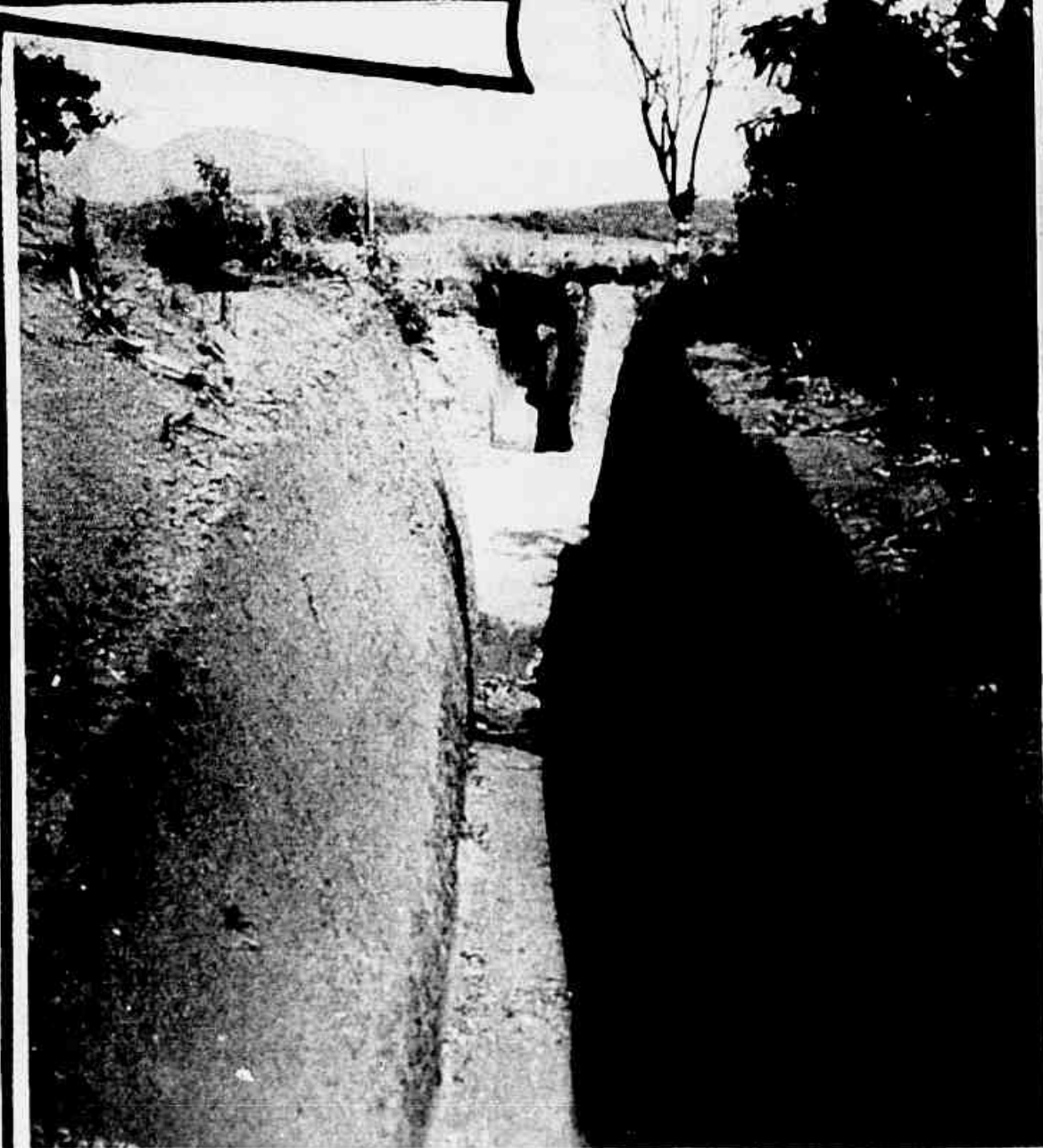
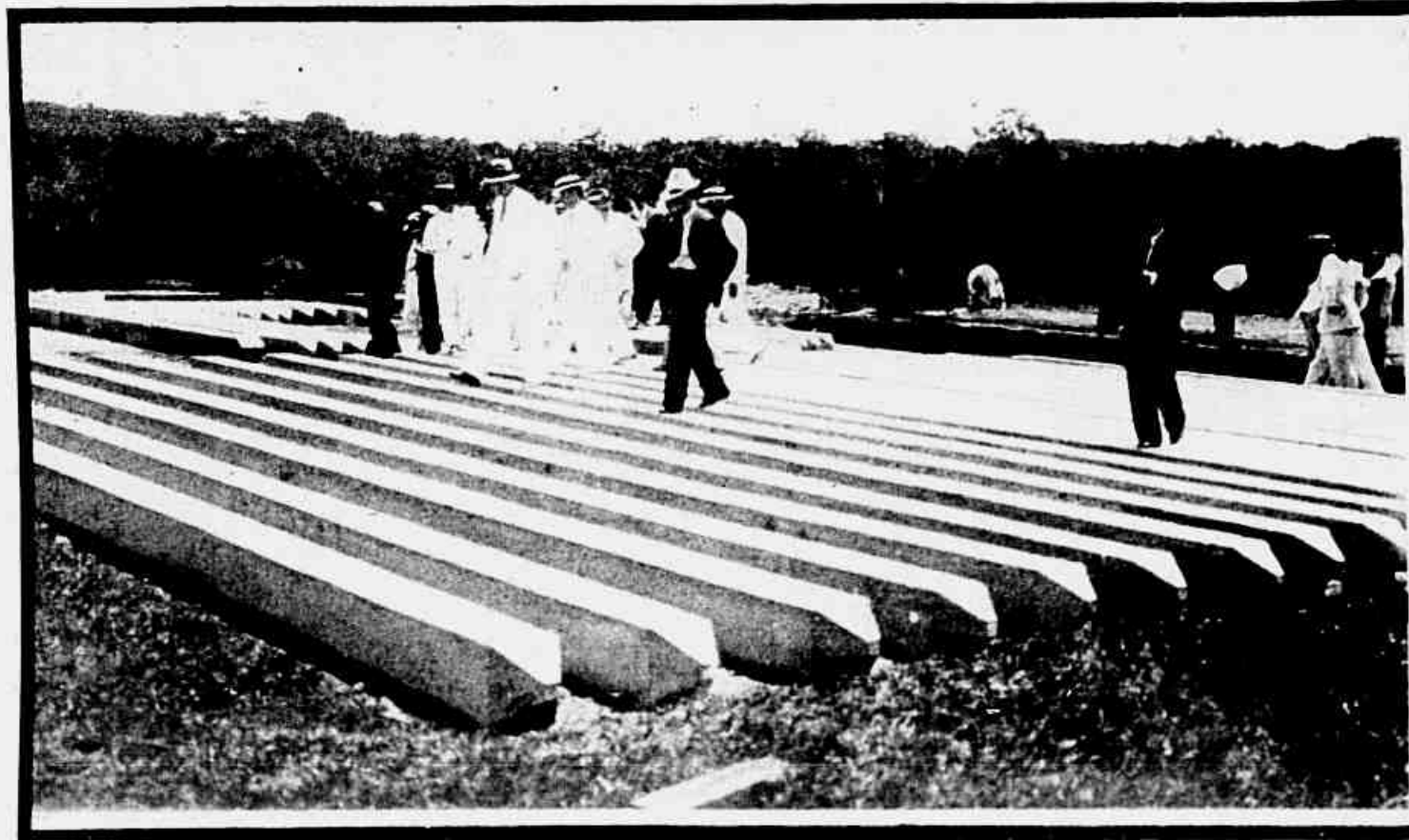
Para a sensivel melhora do abastecimento de agua, foi necessario crear-se um lago artificial de oito milhões de metros cubicos, provenientes da captação do manancial das Duas Bocas, garantindo assim um dispendio de 405 litros por segundo ou 35.000 metros cubicos diários; o necessario para uma população o triplo da actual, com uma quota de 205 litros por dia para cada habitante. A nova linha adductora comprehende duas secções, sendo a primeira, de 1.600 metros de extensão, constituida de tubos de concreto armado construidos no local, e a segunda, na extensão de 16.000 metros, constituida de tubos de aço adquiridos na Polonia. Os trabalhos vem sendo atacados com franco entusiasmo, e a C. O. R. A. A. V. espera, dentro em breve, entregar as obras completamente concluidas, para que se torne realidade talvez a maior das aspirações do povo capichaba, na actualidade.

A' direita — Majestoso aspecto da extensão das adductoras de 30 centímetros.

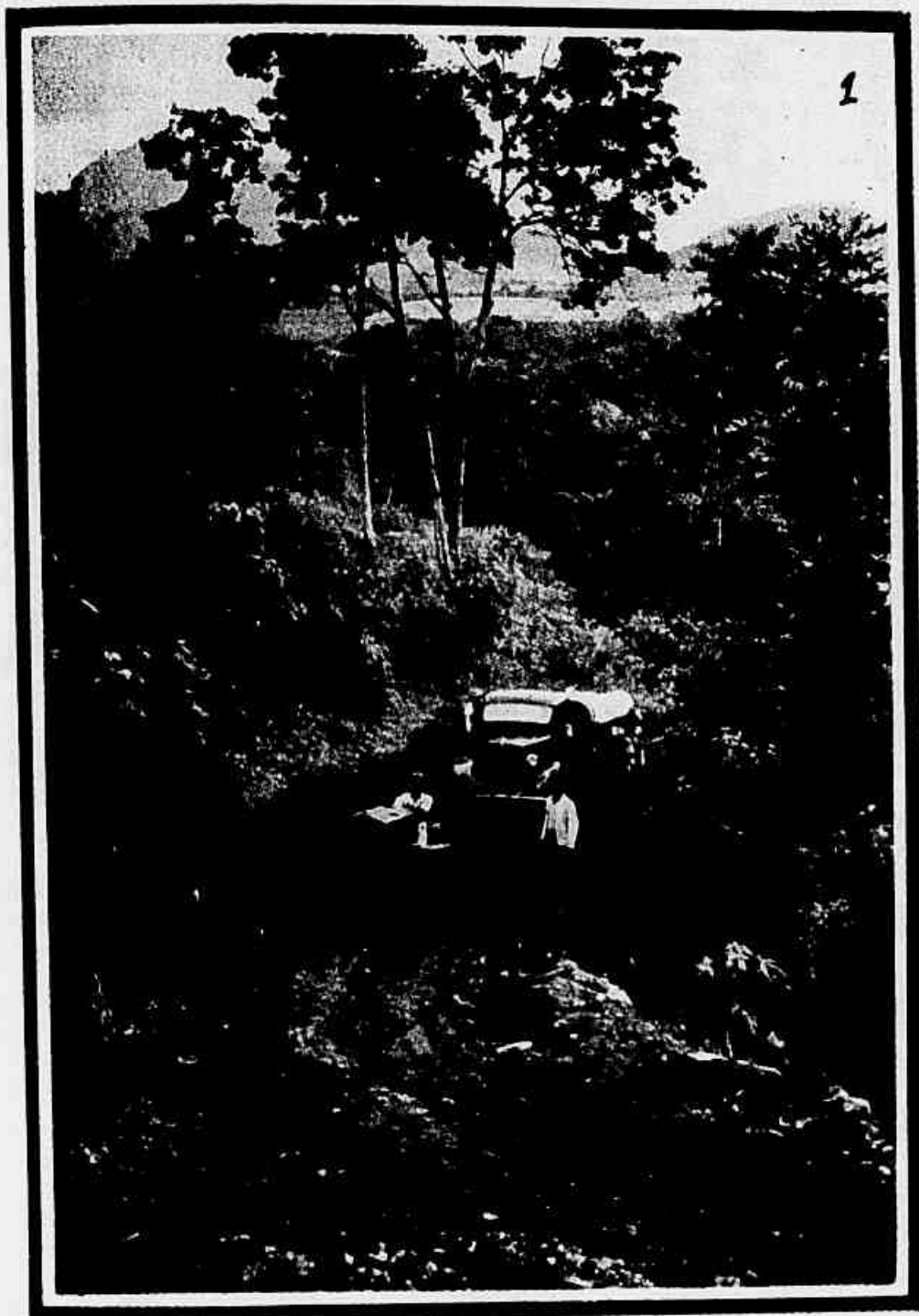


C.O.R.A.A.V.

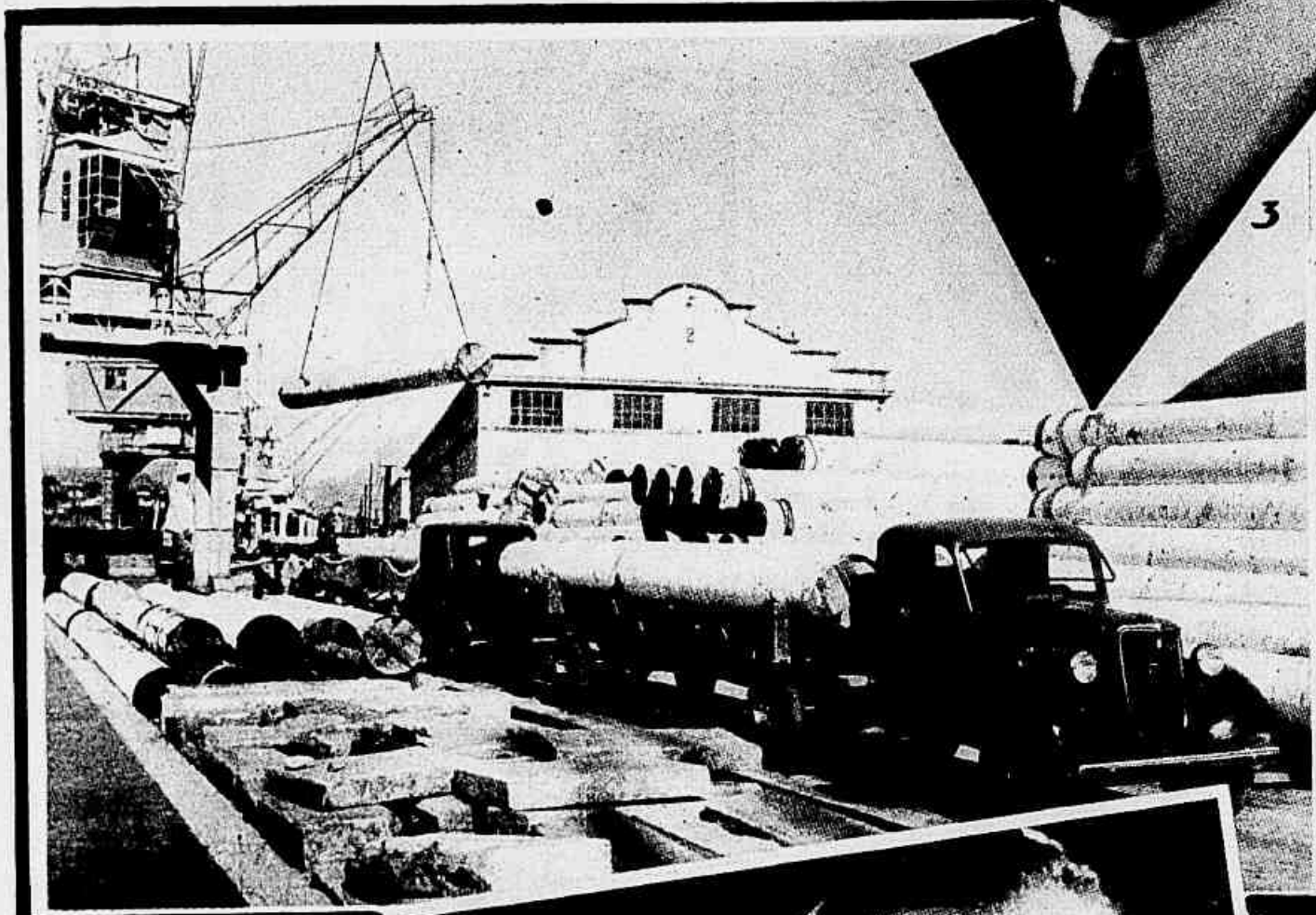
*Em baixo — O governador Punaro Bley, inspecionando o campo de estacas.
A' direita — Uma das vallas abertas.*



OS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESPÍRITO SANTO



Transporte dos tubos, pelas estradas recém-abertas.



Descarga dos tubos, no porto de Victoria.

Dentro de um raio de 35 kilometros, foram percorridos e examinados varios mananciaes julgados capazes de prover o abastecimento de agua de Victoria, tendo sido, afinal, escolhido o Duas Bocas, pelo facto de já estar parcialmente captado, por ter quasi 70 % da sua bacia hydrographica desapropriada e em mattas, e pela sensível redução, que permittia, da extensão das adductoras. Apesar, entretanto, de taes precauções preliminares, as obras realizadas pela C. O. R. A. A. V. revestiram-se de vulto consideravel, tendo o governo Punaro Bley despendido na sua realização cerca de cinco mil contos, o que vem collocar o referido empreendimento no mesmo nivel dos seus congeneres no Brasil, attentando-se na natureza do terreno a ser conquistado, bemfeitorias na bacia hydrographica, limpeza das areas e construção de estradas de contorno para uso dos serviços.

O projecto definitivo comprehende a desapropriação do restante da area da bacia hydrographica, a construção de uma barragem de terra com 17 metros de altura maxima e 200 metros de extensão no coroamento, o assentamento da linha adductora de 50 cm. de diametro e 17.400 metros de extensão, e a construção de um reservatorio de 4.000 metros cubicos de capacidade. As photographias que illustram estas paginas mostram o estado actual das obras, no dia em que o governador Punaro Bley teve oportunidade de visital-as detidamente, inspeccionando com cuidado todos os seus detalhes, em companhia do dr.



À DIREITA: Descarga dos tubos, na estaca 505 da locação

[Capitão João Punaro Bley, governador do Estado, em cujo governo está sendo realizada a importante obra. Ao alto — O dr. Carlos Lindenberg, seu efficiente collaborador, na pasta da Agricultura, Obras e Terras.

Carlos Lindenberg, o engenheiro-chefe dr. José Alves Braga, e onde teve a melhor das impressões, verificando a certeza de que, muito brevemente, a população de Victoria entrará no gozo de um beneficio pelo qual durante tanto tempo vem reclamando e que sómente agora, entretanto, vê realizado.

Antigas Associações Acadêmicas

por Esdrasgnolle Doria

De 1852 ás vésperas da guerra do Paraguay foi a Faculdade de Direito de S. Paulo séde de nuumeras associações litterarias creadas pela mocidade académica. Assim estudantes occupavam horas de lazer no cultivo das lettras, ensaiando-se na arte de dizer. Não se viam sós na fundação e na manutenção de suas associações litterarias. Lentes da Faculdade aceitavam-lhes as presidencias honorarias, mais presidentes da provincia vinham assistir ás sessões magnas dos gremios juvenis e estes, nas suassolemnidades, attrahiam escôl de sociedade paulistana.

De 1852 a 1853 não poucas foram as sociedades litterarias academicas a recomendarem a mocidade da Paulicéa, começando pelo *Ensaio Philosophico Paulistano*. Seguiu-se a elle o *Atheneu Paulistano*, ambos as mais prestigiosas companhias litterarias de discentes.

Ao *Ensaio* e ao *Atheneu* reunio correr do tempo o *Ensaio Juridico Paulistano*, o *Culto á Sciencia*, o *Club Scientifico*, a *Brazilia*, o *Recreio Instructivo*, o *Ensaio Academico*. Uma série de aggremações nas quaes despontavam talentos cujos brilhos o futuro iria aumentando, transportando-os para fastos do segundo reinado.

De todas as antigas associações academicas as mais prestigiosas foram o *Ensaio Philosophico* e o *Atheneu Paulistano*. Revestidas de importancia as suas sessões magnas ou funebres. Com uma d'estas ultimas memorou o *Ensaio Philosophico* a morte prematura de Alvares de Azevedo.

Não se limitavam *Ensaio* e *Atheneu* á oratoria: mantinham publicações de assás longa vida, attendendo-se sobretudo á circumstancia da manutenção d'ellas por parte de mocos cujas bolsas mais conheciam flacidez que tumidez.

A 18 de Agosto de 1855 o *Atheneu Paulistano* era fundado e já a 7 de Setembro celebrava sessão magna de installação. Em virtude de estatutos apresentou logo jornal, os *Ensaio Litterarios*.

Na sessão magna de 7 de Setembro de 1855 surgiu orador do *Atheneu* quem na dilatada existencia tantas vezes deveria subir á tribuna, o então academico Antonio Ferreira Vianna.

Era costume nas sessões magnas ou funebres de qualquer das associações academicas discursarem representantes de associações congeneres. Assim ao futuro ministro de Estado, Ferreira Vianna, na sessão magna de 7 de Setembro de 1855 no *Atheneu Paulistano*, succedia vindouro ministro, Manoel Francisco Corrêa, por parte do *Ensaio Philosophico*. Ferreira Vianna e Corrêa eram bachareis em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro Segundo. A qualidade, no tempo, dava primazia na roda academica. Em qualquer turma de ensino superior o bacharel pelo *Pedro Segundo* raro não era *leader*.

Encerravam-se as sessões magnas academicas com o hymno nacional, vivas ao imperador e á Constituição do Imperio.

Celebrava o *Atheneu Paulistano*, alem das sessões ordinarias, conferencias ás vezes em série. De uma série incumbio-se Ferreira Vianna subordinando-a ao titulo de Estudos Constitucionaes. Agradecendo serviços, acabou o *Atheneu* por eleger Ferreira Vianna seu presidente, continuando elle como tal os Estudos Constitucionaes, sempre dedicado ao gremio até formar-se em 1856.

Na sessão de encerramento dos trabalhos de *Atheneu* em 1855, Ferreira Vianna explicára a consocios como se fundara o gremio, dizendo-lhes: "Chegado a esta cidade (S. Paulo) com todo o vigor da creença e amor ao trabalho, fui convidado por alguns amigos para tomar parte nos esforços que o *Ensaio Philosophico Paulistano* desenvolvia por amor das lettras. Então o *Ensaio Philosophico* era a unica sociedade litteraria da Academia. Em breve, senhores, por uma assiduidade severa e pela dedicacão que sempre mostrei á associacão, ella me nomeou seu orador, e me orgulho em dizer-vos que fui o primeiro que a representou com esse caracter

Mas em um dia bem triste para o *Ensaio* as paixões se desenvolverão desregradamente no seu recinto e a arena das lides scientificas foi annuviada por combates pessoais, em que todos tivemos culpas, e ninguém prudencia. Retirei com pesar e saudade d'aquella primeira escola em que tanto aproveitei, e ainda hoje como sempre lhe tributarei os meus respeitos, apesar de não ter a honra de lhe pertencer. Todos aquelles que se havião despedido do *Ensaio Philosophico* reunidos a alguns jovens de verdadeiro merecimento organizarão o *Atheneu Paulistano*, que se fundou em 18 de Agosto de 1855."

Passado o periodo "do annuiar da arena das lides scientificas", *Ensaio Philosophico* e *Atheneu* viveram em cordialidade, expressa sobretudo nas sessões magnas de uma e outra associacão.



Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, lente da Faculdade de Direito de São Paulo (1816-1859).

Em 1856 celebrava sessão magna o *Atheneu*, memorando mais um anno de existencia, tendo por orador José

Vieira Couto de Magalhães.

Tres annos depois, em 1859, em sessão de posse, proclamava o 1.º secretario do *Atheneu* o seu florescimento, o *Atheneu* e o *Ensaio Philosophico* sempre á testa das associações academicas. Chamava-se aquelle 1.º secretario Francisco Belisario Soares de Souza, outro futuro ministro.

Contava o *Atheneu*, em 1859, 60 socios. No rol dos benemeritos inscrevera Duque Estrada Teixeira, Aureliano Candido, Tavares Bastos e Homem de Mello. Em breve as sessões subsequentes á eleição da directoria do *Atheneu* tornaram-se tumultuosas pondo-lhe a vida em risco. Cessada a tempestade o 1.º secretario do *Atheneu* em 1861, Francisco Quirino dos Santos, purde dizer a consocios em calma: "Pela face candida da lua não passa alguma vez uma nuvem denegrida?" A Quirino dos Santos, poetisando assim o dissidio, succedeu José Carlos Rodrigues, o vindouro jornalista, a ensaiar penna, membro da redacção dos *Ensaio Litterarios*. Nas columnas d'elles havia de tudo um pouco, mormente artigos sobre questões juridicas. O academico José da Silva Costa, por exemplo, estudava o legitimo fundamento da prescripcão ou a intervenção dos corretores nos actos dos commerciantes. Nos *Ensaio Litterarios* pela primeira vez se imprimio a mais conhecida poesia de Bittencourt Sampaio — A Mocidade Academica — de lettra posta em musica pelo campineiro Antonio Carlos Gomes, hospede de republica na parte alta da rua de S. José, hoje Libero Badurô. No velho piano armario de outra republica, na parte baixa aladeirada da citada rua,

Carlos Gomes estrearia as notas do Hymno Academico.

Ainda nos *Ensaio Litterarios*, num S. Paulo de 1858, o futuro barão Homem de Mello criticava severamente a Historia Geral do Brasil, em dous volumes, por Varnhagen, feitos sahir de prelos em Madrid.

Reconhecendo-lhe subidos meritos de investigador, Homem de Mello adiantava: "O Sr Varnhagen não é historiador: é um mediocre chronista". Por sua vez havia Varnhagen maltratado, logo quem, Montesquieu, para elle "pensador desconexo, irreverente e paradoxal."

Impossivel é trasladar para aqui todas as accusações de Homem de Mello em relação a Varnhagen. Segundo aquelle em relação a este se não devia "baratear o titulo de historiador a um fazedor de memorias, pobre de idéas, pobre de saber". Lamentava o critico que "no frontispicio de livro repugnante estivesse escripto esse titulo sympathico — Historia do Brasil". Que pensaria da critica de 1858 o mesmo Homem de Mello encanecido e douto, tendo provado o fel na vida? Acharia talvez irreverente de mais o collaborador dos *Ensaio Litterarios*. Qualquer, ao heirar velhice, ante ousadias e erros proprios de mocidade se pergunta: quem disse ou fez isto? Eu mesmo?

Os socios do *Atheneu Paulistano* não só escreviam, atira am-se á oratoria, sobretudo em sessões solennes festivas ou funebres. Uma de taes celebrava o *Atheneu*, a 15 de Junho de 1858, em honra de notavel e recém-fallecido lente da Faculdade, o dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, liberal dos mais convictos.

Atheneu e *Ensaio Philosophico* mandaram celebrar missa em suffragio do mestre, na igreja de S. Francisco contigua á Faculdade. Reuniram-se os academicos em sala da Faculdade, sob a presidencia de lente, o conselheiro Manoel Joaquim do Amaral Gurgel. Abrio este a sessão com breves palavras seguidas das orações do presidente do *Ensaio Philosophico*, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, o qual seria ministro do Supremo Tribunal de Justica, e do presidente do *Atheneu*, Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira, o politico do segundo reinado.

Para exprimir pesar o *Ensaio Philosophico* delegara poderes a um 3.º amista, Affonso Celso de Assis Figueiredo, ainda bem longe de visconde de Ouro Preto. Foi cheio de calor e de reparos o discurso do orador de *Ensaio*, verberando a fidelidade com a qual esprechemos grandes serviços e grandes servidores.

"Mas — dizia Affonso Celso, orador do *Ensaio* — uma nova geração ahi se levanta, cheia de vida e rica de pensamentos nobres, e assim como os enfezados galhos das arvores transplantadas do velho continente procurão debalde entestar com o altivo jequitibá de nossas matas, e afinal defiohão e morrem, assim tambem as tendencias mesquinhas e más das antigas éras hão de fenecer e murchar, porque Deus quer que o futuro se abrigue á sombra protectora dos sentimentos que se aninham no coração da mocidade!"

Ao discurso de Affonso Celso seguiu-se outro do orador do *Atheneu*, Luiz José de Carvalho e Mello Mattos, o futuro publicista. A Mello Mattos succedeu na tribuna o 1.º secretario do *Ensaio Philosophico*. Pranteando o mestre dizia o discípulo:

"O tumulto é a idéa fria e descarnada da realidade, é a ironia sarcastica e medonha a tudo quanto é grande, a tudo quanto é bello, a tudo quanto sorri. O tumulto é essa pedra sinistra que se cegne no caminho do mundo para nos dizer a cada hora, a cada minuto, que os raios da intelligencia ahi vão sumir-se, que o coração queimado da febre do enthusiasmo ahi vai mirrar-se, que os planos gigantes e ousados ahi vão quebrar-se".

Na peroracão o joven orador insistia na idéa de nascer a duvida muitas vezes do tumulto. Referindo-se a Rodrigues dos Santos exclamava: "Senhores, quando se vê tanta vontade, tanta intelligencia suffocada, quando considera-se que tantas lutas, tantos sacrificios vão acabar no resfriar da campã — o coração comprime-se e apparece a duvida. Oxalá que a força fatal que nos arrasta para o futuro, que a sede immensa de verdade, que a meiga luz da Religião não deixem penetrar em nossas almas essa idéa medonha. Oxalá, senhores, que no meio do transe da angustia possamos dizer á duvida: "somos fortes".

Quem se exprimia assim no S. Paulo de 1858? Quem devia morrer no vigor da idade, a esta applicada "o resfriar da campã", a suffocar-lhe vontade e intelligencia, como elle dissera de Gabriel José Rodrigues dos Santos. O orador de 1858 chamava-se Pedro Luiz Pereira de Souza.

Na sessão tenebre em memoria de Rodrigues dos Santos oraram ainda o academico Sigizira Euzio e o dr. Clemente Falcão Filho. Falcãozinho como era tratado. Encerrando a solemnidade, o academico poeta Bittencourt Sampaio, segundo a acta do *Atheneu* redigida por Pedro Luiz, "veio tornar mais solenne a Sessão com a leitura de uma bella producção poetica repassada de tristeza, que echou no coração de todos".

Assim a mocidade de 1858 honrava professores e nada mais respeitavel do que o mestre de vida digna. E a sua maior lição.

Esdrasgnolle Doria



Dr. Basilio Rodrigues dos Santos, filho do dr. Gabriel Rodrigues dos Santos, como o pai, lente da Faculdade de Direito de São Paulo (1854-1901).



Ondas curtas e longas

MARTYRIO DE CHRONISTA

Começava assim o bilhete que me veio às mãos ante-hontem:

"No seu *Dial* não tem uma palavrinha ao menos para F..., um elogio, uma notícia, nada! Por que? E' prevenção ou ojeriza? No entanto, é uma das nossas melhores cantoras de sambas".



Uma pose admirável de Tania Mara, nome querido do nosso broadcasting.

O bilhete vai por ali, nesse tom, meio azedo, meio amargo, com interrogações sucessivas, de quem não possui expressões claras para dizer o que pensa.

Todos os cronistas de rádio têm esse *pratinho* quasi diariamente. São os parentes, os amiguinhos, os *fans* das estrelas, revoltados com a ausência de reclames para a *star* que "em qualquer outra parte seria um sucesso" de microphone.

Talvez seja louvável o processo. A publicidade em toda parte e em todos os ramos é meio triumpho. Já um escritor brasileiro, hoje glorioso, costumava dizer quando o atacavam:

"Prefiro ser atassalhado a ser esquecido!"

Parece que anda agora por ali nalguma embaixada.

Antigamente o cabotinismo, o exhibitionismo, o pedantismo eram cousas

detestáveis. Mas ficou provado... que ha cousas piores no mundo. O cabotino deixou de ser ignobil para ser interessante.

As *estrellas* de radio fazem cabotinismo por conta alheia. São mais habéis, têm mais astucia. Não apparecem; mandam terceiros. E esperam o effeito das cartas, dos telephonemas, dos recados, dos pedidos cunicamente directos.

Toda gente que se interessa pelo nosso *broadcasting* vive a falar na necessidade de gente nova, de novos valores, de remodelações, de uma vassourada nos idolos.

Pode ser um bem, não ha duvida. Existe por ali muita gente que poderia substituir esses idolos.

Mas parece que os novos vêm com uma ganancia furiosa. O assedio aos cronistas é tremendo!

A. P.

REGISTRO DE RADIOS

Novamente a Directoria Geral dos Correios e Telegraphos vem avisando



Lia D'Aville, que em breve veremos no radio como numero de sensação em musicas classicas.

que providenciará com energia na questão do registro deapparellhos receptores.

Esse registro custa dois mil réis apenas, por anno, e pode ser feito em qualquer agencia do correio e por qualquer pessoa.

O numero de radios registrados apesar de toda essa facilidade é insignificante. O carioca tem um grande prazer em burlar a lei. Não quer comprehender o grande mal desse gesto que vem perturbar a organisação do serviço de estatística, que desprestigia a auto-

ridade e que tráz serios embaraços ao nosso *broadcasting*.

As nossas estações transmissoras não conhecem o numero de receptores do Districto Federal, ao menos. Não sabem com que numero de ouvintes podem contar. Não têm uma base para o desenvol-



Marília Baptista, que na P. R. A. — 9 vem fazendo sempre o mesmo successo como esplendida cantora do nosso samba.

vimento dos annuncios. Ignoram todas as possibilidades commerciaes e restringem, por isso, seus numeros de studio.

Parece, porém, que desta vez a Directoria vai abandonar os meios suasorios. Vão começar as apprehensões de radios!

NO DIAL

Isa Vieira, que foi um numero sempre attrahente da Cajuti, parece que quer voltar á actividade do microphone. Tem agora lindas cousas ensaiadas e espera a remodelação da P. R. A. — 9 para entrar no seu studio.

Esse caso de Zaira Cavalcante é singular. Era uma figura de relevo do Recreio. Sambista incomparavel. Tentou entrar para o radio e fecharam-lhe as portas.

Zaira foi para a Argentina, experimentou a vocação. Agora é um successo, disputada pelas transmissoras de Buenos Aires, satisfeita, feliz e sempre modesta.

Uma das mais lindas creações de Renato Murce, na P. R. E. 3, foi decerto a hora sertaneja. Toadas, modinhas, sambas, emboladas, desafios, são cousas que agradam sempre, e o numero de nortistas no Rio é enorme!

Agora uma suggestão, o nosso maior folclorista é, sem duvida, Leonardo Motta. Seus livros são flagrantissimos maraculhosos do nosso sertão. Por que Re-

nato Murce não pede permissão ao escriptor para dizer pelo microphone as suas esplendidas aneddotas? Estaria completa a Hora!

PELO MUNDO

— Uma estação londrina, cujo prefixo não percebemos bem, irradiou na semana passada um *match* de foot-ball, com rara perfeição, e sem annuncios intercalados.

— Em onda de 9.550 Kc. pode-se ouvir a orchestra de Jimmy d'Orsay, uma das melhores do mundo, onde canta tambem Bing Crosby.

— Em 6.750 Kc., pela manhã, percebe-se distinctamente a J. B. T. de Tokio.

— A Radio El Mundo, que tem agora no seu *cast* cantores brasileiros, transmite com 1.962 m. e frequencia de 12.590. O prefixo é L. R. — 1

CORRESPONDENCIA

J. C. (Rio) — Veja a resposta do seu bilhete na *entrêe* da nossa secção. O retrato? Mas, minha senhora, mais de vagar! Isso aqui não é caminho de annuncios familiares.

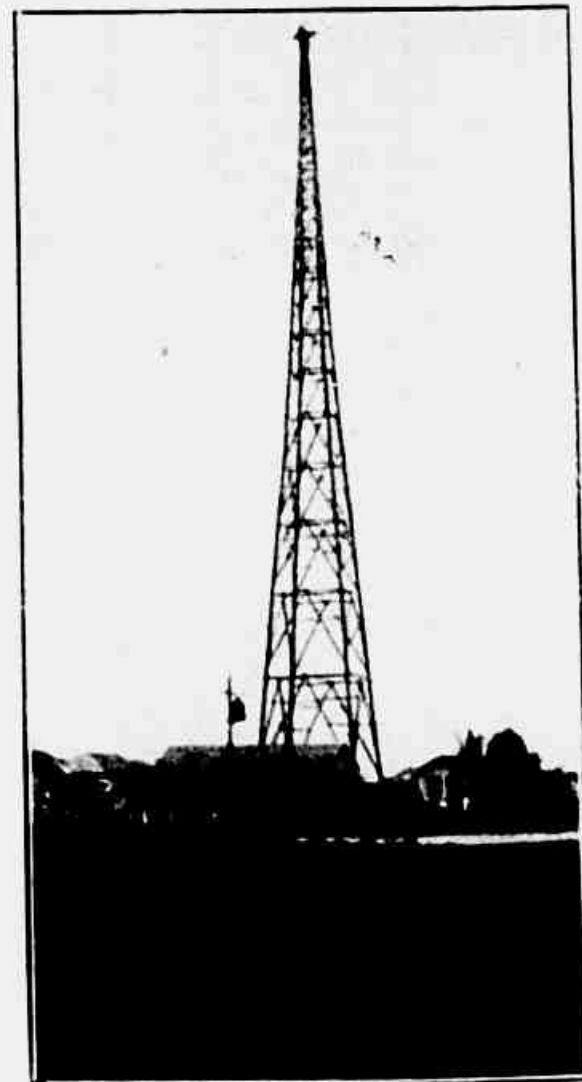
H. B. (Rio) — Sim: os novos devem ser estimulados, concordo; mas ha cada um!

Outro dia fomos assistir a uma exhibição dessas num studio. Entra um typo de puro malandro de contrafacção. Canta um samba sordido com uma voz pessima. O *speaker* apenas por gentileza pergunta-lhe após a detestavel audição:

— Sua graça, cavalheiro?

E elle, empertigado:

— Minha graça? Tá bôa! Apois se foi essa mesma que eu cantei!



Aspecto da Torre da Ipanema, em Olaria



Brevemente! Um radio inventado para os surdos-mudos!

Trinta e um dias de bênçãos

*1^o Frei Pedro
Linsig, O.F.M.*

L

IRIOS... no Mez de
Maria... Que
importa que
o Maio brasi-

leiro não seja, como na Europa, o mez das flores nos campos e jardins! O nosso é o das flores em terreno mais digno e elevado: no das almas, e rellas não faltam as violetas da modestia e humildade; a flôr do maracujá, symbolo da penitencia; a rosa do amor puro a Deus e sua SS. Mãe; o lirio, lirio em profusão, da renuncia a satisfações da natureza e da pureza immaculada que torna a creatura semelhante a Deus!

Lirios... E luzes... Não só nas egrejas e nos altares da Virgem. O astro-rei vem desenhar nas paredes, nas ruas, em toda parte, ornamentos de grades e mil outras figuras, offerecendo espectaculos sempre novos que ninguém encommendou, ninguém paga, mas todos podem gozar, desde os inebriantes jogos de luzes e côres ao sahir o sol, até os fortes ou pallidos reflexos espalhados por sobre a terra, o mar, as nuvens.

E outras luzes ha: no espirito, abrindo cortinas que não deixavam ver realidades; mostrando caminhos para os multiplos inventos na sciencia, na technica, na vida de cada dia.

Mais luzes ainda: nas almas, fazendo-as verem no livro da



Natureza o dedo, a mão, o coração de Deus; abrindo-lhes caminhos que, em momentos, levam das miserias humanas muito além da estratosphera: até ao throno do Altissimo.

Lirios e luzes... O Maio costuma ensinar como ter uns e outras. Não ha coração catholico que não pulse mais acceleradamente ao ouvir os sinos, os cantos, as preces, os accordes do orgão no Mez de Maria ou, simplesmente, ao ouvir falar em Maria Santissima ou ao pensar nella. Num instante, a fé traça o quadro luminoso da creatura mais perfeita: "Tota pulchra"... cheia de graça... Mãe de Christo... Rainha do Céu e da terra... Mãe nossa...

Que perspectivas deante duma Mãe que, sendo nossa, ao mesmo tempo o é de Deus! Empallidecem todas as outras grandezas humanas. A della é unica, espantando os proprios céus, e definida pelo poeta:

*O ser immenso, nunca abrangido,
No teu regaço foi concebido!
Da carne tua, do sangue teu,
De Deus o Filho, Jesus, nasceu!*

Mãos e corações abertos, para que não se percam as abundantes graças e bênçãos dos 31 dias de Maio!

Frei Pedro Linsig, O.F.M.



○ PEDIDO DA GRAÇA

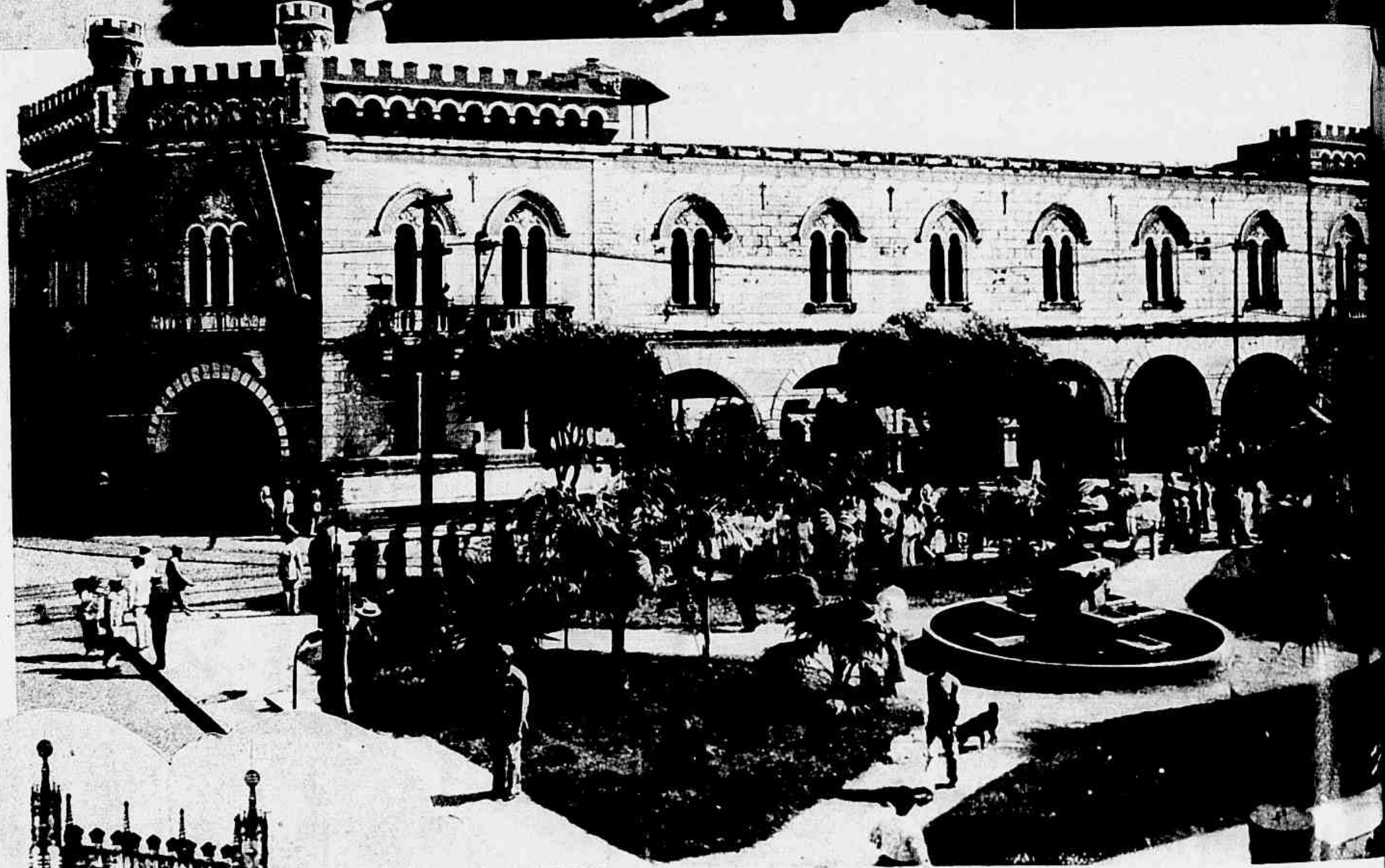
POR
MARIO
SETTE

Eu não me esqueci ainda da Bahia. Não da Bahia que me acostumara a ver, desde criança, em passagens rápidas, por força da escala dos velhos vapores do Lloyd. Não. Nesse tempo a curiosidade ia sómente para os aspectos novos de uma terra estranha e a comida de um hotel compensando o enjoô da de bordo. Nada mais.

Depois, já rapaz, foi nascendo o desejo de demorar, de percorrer, de visitar o que havia alli de curioso, de tradicional, de bello. Mas as horas eram tão curtas!

A Bahia de que eu não me esqueço é aquella dos quinze dias que lá passei faz quase quatro annos. Visitei-a demoradamente na sua capital e não me sâe da lembrança o encanto da sua cidade de

Em baixo : Gabinete Portuguez de Leitura.



Quartel do Corpo de Bombeiros.
Em cima : Basilica do Salvador.

hoje e o perfume dos seus recantos de hontem, desse hoje que é a flôr do seu progresso admiravel e desse hontem que é a fronde de sua gloriosa tradição.

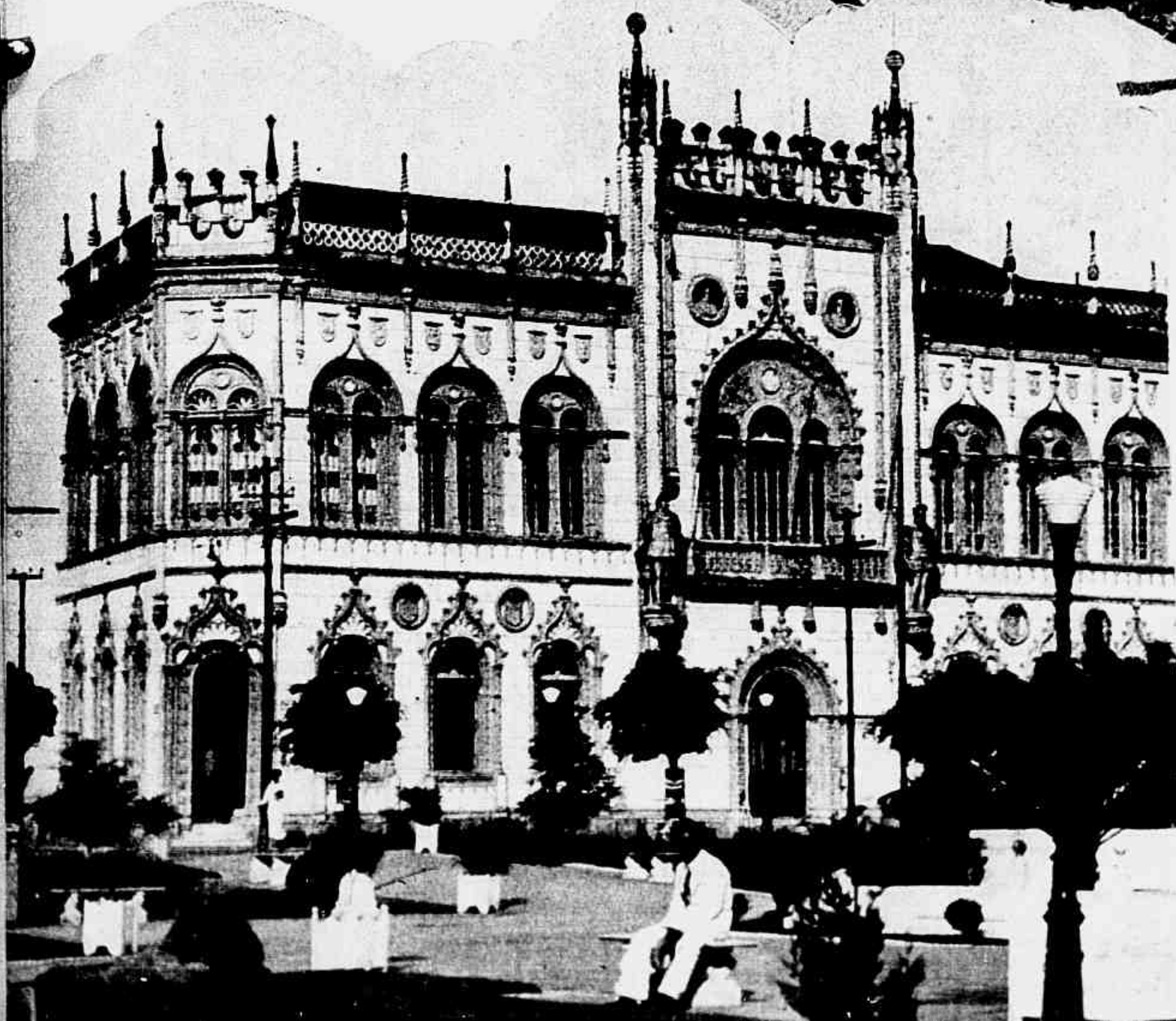
15 dias, um nada para um tão grande todo. Um nada para os meus anseios de ver tudo, mas um tanto para os meus esforços de ver alguma cousa. E vi.

De bairro em bairro, de avenida em avenida, de ladeira em ladeira, de igreja em igreja, de recanto em recanto. No contraste agudo e emotivo da rua moderna, rumorosa, asseada, com o trecho primitivo, quieto, sombrio do passado. A Bahia esplendor e a Bahia muscu. A Bahia captivadora na sua natureza inegalavel, nas suas aguas

immensas, nos seus laranjaes olo-rosos, na sua gente bondosa, amavel, acolhedora. Quantos episodios nos ficaram morando na memoria desses passeios diarios — que eu e minha mulher faziamos todas as manhãs, todas as tardes!

Foi numa dessas vezes em que procuravamos nos templos antigos da Bahia, sumptuosos ou ingenuos, a poesia da arte e o estimulo da fé, que a simplicidade de uma creatura nos proporcionou um quadro que nos fez sorrir, a principio, mas acabou nos encorajando e nos enchendo os olhos de lagrimas.

Tinhamos já percorrido innumeras igrejas: São Francisco, Conceição da Praia, São Bento, Piedade, Graça, Carmo, São Pedro,



Santo Antonio da Barra, São Domingos, Monte Serrat, Sé, Sacramento do Passo, Bomfim, Lapinha, Cathedral, Desterro... Avisávamos uma torre e corriamos para lá. Nessa romaria, a perdo encanto de admirar esses templos cheios de riquezas em azulejos, em talhas, em retabulos, em preterias, em esculpturas havia, tambem, para nós, o consolo de suevisar as saudades dos filhos, que pela primeira vez estavam seperados de nós, naquellas naves silenciosas, vastas, tranquilles, tão differentes das maldades e das

Ao lado: Igreja e Convento da Piedade.



Palácio da Acclamação, residência do Governador do Estado.

perfidias que rondavam lá por fóra, lá por longe...

Naquelle dia, estavamos mais tristes e mais saudosos. E, por isso, buscámos as igrejinhas mais modestas: Monte Serrat e depois Boa Viagem.

Templezinho secular, bem velhinho mesmo, beixo, rugoso, num dos sitios mais lindos da terra do Salvador. Olhando o mar, olhando a bahia, olhando as ilhas, olhando para a cidade. Puxámos uma sineta. Veio a zeladora. Madura, pallida, de vestido desbotado.

Ar de doença, ar de pobreza. Levou-nos, abrindo grossas portas, ao interior da igreja.

Deante do altar-mór, ajoelhámo-nos.

E foi quando, certa de nossa religiosidade, a zeladora fez um pedido timido a minha mulher:

— Moça, peça uma graça tambem para mim, ouviu?

Prometteu-se o pedido. E ella resolveu deixar-nos sozinhos. Deu uns passos para a sacristia, com o mólho de chaves nas mãos. De subito, estacou, voltou. Sempre arrastada, humilde, mansa. E accrescentou, orientando minha mulher, conscia de sua popularidade no céu:

— Olhe, moça, meu nome é Catinha.

Praca Castro Alves, com o monumento ao poeta e o edificio da Secretaria da Agricultura. Photos T. Duce



SEMPRE que em sua presença se cogitasse da felicidade matrimonial, o jovem medico insistia que esta dependia da harmonia entre os conjuges e, jamais, dos excessos de ternura, de perenne exaltação, como pretendiam os passionaes intensos. E esse equilibrio de emotividades, essa "elegancia espiritual" — como apreciava definir, com um pouco de emphase, por julgar uma linda phrase e porque, acreditando-se poeta, imaginava ter encontrado uma maneira deveras singular para caracterisar um affecto discreto com palavras de salão — até mesmo a possibilidade de um enlevo que durasse toda uma existencia, elle só admittia si os casacos adoptassem o "casamento inglez" ou, melhor, o costume dos leitos separados, adeantando mesmo que estes deveriam estar em aposentos individuaes.

Recem-formado, adolescente ainda, era um impetuoso defensor dessa these, aliás tão commedida que não justificava o vigor invulgar de sua defesa, e assim escandalisava as pessoas mais edosas de sua familia que vinham, de longa data, seguindo o mesmíssimo costume dos seus antepassados.

Durante uma festa na casa de seus paes, que festejavam as bodas de prata, o jovem medico discorria sobre seu thema predilecto. Houve um momento, porém, em que seu pae, temendo qualquer excesso de detalhes, chamou-o de lado e, quasi energico, contrariado, atreveu-se a reprehendel-o:

— Não digas essas coisas, meu filho. Tem postura. Alem disso repara que as tuas irmãs te ouvem e a casa está cheia de mocinhas. Deixa "essas tolices" para as fitas de cinema, que caricaturam a vida — a vida, pelo menos, que nos ensinaram nossos paes e avós, e essa mesma que encontraste em teu berço. Tuas ideias abraçam uma theoria avançada e impropria para ser discorrida na presença de meninas.

Realmente os puritanos e moralistas bem comprehendiam por que aquelle assumpto deveria ser mais velado, mais discreto. A adolescencia, a mocidade, para elles, deveriam sonhar os seus devaneios e abysmar-se na espiritualidade de namoros ingenuos, de romances castos.

O deslumbramento da juventude, diante dos primeiros ensaios da festa do amor, que preside o destino da humanidade, quasi os cega com o fulgor e o encantamento oriundos do paiz maravilhoso que avistam, com a visão feitiçeira de temperamentos desabrochados para a alegria ingenua e romantica que espera o amor; como uma apothose de jubilo que imagina a paixão sempre acompanhada de idyllios

suaves, como nos paineis antigos, em enleada ternura, os amantes se contemplam, num extase mais de commoção que de sentimento recalcado.

A innocencia não sabe que o amor só é amor quando devido á sua intensidade pode transformar-se em odio. Ignora que a scena de Paulo e Virginia, representada em gravuras e transcripta pelas lendas, mostra apenas um namoro de creanças, uma ternura desabrochada num recanto ermo e nascida do isolamento daquellas almas primitivas. Em Romeu e Julieta já se lhe depara um novo aspecto da paixão. Neste é o odio dos homens, representado por desavenças das familias dos dois enamorados, que separa os herões de Shakspeare.

Ambas relatam amores infelizes, mas a mocidade, enquanto deslumbrada pela belleza do amor, não sente o pathetico do fim de idyllio do romance de Bernardin de Saint Pierre, como não apercebe a immensa tragedia da lenda que, a principio contada por Xenophonte de Epheso, mais tarde thema de outros poetas e novellistas, serviu afinal a Shakspeare para enredo de uma tragedia em cinco actos, que todo o mundo conhece.

E o amor somente é verdadeiramente amor quando, num coração, começam a projectar-se as sombras dos phantasmas que atormentam o nosso mundo psychico.

Mesmo na felicidade do amor existem angustias, surgem agonias, que vão gravando na alma humana os sulcos profundos de seu acoite eterno, cujos estigmas jamais se cicatrizam, servindo de veio por onde o sangue corre, de tempos em tempos, fazendo arder toda a sua sensibilidade.

E a humanidade só começa a temer e, entretanto, a amar o amor quando sente dentro do coração um pouco do soffrimento dos personagens da lenda veronesa.

Mas Arthur, o jovem medico, e sua noiva Marianita em momento algum se sentiram revivendo as tristezas de Romeu e Julieta diante do odio assassino das familias Montecchi e Capelletti, que impedia a união daquelles apaixonados, pois namoravam-se com

O RELOGIO DE CABECEIRA

por Jenny Pimentel de Borba

o consentimento dos respectivos parentes e, de accordo com costumes bem modernos, não tinham assistentes a atormentar-os e a vigiar as suas scenas de noivado.

Ao espalharem pelas salas do appartamento os mimos recebidos, Arthur e Marianita, diante dos jarões, dos faqueiros, dos *biblots*, algumas vezes preciosos em suas extravagancias de antiguidades, outras inuteis em sua mediocre concepção, ficaram largo tempo mirando um gracioso e fino relógio de mesa, que um tio da esposa enviara do Norte como presente de nupcias, impossibilitado de vir trazel-o ao Rio. Era mais que uma convencional lembrança de um padrinho: era uma joia antiga no genero de *bijouterie*, provavelmente herança de familia. E, muito embora todas as peças e aposentos estivessem mobiliados á moderna, decorados cinematographicamente em seus menores detalhes, de uma bizarra e luxuosa elegancia, Marianita propoz substituir o relógio futurista de seu quarto por aquelle, embora o relógio moderno, sem numeros no mostrador, melhor combinasse com a mobilia novissima do dormitorio.

Ficaram contentíssimos quando, mezes depois, o tio de Marianita, de passagem pela cidade, foi abraçal-os. Quiz ver a casa toda, indagava uma



porção de coisas á afilhada que, ás vezes, ficava um tanto perturbada. O tio era indiscreto e algo impertinente, demonstrando uma curiosidade e certo autoritarismo que o prestigio de sua abastança sempre lhe permittira com a propria familia e com a dos seus conhecidos.

Arthur já não se sentia tão prazenteiro, diante daquelle parente da esposa que exteriorisava uma ingenuidade de homem sem grande traquejo social, ou que preferia uma simplicidade campesina ás attitudes cerimoniaes do civilisado.

O tio nortista desejou examinar o quarto do casal e, vendo o seu relógio, ou melhor o que enfeitara tanto tempo a sua colonial mesa de cabeceira que elle chamava "criado mudo", sobre uma mesinha de Marianita, perguntou:

— Afinal, gostaram do meu relógio?

Arthur, tentando ser amavel, apressou-se a affirmar: — Muito... Muitissimo. Elle tem marcado para nós horas de grande felicidade.

Marianita sorriu, meio ruborisada, e o tio expressou o seu espanto diante dos dois leitos que tentavam estylisar duas galeras, em linhas de uma concepção demasiado phantastica.

— Então, o dr. Arthur levou mesmo a effeito parte das suas ideias, fugindo ao habito do brasileiro, adoptando esse systema de camas separadas!

O casal permaneceu silencioso.

Em seguida o tio de Marianita perguntou-lhe jovialmente:

— Qual é o teu leito, minha filha?

Ambos estavam cobertos por uma colcha de *lamé* prateado, com relevos imitando ondas e umas gaivotas azuladas.

Marianita, alizando ainda mais a coberta finissima de sua cama, disse:

— E' este, tio padrinho.

— E o do Arthur?

O rosto da moça tinha uma expressão que ella tentava dissimular, olhando para o tio, e embora julgasse inutil responder, pois só havia mais um leito no aposento, indicou:

— E' aquelle.

— Ah! é alli que Arthur dorme!...

Pouco depois, durante o jantar, a conversa tomou um rumo igual ao que todos os individuos que já viveram muito costumam atalhar, falando do passado, revivendo factos historicos assistidos na meninice, contando anedotas dos figurões politicos, com phrases devotas aos tempos idos sendo o narrador, sempre ou quasi sempre, o heroe daquellas occurrencias.

Alli mesmo, em torno da mesa ficaram algumas horas ouvindo as historias do velho tio...

Depois jogaram baralho, Marianita cantou algumas toadas sertanejas ao violão, para agradar ao padrinho, tocou ao piano uma musica, escolhida pelo marido, e finalmente ligou o radio.

Arthur e Marianita estavam deveras contrariados. De que maneira poderia o relógio de cabeceira ter desaparecido? Na casa não estava, pois já haviam remexido todos os cantos e gavetas. As duas criadas já foram inquiridas, com uma autoridade quasi policial, por Arthur. A' esposa só faltava chorar.

Horas mais tarde Marianita disse ao marido:

— Sabes, Arthurzinho, o que eu estou pensando? Foi tio padrinho quem o levou. Não reparaste como elle insistia em dizer o "meu relógio"? As criadas não se atreveriam a tanto, o relógio não poderia ter criado azas e, alem disso, ninguém veio aqui depois delle. Eu não quero saber de mais nada. Amanhã cedinho, com geito, eu telephonarei para tio padrinho e perguntarei si elle quer ficar corcunda como quem dá e toma.

— Escuta, meu amorsinho, eu não quiz dizer isso logo quando sentimos a falta do relógio para não te magoar, mas eu bem que desconfiei do teu tio.

— Como! Então tens a coragem de dizer que meu tio é ladrão?

Os dias, porém, iam passando sem que Marianita tivesse coragem de telephonar ao tio. Afinal de contas seria um atrevimento inqualificavel, o della! Imaginem si o relógio apparecesse!

Tudo isso a recém-casada reflectia, numa busca sem resultado. Até os caixotes dos livros de medicina foram abertos, caixotes esses que estavam na garage.

Uma tarde Marianita, já encolerizada, chamou o tio pelo telephone.

— Escute, tio padrinho, não fique zangado commigo; mas eu estou desesperada porque o relógio que o senhor me deu *sumiu*, desde aquelle dia em que o senhor esteve aqui.

Do outro lado o tio rico devia estar possesso, pois o receptor vibrava tanto que a jovem senhora necessitou retirá-lo do ouvido.

Arthur, por sua vez, nervoso, começou a escutar enquanto o tio dizia:

— Então o que a senhora está pensando? Que eu furtel o "meu relógio"? Tem graça, muita graça e muito atrevimento!!! Por que não procura direito, por que não examina a casa?

— Já examinámos, respondeu Arthur.

— Chame sua mulher e saia do caminho.

— Já revirámos a casa toda, tio padrinho, e eu quero o meu relógio.

— Escuta, minha filha — falou o velho, brandamente — ha quantos dias esteve eu aqui?

— Ha quinze dias, tio padrinho, parece que o senhor esteve aqui no dia dois...

— Dia dois, não é? E hoje a folhinha marca 21 não é isso? De maneira que fazem dezoito dias que eu aqui estive. E por que só hoje a minha querida sobrinha me telephonou?

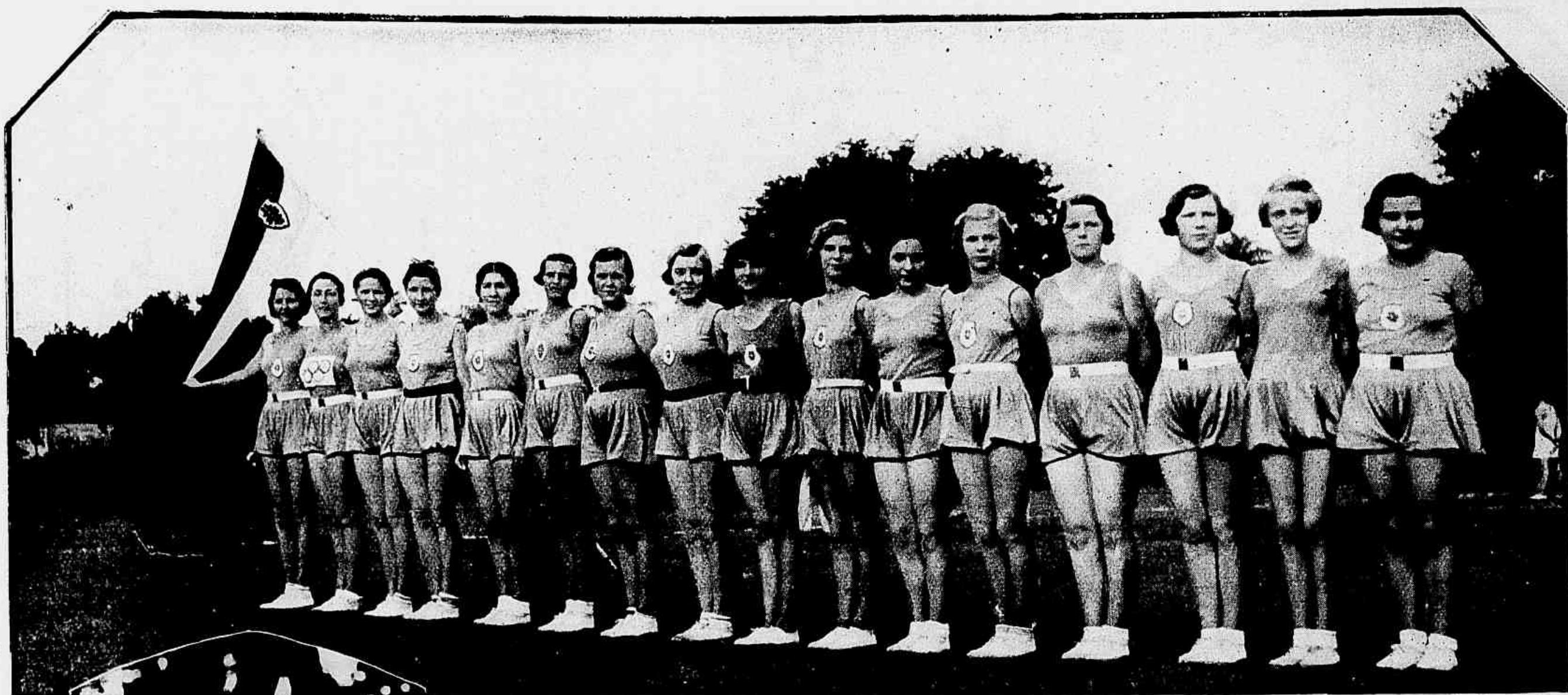
— Receiava offendl-o e remexia a casa na esperança de encontrar o relógio.

— Interessante. Então o tal "casamento inglez" é só para "inglez ver"?

— Que?

— Pois é... Eu puz o "meu relógio" debaixo daquella colcha complicada da cama de teu marido...

Arthur Pimentel de Borba



Club Gymnastico Desportivo Alemão



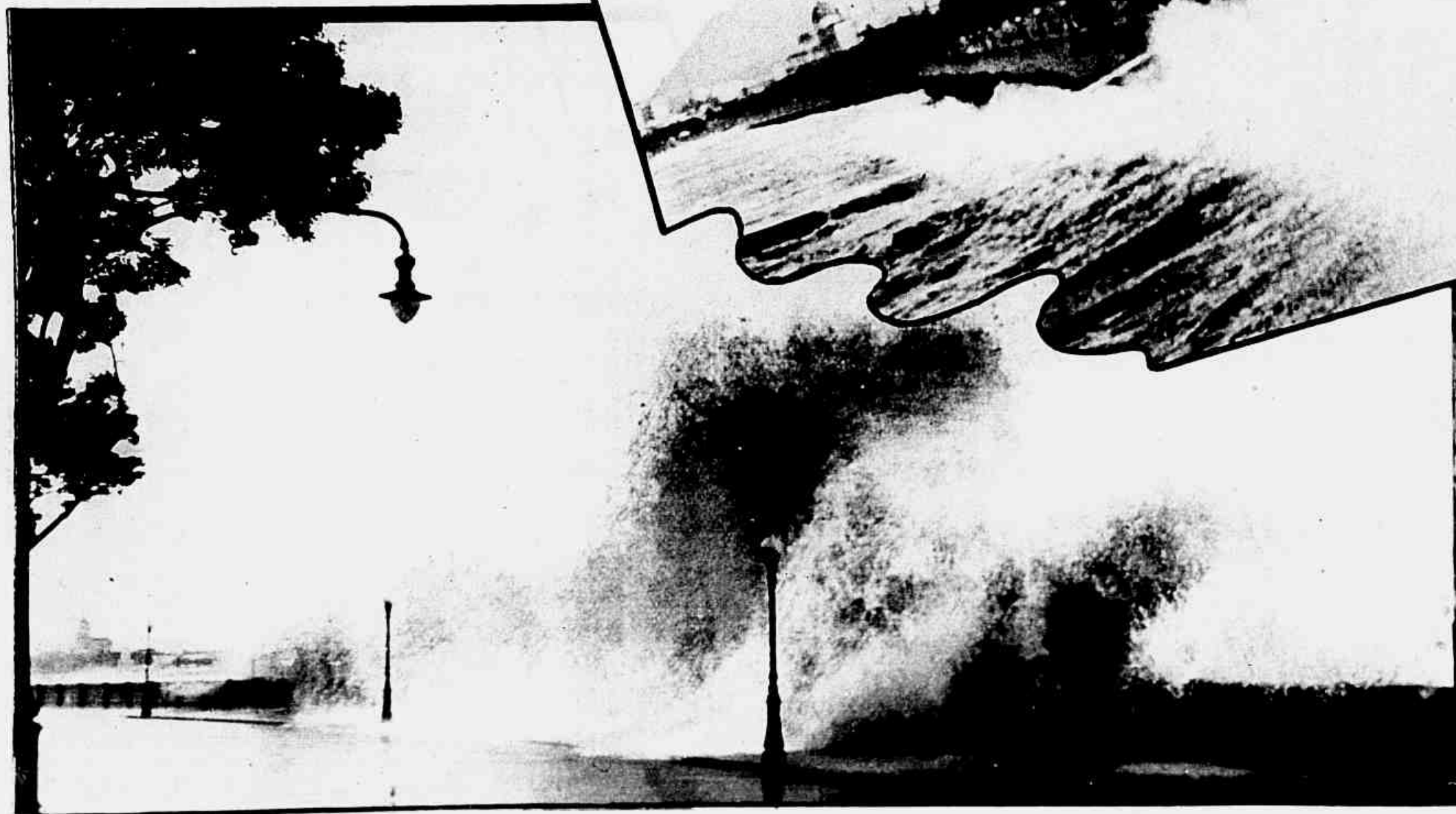
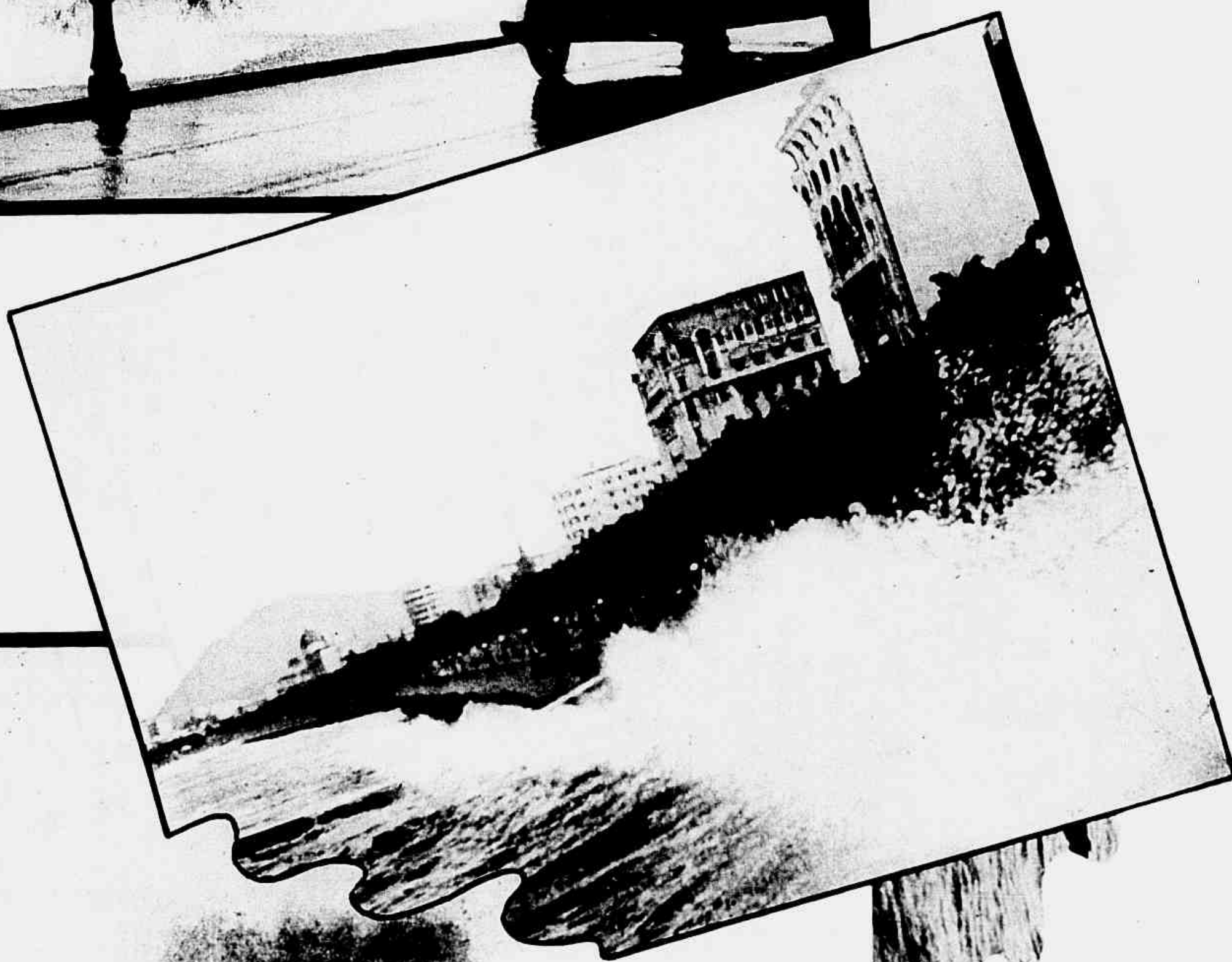
Aspectos tirados no domingo ultimo na Deutscher Turn und Sportverein, ao realizar-se a sua magnifica festa. No extremo inferior da pagina, á direita, um flagrante do *handballspiele*, que *sportsmen* do club allemão ensaiam como substituto do *foot-ball*.



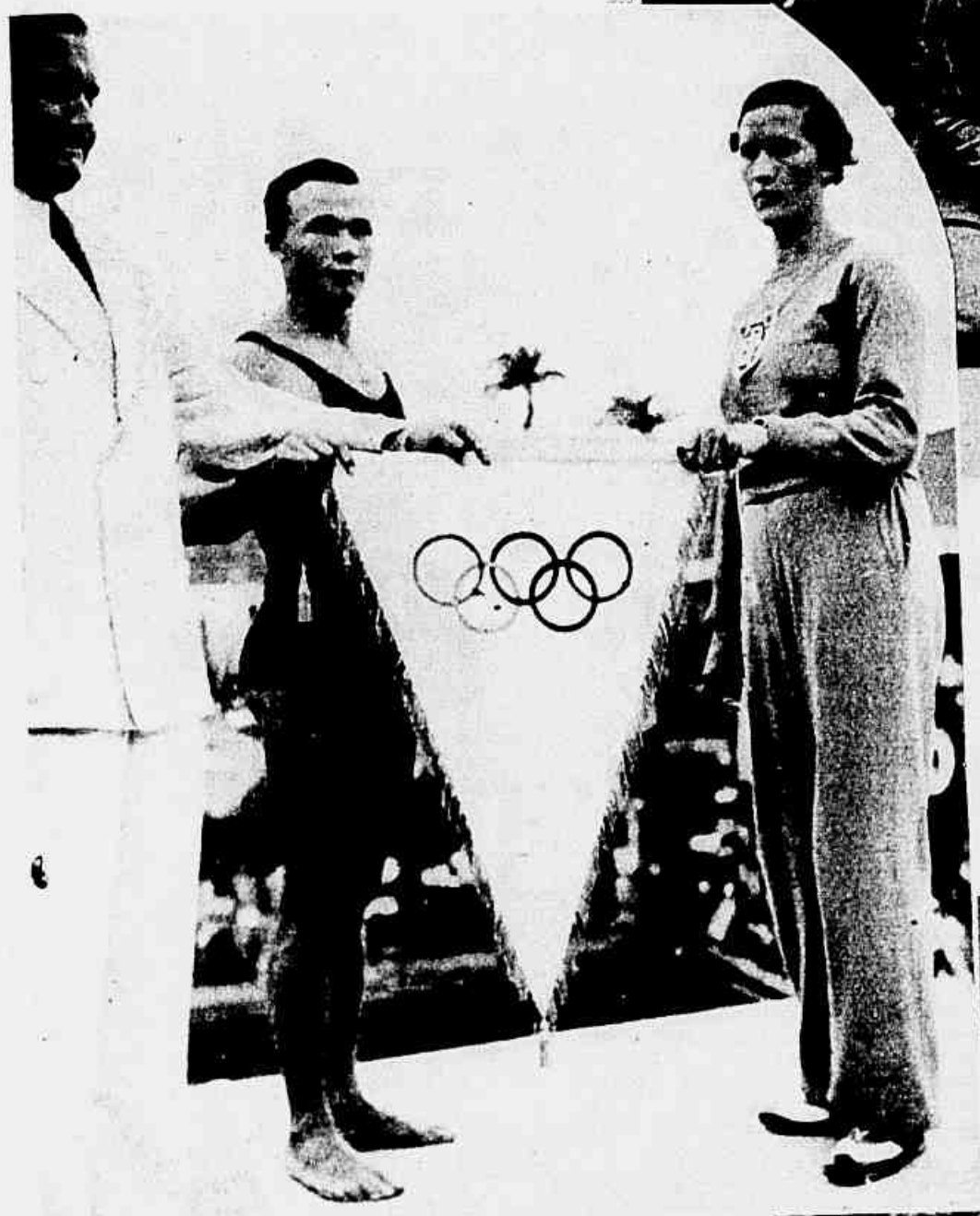
Arcoíris da Guanabara



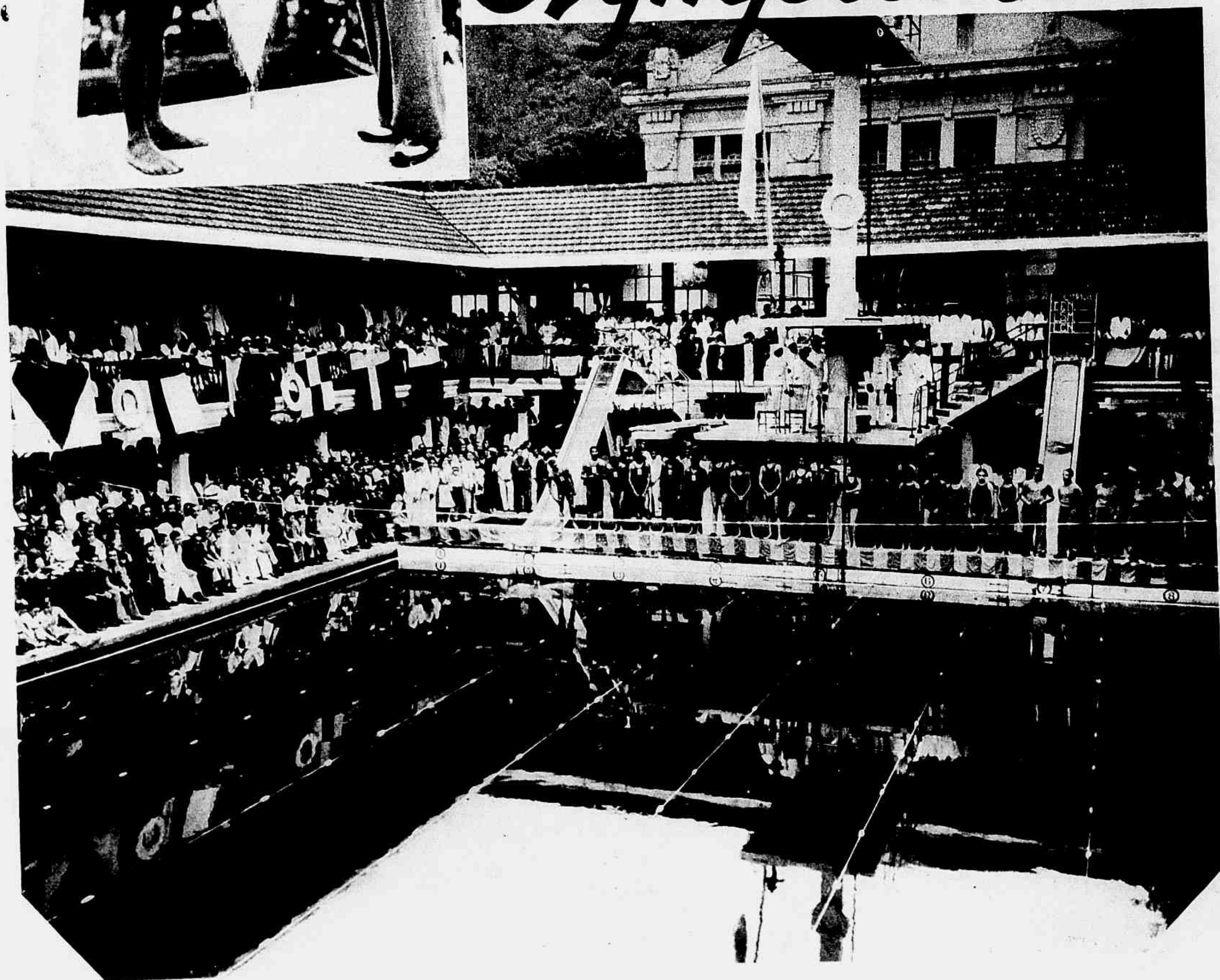
A nossa objectiva surpreendeu em fins da semana transacta a colera das ondas da Guanabara. Espectaculo empolgante que, de quando em quando, se repete, ora devastando, ora apenas amedrontando. A resaca... Os aspectos que aqui se vêem, colhidos no Flamengo, mostram o que foi a ira espumante da nossa bahia, o que foi o assalto das ondas em Icolera, arremettendo contra a muralha do cáes e rebentando na face polida do asphalto das avenidas.



Os aspectos desta pagina resumem a solemnidade da entrega ao Comité Olympico Brasileiro dos nadadores seleccionados nas preparações olympicas já effectuadas. Ao alto, grupo dos nadadores; ao centro, Maria Lenk e Alvaro Tatto, expoentes da natação, detentores de *records*; em baixo, um aspecto da piscina do Fluminense, vendo-se ao fundo os nadadores olympicos.



O Brasil nas Olympiadas





Senhora Alda Medeiros, illustre esposa do capitão Carlos Medeiros, presidente da Assembléa Legislativa do Espírito Santo.

Noticiário Elegante

— a senhorita Armandina Marques de Andrade e o sr. Fernando Antonio Vaz;
— a senhorita Clelia Amaral de Souza e o sr. Arthur Kramer;
— a senhorita Regina de Aguiar Corrêa e o sr. Orlando de Aguiar;
— a senhorita Eurilia Toschi e o dr. Carlos de Menezes Campos;
— a senhorita Ophelia Logullo e o sr. Harman Berpholz;
— a senhorita Wanda Capito da Veiga e o sr. Fritz Willbach.

BABIES

O dr. Asael Pontes e sua senhora d. Alice Pontes têm o lar enriquecido com o nascimento de uma robusta garota que terá o nome de Atyr.

DIPLOMATICAS

Acaba de ser nomeado em Madrid o novo embaixador da Hespanha no Brasil. E' elle o antigo e insigne diplomata d. Teodomiro de Aguiar y Salas, que já exerceu diversos cargos de relevo, em varios paizes da Europa e na America do Norte.

D. Teodomiro de Aguiar y Salas possui innumeras condecorações entre as quaes a Gran-Cruz de Beneficencia com distinctivo branco; commenda com placa de Isabel a Catholica; Gran-Cruz da Corêa, da Rumania, commenda da Legião de Honra da França e outras.

O Itamaraty já deu o *agrément* de embaixador plenipotenciario, que lhe foi solicitado para o illustre diplomata.

A colonia hespanhola do Rio, alliada ao Centro Gallego, offerece amanhã domingo um banquete de despedida ao seu embaixador d. Vicente Sales y Muelles, que acaba de ser transferido desta capital.

Esse banquete se realizará nos salões do Centro Gallego, sendo avultado o numero das pessoas que nelle tomarão parte.

Foi condecorado pela terceira vez, pelo governo francez, com a Legião de Honra o ministro da Côte Suprema dr. Ataúlpho de Paiva.

Por esse motivo, sua excia. tem sido muito cumprimentado, sendo incalculavel o numero de cartas, cartões e telegrammas que tem recebido.

Telegrammas da Allemanha informam da cerimonia que será levada a effeito na Universidade de Berlim, e que consta da entrega, pelo dr. Moniz e Aragão, ministro do Brasil junto ao governo do Reich, de uma rica collecção de obras literarias ao Instituto Brasileiro-Portuguez.

Essa collecção consta de cerca de duzentos volumes dos mais destacados autores desses dois paizes.

Estarão presentes a essa cerimonia os elementos mais representativos da cultura germanica e todos os que se interessam pela approximação tento-brasileira.

Após a solemnidade falará o ministro Moniz e Aragão, usando em seguida da palavra o ministro de Portugal.

MUSICA

Realizar-se-á hoje á noite, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do applaudido tenor patricio Salvador Paoli,

com o concurso dos artistas Alzira Ribeiro, Esmeralda Ferreira, Pedro Provenzano, Manoel Monteiro, Antonio Rodrigues e Julio Gonçalves Dias.

O tenor Paoli fez ha pouco uma *tournee* em Portugal, tendo obtido magnifico exito, principalmente em Lisboa, onde foi muito applaudido.

E' de esperar que o seu concerto seja tambem aqui um formidavel successo.

Apresentou-se a semana passada, no Instituto Nacional de Musica, a pianista senhorita Elza Freitas Guimarães.

A novel artista escolheu o seu programma magnificamente, tendo-se sobretudo distinguido na 3.ª parte, exclusivamente dedicada a Chopin.

VIAJANTES

De regresso de Buenos Aires, encontra-se nesta capital o dr. Elysio do Couto, viajando em sua companhia sua filha Yedda.

Em S. Paulo, em Montevideo, por todos os logares onde esteve, recebeu manifestações de apreço, de eminentes figuras da politica, das lettras e do mundo official. Altino Arantes, Reré Thiollier, Lucillo Bueno, Carlos Maximiliano de Figueiredo, José Bonifacio, Rodrigues Alves, Macedo Soares, Castro Escalada, Carlos Ancell, Carlos Calvo, Bosch Arana, Ismael de Souza e, por fim, a senhorita Lila Pernejo prodigalizaram aos illustres excursionistas recepções, passeios e jantares, num requinte de fidalguia captivante.

CARNET

Maio chegou!

Maio é um mez de grande prestigio social. Ha sempre muitos casamentos elegantes, muitos chás de caridade, muitas novidades nos casinos e nos cinemas.

O Jockey começou sua temporada official, e com esplendidos programmas para agora.

Alem disso, tudo toma um aspecto differente, pois começa-se a mudar as *toilettes*. Já as elegantes procuram os seus *renards*, e os tons escuros são os preferidos para os vestidos.

As tardes são temperadas, cheias de agradável frescura e, como diz o poeta, "embalsamadas de perfumes".

Já sabbado passado a cidade teve uma feição nova.

O Rio agora aceita, sem contestação e unanimemente, a Cinelandia.

Na Cinelandia está toda a gente conhecida da cidade inteira e principalmente no sabbado, depois da sessão dos cinemas, pela Americana e pela Brasileira desfila uma multidão maravilhosa.

São as senhoras Waldemar Bojunga, Jorge Ramos, Mario Fontenelle, Carlos Rohr, Jeronymo Coimbra e as senhoritas Carmem e Corina Miogar, Thereza Leitão, Marina Noronha, Pinto Lima, Suzanna Martins, Stella Mendonça Cunha Vasco, Edith Wigderowitz, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Ilka Figueira de Mello, Altina Euzebio de Oliveira, Maria Luiza e Daisy Souza Dantas, Thais e Lucia Pontes, Esther Ramos, Carmita Corrêa e Castro, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Helena Rollim, Elvira Vieira, Helena Noronha, Licette e Maria da Graça Sampaio, Gene Amado, Helena Eurst, Victoria Pimentel.

ANNIVERSARIOS

2 as sras. Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, Julieta Proença e Beatriz Brito Durão; as senhoritas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro; d. Yolanda Gomes, nossa collega de imprensa, redactora de O CAMPO.

3 as senhoras Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Januzzi, Augusta Lima de Vasconcellos, Guiomar Nobre e Alice Ponte Guarany; a senhorita Anhady Thaumaturgo de Azevedo; os drs. Evaristo da Veiga, J. de Mello Machado, Jayme Castro Barbosa, Jayme de Vasconcellos; o sr. Adelardo Gomes Netto.

4 as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves, Emma Castro e Silva; a senhorita Thais Accioly; os drs. James Darcy e Mario dos Passos Machado Monteiro; o professor Rego Lago; o capitalista Ribeiro Gomes; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, a galante Marília de Figueiredo Pimentel Barata.

5 as sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Melro e Avelino Leite Barros; a senhorita Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche, Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa e juiz do Tribunal Maritimo; Virginio Alves da Cunha, conceituado clinico e figura do nosso meio social.

6 as sras. Antonieta Monteiro Chaves, Haydée de Castro Amaral e Jenny Pimentel de Borba, brilhante escriptora, directora de WALKYRIAS; as senhoritas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto, Gui-

marães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os drs. Eduardo Veiga, Affonso da Silva Guimarães; o coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Brício de Araujo.

7 as sras. Noemia de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado; as senhoritas Yolanda Carlos Torres, Celeste Maurell da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apollinario da Silva; os drs. Almachio Diniz e Ataíbe Galvão; o embaixador Gilberto Amado.

8 senhoras Eugenio Leal e viúva Enéas Martins; senhoritas Regina de Freitas Henrique Jenny Paere, Grace Brookling; o dr. Alfredo Coelho da Rocha; o governador almirante Protenes Guimarães; o coronel Miguel Tenerio; o professor Mario Amorim; o dr. Miguel Couto Filho; o professor Jonathas Serano.

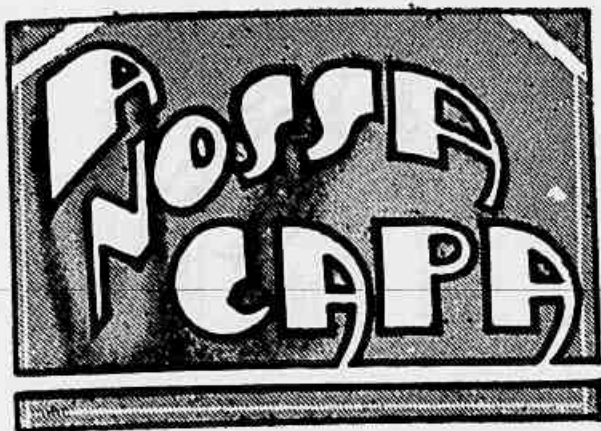
NOIVADOS

— a senhorita Blana de Araujo Caiado e o sr. Joaquim Correia;
— a senhorita Elza Gomes Moreira e o sr. Antonio Padua da Cunha;
— a senhorita Dalva de Oliveira Ramos e o sr. Aquino de Carvalho.

CASAMENTOS

— a senhorita Marina Possolo Franco e o sr. Reynaldo Brookling;
— a senhorita Maria Celeste Machado Coelho de Castro e o dr. José Bonifacio Flores da Cunha;
— a senhorita Maria Lygia Perdigão Coelho e o tenente Attila Franco Aché;

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



O presente numero da REVISTA DA SEMANA coincide com o anniversario do descobrimento do Brasil, que se comemora amanhã. Impunha-se, portanto, a capa com que o apresentamos: o monumento erigido na nossa capital ao almirante lusitano Pedro Alvares Cabral.



Desprezando as ridiculas affectações de modestia, podemos affirmar que é simplesmente linda a photographia devida ao nosso photographo Arnaldo Vieira.

A REVISTA DA SEMANA lembra, com a capa do numero de hoje, a do seu 1.º numero, apparecido ha 36 annos, em 20 de Maio de 1900, quando publicou a cerimonia da inauguração desse soberbo monumento, que foi a mais significativa commemoração do 4.º Centenario do descobrimento do Brasil.

Essa obra de arte é devida a Bernardelli. Representa, em grupo, Pedro Alvares Cabral, Pero Vaz de Caminha e frei Henrique de Coimbra, e custou apenas duzentos e vinte contos de réis. A inauguração se realizou em 1.º de Maio de 1900.

Paderewski

A proposito das celebrações que se estão organizando em honra de Paderewski, um chronista parisiense recorda alguns episodios da vida do grande virtuose e grande patriota.

Paderewski, diz aquelle jornalista, era, na época da sua revelação ao mundo, bello e airoso como um joven deus. A sua physionomia tinha alguma coisa de sobrenatural! E sobrenatural foi tambem o seu destino.

Em poucos mezes passa elle da obscuridade á gloria, da miseria á opulencia. Na America do Norte, caminha de triumpho em triumpho. Chega a ganhar mais por concerto do que Caruzo por espectáculo. Fica rapidamente millionario. Mas gasta pouco. Arrecada o dinheiro para o consagrar, um dia, ao reerguimento da sua patria.

Muitos annos antes da guerra já elle se esforça por despertar a alma da Polonia. Em 1899 dá cem mil rublos para se montar, em Varsovia, um grande panorama, em que o talento do pintor Styka evoca a historia do paiz.

Foi tambem elle que, alguns annos depois, fez todas as despesas do monumento commemorativo da batalha de Grunwald, em que outrora se assignalou a victoria da Polonia contra a Ordem teutonica.

Paderewski não perde occasião nenhuma de affirmar a sua nacionalidade perante os espoliadores da sua patria. Um dia, na corte da Russia, depois dum concerto, o Czar o felicita:

— O senhor é uma gloria da Russia.



A campanha financeira pró S. O. S.

S. O. S. é já uma entidade relevante, nimbada por uma fulgurante aureola de altruismo. As suas actividades, que se accentuam cada vez mais, voltam-se agora para um objectivo: a obtenção de recursos pecuniarios para a conclusão das obras iniciadas no Retiro Saudoso. A sua campanha financeira foi inaugurada com um jantar, que se realizou no Beira-Mar Casino. A grvura acima reflecte um aspecto desse jantar, que foi presidido pelo sr. Rodrigo Octavio Filho, presidente da "S. O. S.", e ao qual compareceram o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, representantes da Imprensa e figuras da sociedade.

E Paderewski, com assombro dos cortezaes, responde:

— Perdão, Majestade, eu sou polonez.

Estava Paderewski nos Estados Unidos em 1914, quando rebentou a guerra. Compreendeu que se ia jogar definitivamente a sorte do seu paiz. Foi de cidade em cidade, dando concertos, e pregando a "causa santa" entre uma ballada e um concerto de Chopin. E, terminada essa cruzada, foi para o foco da luta.

O grande pianista conta 75 annos de idade. Ha dois ou tres annos, quando se preparava para fazer mais uma excursão de concertos, tentaram convencel-o a poupar a sua velhice, repousando como merecia quem tanto se esforçara...

— Mas eu sou pobre! respondeu Paderewski. — Preciso de trabalhar.

E' pobre, sim, porque, tendo ganho milhões e milhões, tudo consagrou á libertação da sua patria.

EM HONRA DO DR. MESSIAS DO CARMO



Aspecto tirado por occasião da homenagem prestada ao dr. Messias do Carmo, pela Associação dos Sub-officiaes da Armada, em regosio pela sua nomeação para o elevado cargo de sub-chefe de gabinete da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia. Presidiu o banquete o professor Irineu Malaguetta, secretario geral de Saúde da Municipalidade, que tem á direita o homenageado.

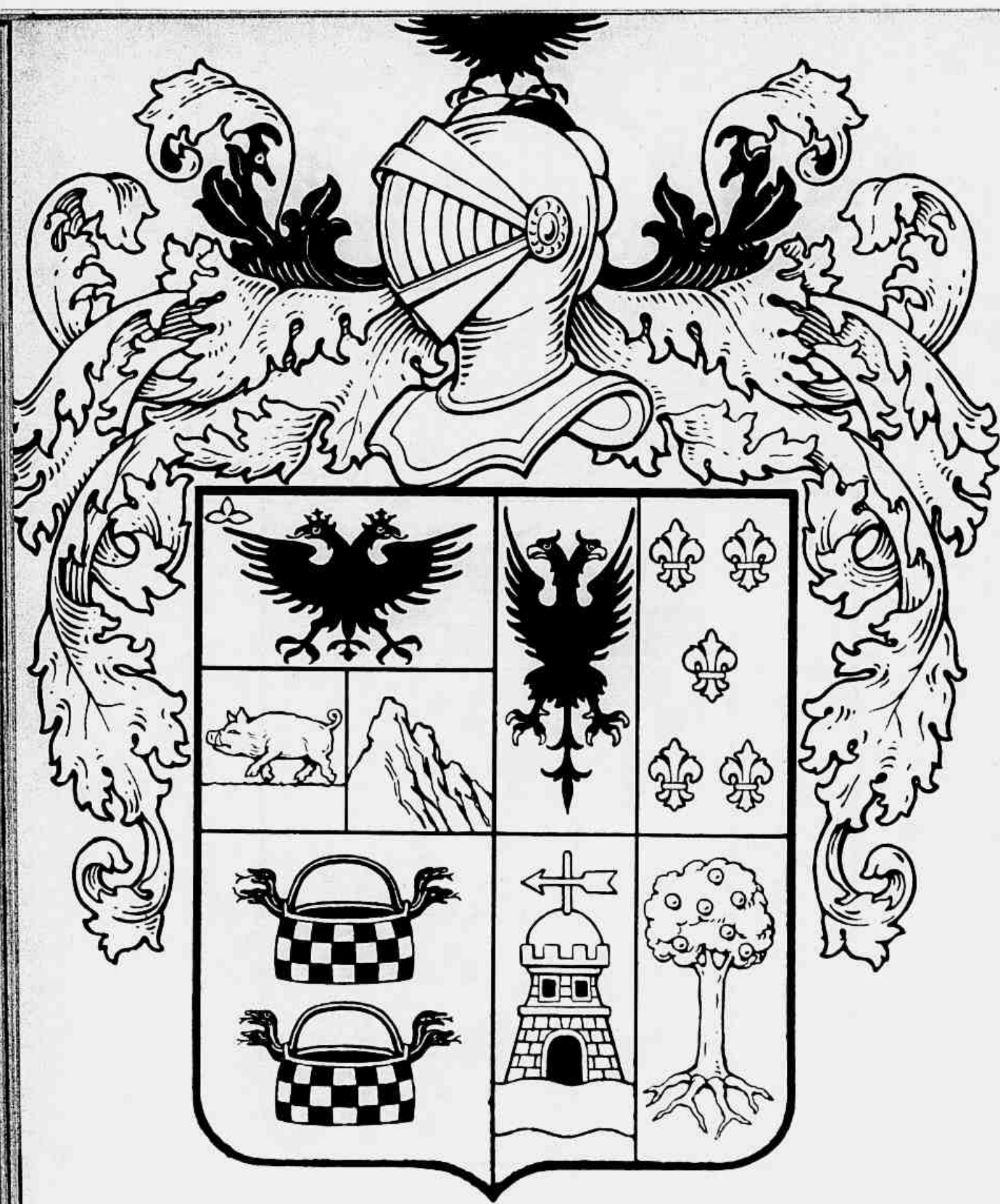
EM MEMORIA DE AURELIANO MACHADO



A Pró-Matre, a instituição sacratissima que se desvela em carinho e protecção á mulher-mãe, teve em Aureliano Machado um amigo dedicadissimo. Desapparecido do rol dos vivos, o nosso saudoso director, que ficou sempre animando os que trabalhavam na REVISTA DA SEMANA, não se apagou na recordação dos que batalham na santa cruzada da Pró-Matre. A benemerita instituição prestou a Aureliano Machado uma significativa homenagem, incorporando-o entre os seus beneficeitores e inaugurando o seu retrato, em tocante cerimonia, na galeria das que deram todo o apoio moral e material á obra formidavel da grande instituição patriótica. Fixamos aqui tres aspectos da cerimonia: ao alto, á direita, um flagrante colhido durante a missa rezada na



Pró-Matre por alma de Aureliano Machado, vende-se no primeiro plano a familia do nosso saudoso director: ao alto, á esquerda, um grupo feito deante do retrato de Aureliano Machado, momentos após a inauguração, vendo-se a exma. viuva Aureliano Machado, que tem á direita suas filhas, Lourdes Machado Costa, Adelaide Aureliano Machado e seu genro, dr. Justino Costa, e á esquerda seu irmão, dr. Randalpho Chagas; sua cunhada, senhora Amalia Azevedo Machado, e o prof. Fernando Magalhães. Em baixo, um flagrante colhido quando, ao ser desvendado o retrato, orava o eminente prof. Fernando Magalhães, a cujo discurso respondeu pela familia Aureliano Machado o dr. Randalpho Chagas, nosso antigo companheiro de direcção.



ARMORIAL BRASILEIRO

Consoante o que affirmámos no nosso numero de 4 de Abril findo, em o qual iniciámos a publicação do Armorial Brasileiro, acompanha o presente numero, em supplemento, a segunda folha da grande obra que Egon Prates Pinto escreveu e Luiz Gomes Loureiro illustrou.

Figura nessa folha, com o respectivo historico, o mais antigo brazão indigena que Egon Prates Pinto, o grande e erudito estudioso da heraldica, conseguiu

encontrar: o de Pedro Taques de Almeida.

Loureiro, artista primoroso, animou o brazão com todos os seus campos e matizes.

A publicação da primeira folha — a capa do Armorial Brasileiro — feita em 4 de Abril ultimo foi um verdadeiro acontecimento editorial; estamos certos de que a segunda folha, que hoje publicamos, maior interesse despertará entre os nossos leitores, que não deixarão de colleccionar o Armorial Brasileiro.

A partida do interventor no Acre



Passageiro do "Brazilian Clipper", partiu para Manaus, de onde proseguirá viagem por via fluvial, o dr. Manoel Martiniano Prado, interventor federal no Acre. A photo acima mostra um aspecto tirado por ocasião do embarque.

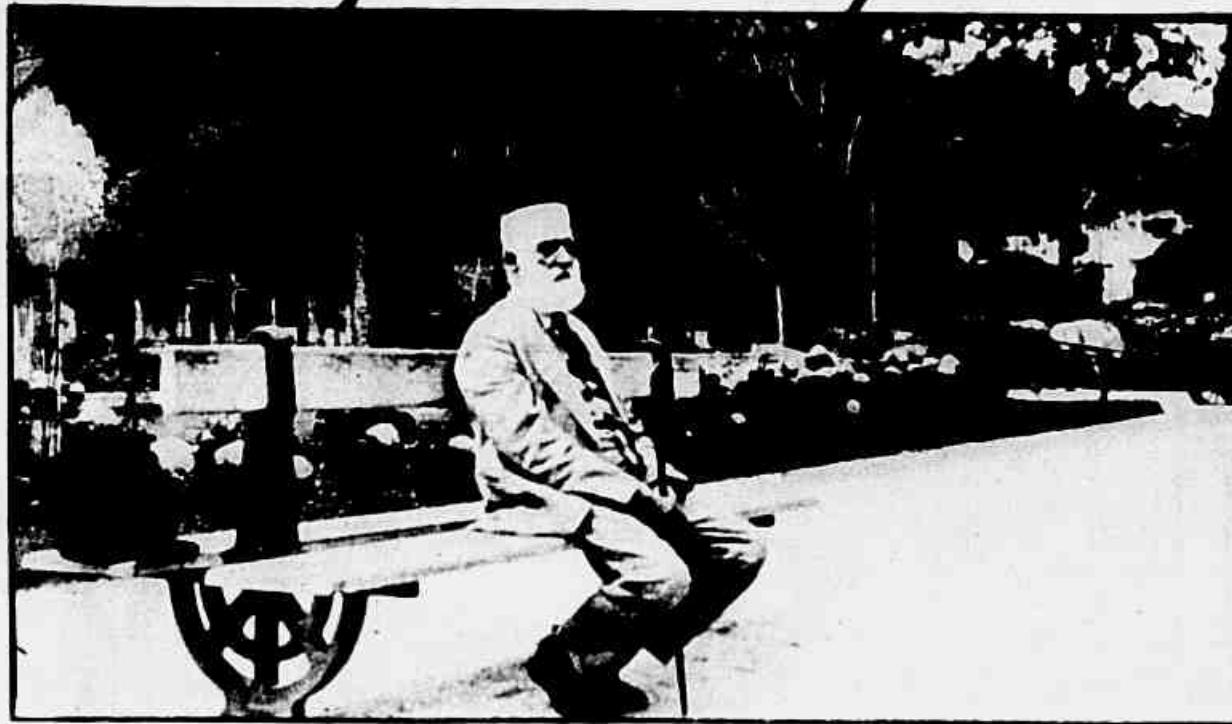
Associação dos Empregados no Commercio



Grupo obtido no ultimo baile realizado na sede da A. E. C.



O homem mais velho de Therezopolis



O "Pae de Therezopolis!"
E' o venerando sr. Henrique Fernando Clausen, nascido nesta capital, de paes dinamarquezes, á rua do Theatro — hoje Leopoldo Fróes — em 5 de Maio de 1858.

Amanhã, portanto, o velho Clausen completará 98 annos de idade.

Foi elle residir no pedaço da serra dos Orgãos, quando ainda não havia

a cidade de Therezopolis, em 1855.

Habitando, a principio, com sua mãe, Carolina, e tres irmãos menores, terras da antiga fazenda de propriedade do tenente Joaquim Paulo de Oliveira, um dos mais antigos desbravadores daquellas mattas a duas leguas da actual cidade de Therezopolis — tornou-se mais tarde o dono de quasi toda a

fazenda, entrelaçando-se a sua familia com a familia Paulo de Oliveira.

Com o advento da Republica de 1889, sendo governador do Estado o doutor Francisco Portella, o coronel Henrique Fernando Clausen foi presidente da Camara de Therezopolis, cargo que exerceu durante 22 annos.

E' essa velhice veneravel que apparece hoje nesta pagina.

Perto do centenário, o coronel Clausen mantém o espirito lucido, conservando uma memoria admiravel e invejavel robustez physica. E' elle a testemunha viva e consciente da origem e do progresso da encantadora cidade serrana.

A sua descendencia sobe já a mais de 700 pessoas.



Familia de Botucudos em marcha (início do século XIX).

A "Revista" no Espírito Santo

Em nosso ultimo numero, tivemos oportunidade de dar a conhecer aos nossos leitores alguns aspectos, interiores e exteriores, do magnifico palacio onde funciona a Assembléa Legislativa do Espírito-Santo. Com aquelle registro, quizemos dar uma idéa perfeita da magnificência das installações, dirigidas por artifices de apurado senso esthetico, que conjugaram o conforto com os dictames

da technica e da architectura, enriquecendo um dos já sumptuosos palacios da linda cidade capichaba. Faltariamos, entretanto, a um dever se não fizéssemos uma especial menção ao artista photographo autor daquelle noticiario photographico, o conhecido Mazzei, que, de Victoria, tem collaborado por diversas vezes na REVISTA DA SEMANA, fixando com a sua objectiva coisas e aspectos interessantes da vida capichaba, e agora dando-nos uma visão do conforto e riqueza das

installações do Palacio do Legislativo espiritosantense.

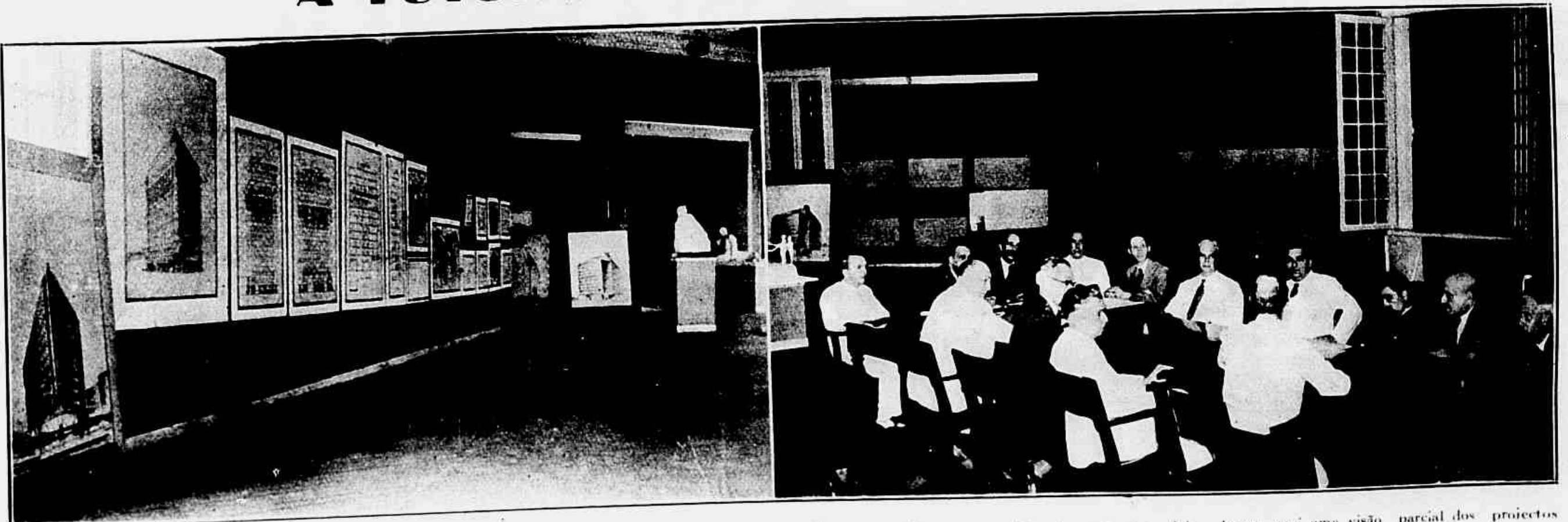
Novos productos da Companhia Gessy

A Companhia Gessy S/A, de Campinas, empresa nacional que conquistou posição de indiscutível destaque na nossa industria de perfumaria, acaba de lançar no mercado uma nova série de productos,

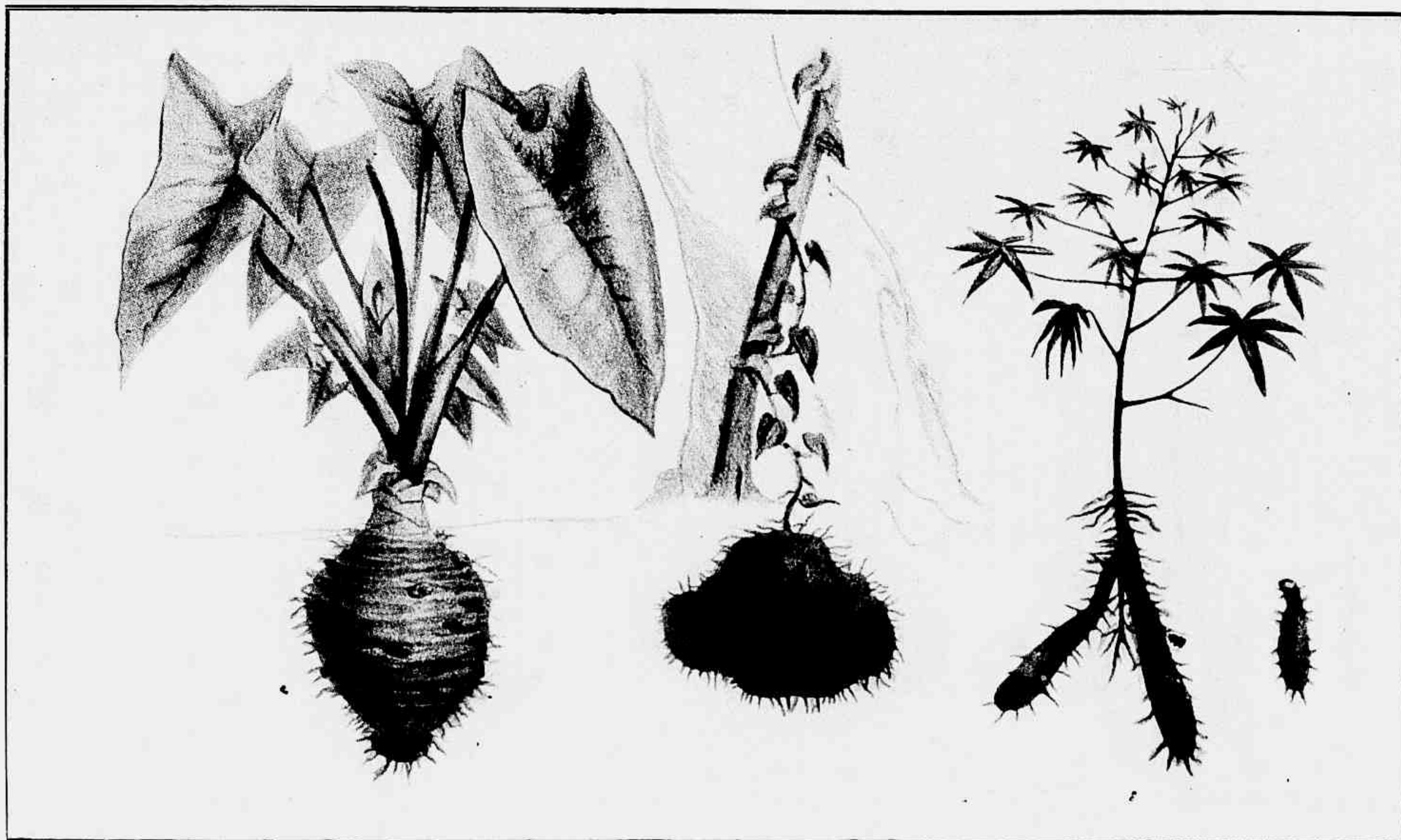
pó de arroz, sabonete e pasta de dentes, que, pelo seu esmerado fabrico, nada ficam a dever aos seus congeneres e são, assim, mais um marco na série de conquistas com que aquella Companhia se vem impondo ao mercado. Daquella série, tiveram os dirigentes da Cia. Gessy a gentileza de offerecer um exemplar á nossa directora, d. Adelaide Aureliano Machado, offerecimento este que temos agora a oportunidade de registrar, com os nossos agradecimentos.



A FUTURA CASA DO JORNALISTA



Encerrou-se o concurso aberto pela A. B. L. para os projectos da futura Casa de Jornalista. Registrando o acontecimento, que tão de perto nos fala, damos aqui uma visão parcial dos projectos expostos e um aspecto da primeira reunião da comissão julgadora.



Plantas nutritivas.

Cinema Brasileiro



Os últimos momentos da filmagem de "O grito da mocidade", com que Raul Roulien inicia, no verdadeiro sentido da palavra, o cinema brasileiro, em duas versões: em português e em espanhol. Vêem-se aqui, com duas cenas do film e um grupo de artistas brasileiros e argentinos diante da ambulância que figura na película, o retrato de Raul Roulien e sua senhora, a artista Conchita Montenegro.



O ABYSMO DE TOGHUM

EM duvida, o velho Johabi não viveria até ao alvorecer. Esse magnata de Calcuttá, possuidor do fabuloso seringal da antiga e nobre dynastia dos Randa, e dono das celebres esmeraldas encontradas nos despojos de um navio de piratas do Indico, logo ao deitar-se queixara-se de dores no peito e falta de visão. Alta noite, despertara sobresaltado, alarmando todo o palácio com gritos angustiosos e palavras de allucinado. Quando os criados lhe invadiram o quarto para acudir-lhe, encontraram-no muito pallido, immovel, apenas respirando difficilmente. Assim permanecia havia mais de uma hora.

No aposento, para que fosse maior o seu repouso, haviam apagado as velas do candelabro de marfim, forrado o marmore do chão com um tapete de tres pollegadas de espessura, o mais caro da India, para evitar o ruido de passos, e corrido todas as cortinas para que até alli não chegasse o canto dos remadores. Via-se luzir apenas um cirio triste, illuminando as faces lividas do moribundo, já duras, mesmo entre os macios velludos do leito de ébano lavrado. No meio desse frio silencio de tragica expectativa, ouvia-se nitidamente a respiração do velho, cada vez mais frouxa, haurindo os ultimos instantes de vida.

De repente, Boonai, o sacerdote que mantinha o cirio na mão, perguntou em voz baixa a Pore, o escravo:

— Onde estão os rapazes, Pore?

— Matha e Bigger? Não estão no palácio...

— Insensatos! Enquanto o pae agoniza, os filhos se atastam delle!

— De certo não supportam esse doloroso espectáculo de morte e foram se lamentar no Ganges — defendeu Pore, que amava Matha e Bigger como se fossem seus filhos.

Nesse momento, Johabi abriu muito os olhos e morreu.

Boonai apagou o cirio e o quarto ficou ás escuras. Em seguida, cantou o hymno funebre, como fazia no Templo, durante as exequias de reis e nobres. Feito isto, queimou incenso e todos sahiram, deixando o morto sozinho, com a imagem sagrada no peito.

Entretanto, Matha e Bigger subiam o bosque, rumo á casa de Gooa, o feiticeiro, e não rumo ao Ganges, como suppunha o bom e ingenuo Pore. Matha, o mais velho, sahira primeiro. Um quarto de hora depois sahira Bigger, com o mesmo intuito.

A casa de Gooa ficava a tres milhas distante do Templo. Matha acabava de passal-o. Estava descalço, com os pés feridos e a roupa em pedacos. Masurgia alcançar logo a casa de Gooa, antes que Bigger lhe transtornasse os planos. Elle arrancou os espinhos e os pregos cravados na carne dos pés e proseguiu na sua carreira. Estava livre das sébes e atravessava o trecho da floresta onde os "cypaios" costumavam caçar. Era ali que as arvores approximavam muito as suas frondes e o tecto de folhas lançava no solo uma sombra densa, deixando descer, por uma ou outra fresta, a luz frouxa da madrugada. Mesmo assim, com o caminho já desimpedido, era de se temer um ataque traiçoeiro de léras. Felizmente elle só teve que haver-se com uma cobra amarela, cuja cabeça esmagou com uma pedra, e com um tigre meudo, mas feroz, que matou, enterrando-lhe um pãu no olho reluzente. Trepou no espesso copado, saltou de arvore em arvore, para evitar os cactus, e parou deante da estrada de Toghum.

Qualquer outro que não fosse um genuino hindú, como Matha, afeito ás surpresas do paiz sagrado, estarreceria de medo, só á ideia de atravessar essa estrada.

Era uma estrada branca, toda de pedra, riscando a crista da pedreira como um riacho de leite que se tivesse solidificado. Mais comprida que duzentos passos, tinha apenas cinco palmos de largura, quebrando-se lateralmente em dois declives vertiginosos e bruscos. Esses declives se compunham de um conjunto brutal de pedras immensas, desformes, enrugadas, encrostadas de verde e negro. O declive leste ia dar lá em baixo, na aldeia de Toghum — onde as casas, em forma de quilha, esparsas no matto denso, vistas da alta estrada davam a exacta impressão de barquinhas cortando um delicioso mar verde. Mas o declive oeste era impressionante. Quasi vertical, tinha um aspecto sombrio, com as suas cavernas e arestas cobertas de herva pôdre e viscosa. Descia tão baixo

que não se podia ver o solo, olhando da estrada. Mas ás vezes, nesse fundo tenebroso, percebia-se de cima uma horrivel e molle convulsão de grossas serpentes. Segundo a crença, esses monstros alli haviam sido postos pela mão de um deus, para guardar uma presa que escondera em Toghum, do outro lado, milhares de annos atrás, quando ainda os deuses habitavam a terra e nella caçavam. Além disso, vivia, cravada na parede oeste, bem rente á estrada, uma longa e grossa serpente esverdeada, que o povo adorava e chamava de Lakha. Todas as manhãs, era commum verem-se pessoas debruçadas na margem do abysmo, chamando por Lakha, com um assobio característico. Offereciam-lhe pratos de viveres, cuidadosamente preparados, e dirigiam-lhe preces com fervor, crentes de que ella tinha o dom de realisar desejos.

Atravessar a estrada correndo era coisa que só um hindú poderia fazer, pois não é brinquedo correr em espaço tão estreito, numa altura tão vertiginosa, e entre fundos abysmos. Pois foi correndo despreocupadamente que Matha venceu aquelle trecho estarrecedor.

Ao chegar ao outro extremo, já havia alguma claridade nitida.

Pouco depois, Matha chegava á casinha de Gooa, no meio de figueiras. Saltou a porteira, gritando: "Gooa! Gooa!"

O magico lhe abriu a porta, esfregando os olhos:

— Ah! — exclamou, surpreso. — Matha, filho de Johabi! Entra!

E conduziu-o para o interior, fazendo em sem numero de reverencias.

Gooa era um velho hindú, magro, côr de azeitona, de olhos grandes e terríveis. Tinha turbante á cabeça, e um grosso panno branco enrolado no corpo, até aos joelhos. Todo o povo das aldeias vizinhas o venerava como santo, pois curava muitas doencas comervas extranhas e tinha crises sagradas quando mergulhava na lama do Ganges.

— Gooa — disse Matha, respirando com difficuldade — Meu pae está á morte.

— Como! Não é possível. Se ainda hontem o vi no Templo! — exclamou Gooa admirado.

— Foi de repente, Gooa. Está muito branco e sem fala. Acho que já morreu.

— Pobre Johabi! Mas, Matha, tu deixaste teu pae á morte para vires aqui! Hein?

E o velho começou a perscrutar-o, suspeitando-lhe a intenção.

— Ora, Gooa... Quando se trata do meu irmão Bigger...

Gooa deixou escapar uma risota fina:

— Compreendendo, sim, Matha! O Bigger quer o seringal. Tu o queres tambem.

— Não é isso?

— E, Mas o Bigger tem que desapparcer. E tu, Gooa, que és santo e feiticeiro, has de ensinar-me a eliminal-o de um modo que não deixe vestígios. Não terás ali uma droga ou oração diabolica para esse fim?

Gooa poz-se a pensar. Baixou os grandes olhos para que Matha não lhe notasse um brilho satânico nas pupilas.

— Isso é tragico! — exclamou elle um instante depois. — Mas vá lá. Vou dar-te instrucções infalliveis para o fim que desejas. Bigger morrerá, sem que se possa desconfiar de pessoa alguma.

Gooa desapareceu atrás da cortina que dava para o aposento contiguo.

Matha ficou esfregando as mãos, exultando. Pouco depois, Gooa entrou de novo, trazendo um frasquinho na mão.

— Veneno? — perguntou Matha, sem se conter.

— E' o liquido sagrado do Ganges — disse Gooa com gravidade.

Beijou o frasco e estendeu-o a Matha:

— Toma. Terás que ir á estrada branca de Toghum. Ali te prostrarás, durante uma hora, depois de teres vertido na bocca de Lakha, a serpente verde, todo o conteúdo desse frasco. Quando a serpente o beber, tudo se dará como desejas.

— Santo do Ganges! — exclamou Matha, alegremente, agarrando o frasco e occultando-o sob os trapos da sua túnica.

— Hei de recompensar-te, Gooa!

— Nada quero — disse Gooa com voz esquisita. — Contento-me com a modesta remuneração que recebi do teu pae, por haver uma vez salvado tua mãe de uma mordida de cobra!

— Santo do Ganges! — repetiu Matha, maravilhado com aquella renúncia.

— Mas, estando já á porta, ouviu Gooa dizer:

— A astucia explora a ambição.

Matha pensou um pouco nessas palavras, mas nada comprehendeu. Seguiu depressa para a estrada branca, pelo atalho.

Justamente quando desaparecia entre



as figueiras, chegava Bigger, o irmão mais novo, á casa de Gooa. Tinha os mesmos propósitos que Matha. Temia que este lhe transtornasse os planos e por isso viera antes de o pae morrer. Como Gooa já devia ter percebido, Bigger queria o seringal só para elle. E vinha pedir ao santo e feiticeiro uma droga ou oração diabolica para se ver livre de Matha, sem deixar vestígios que o culpassem. Gooa explodiu num riso desconcertante:

— Com isto, filho, com isto... — disse elle a Bigger, quasi beijando o chão de tanto curvar-se. E deu-lhe um frasquinho igual ao que dera a Matha, aconselhando-o tambem a utilisal-o da mesma maneira: Que fosse á estrada branca, chamasse Lakha com o assobio, e quando ella apparecesse, derramasse o conteúdo em sua bocca. Logo que ella bebesse, tudo se realisaria conforme os seus desejos.

Bigger ficou doido de alegria. Beijou febrilmente as mãos de Gooa:

— Graças! Graças te sejam dadas, santo Gooa! Hei de pagar-te bem por isto!

— Nada acceitarei, Bigger. Basta-me a pequena remuneração que recebi de teu pae por haver curado tua mãe de uma mordida de cobra... Corre logo á estrada.

— Mas Bigger, pouco depois, ouvia Gooa dizer:

A astucia explora a ambição.

A estas palavras, deteve-se um instante. Mas a ideia de que podia dentro de pouco usar o sortilegio que aniquilaria o irmão fê-lo correr apressadamente rumo á estrada branca.

Quando chegou ao monte de onde se podia ver Toghum, divisou um ponto negro no meio da estrada branca. Desceu logo e, ao pisar o solo alvo, reconheceu que o ponto negro era o seu irmão Matha. Tremendo, aproximou-se d'elle e surpreendeu-o o ajoelhado e immovel, deante da grossa e terrivel Lakha.

Percebeu que a serpente o fascinava. Curioso, aproximou-se mais e ficou de pé atrás de Matha. Porém, pouco depois, começou a sentir um estranho langor nos membros, ao mesmo tempo que se lhe turbava a vista. Uma força irresistivel o impellia para a serpente e

para o abysmo... Era, sem duvida, effeito do liquido de Gooa... Matha irritara a diabolica Lakha ao atirar-lhe a droga de Gooa... E agora, um forte magnetismo attrahia os dois irmãos com uma força poderosa. O cylindro vigoroso e flexivel que formava o corpo esverdeado da serpente se afastou aos poucos, fazendo com que os corpos dos dois irmãos se inclinassem cada vez mais... De repente, ambos se despencaram da estrada e rolaram no espaço. Lakha silvou, como rindo. Por uns instantes, os corpos se desenharam nitidamente no fundo negro do declive de pedra, debatendo-se quebrando-se nos angulos asperos e escorregando na herva pôdre. Depois, silenciosamente, desapareceram no sombrio viveiro das serpentes. No fundo, houve um agitar confuso de formas viscosas...

Nesse dia, a cidade inteira se preocupou com o desaparecimento dos filhos de Johabi. Debalde levaram dez dias procurando os corpos no Ganges. Em vão as caravanas percorreram todos os recantos da India. Não encontraram sequer um só vestigio dos dois rapazes. Então, não houve remedio senão acreditar que na morte de ambos interviéra qualquer coisa sobrenatural. Algum deus ou demonio...

Mas o pobre Pore ainda affirma terem morrido afogados no Ganges. Acredita que isto se deu quando lá tinham ido lamentar a morte do pae. E, sempre bom, sempre ingenuo, passa horas inteiras nas margens do rio sagrado, orando por elles.

Enquanto isto Gooa, installado agora no palácio de Johabi, vive a dizer a Nedda, sua segunda esposa:

— A astucia explora a ambição.

Ella nunca o comprehende.

Mas o significado dessas palavras pode ser encontrado nesse pedaço do testamento do velho Johabi:

— "No caso de morte dos meus dois filhos, a minha fortuna passará ao santo Gooa, que salvou minha mulher de uma mordida de cobra".

— E' bem verdade, Nedda, que a astucia é a que melhor partido tira da ambição.

IRMÃOS RANEMA

A capital do ACRE

por Lima Figueiredo

OS FAREJADORES de ouro não encontraram indícios de riqueza nas brenhas banhadas pelos altos cursos do Purús e do Juruá. E por isso nem lusos nem castelhanos perlrstraram aquellas invias regiões — o aborigene era senhor absoluto da floresta.

Em zonas julgadas ricas, o terreno era disputado a ferro e fogo, e os tratados de limites successivos faziam fluctuar a fronteira, á mercê das acções intelligentes dos diplomatas e truculentos dos generaes que defendiam com ardor o patrimonio das suas nações. Do atravancado Madeira até o Javary, os tratados eram falhos e imprecisos, deixando transparecer a pouca importancia que os povos ibericos votavam áquellas florestas sem fim.

Cugnot inventa o automovel — surge a necessidade da borracha. De todos os quadrantes accorrem caçadores do ouro negro, extractores do latex que representava a cornucopia da Fortuna. Brasileiros e bolivianos julgam-se com direito ás terras feracissimas onde a seringueira tinha o seu *habitat* predilecto. Ha o choque de duas vontades que symbolizavam a mesma avidez pela posse do thesouro, resultando a luta que se alastrou dos salões pomposos das chancellarias até á mattaria pestilenta onde os homens se guerreavam sem desfallecimentos.

No scenario da pendenga acreana crescem dois vultos: um manejando com habilidade e diplomacia as negociações amigaveis — Rio Branco; outro — Placido de Castro — transmutado em general, orientando as guerrilhas e emboscadas que quebravam o animo dos bravos soldados bolivianos. A natureza, a propria morphogenia da região auxiliavam o guerrilheiro gaúcho, conhecedor profundo do intrincado labirinto constituido pelos varadouros, piques, veredas, rios, igarapés, lagos e igapós. Sabia Placido de Castro que um exercito regular com difficuldade agiria naquelle recanto, em virtude de só poder locomover-se ao longo das caudae, e por isso facil lhe seria, com pouca gente, barrar a progressão do inimigo, assim como, abrigado pela selva, fazer sortidas corajosas sobre a sua retaguarda.

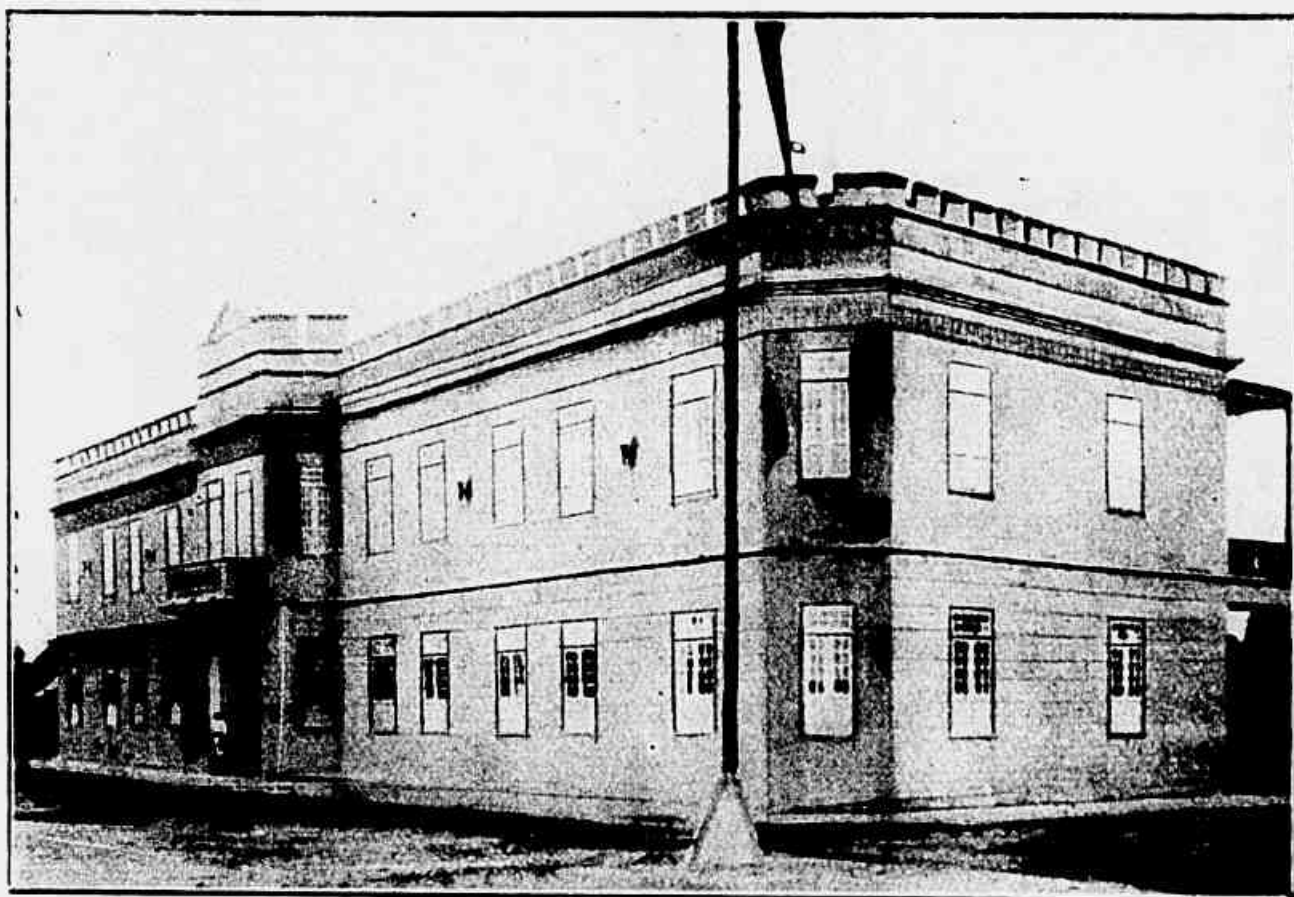
Da pendencia, solucionada graças ao patriotismo sadio de Rio Branco, resul-

tou a incorporação do actual Territorio do Acre ao Brasil.

Dois rios vêm de altaneiras serrarias peruanas com destino ao Amazonas — o Juruá e o Purús. Ambos possuem um affluente importante em territorio acreano: o Tarauacá, tributario do Juruá, e o Acre, contribuinte do Purús. E, como a comunicação entre essas diferentes

do sangue dos bravos que tombaram sonhando com uma patria maior e mais poderosa.

Confina o Territorio do Acre com o Perú e a Bolivia. As raias peruanas naquelle trecho estão quasi abandonadas; as da Bolivia, pelo contrario, prosperam diuturnamente e, tendo como unica sahida o rio Acre, a região brasileira tam-



Quartel da Força Policial.

caudae fosse difficil e mesmo quasi impraticavel por falta de estradas e caminhos, foi resolvido o esquartejamento da terra adquirida em quatro prefeituras, cada qual com um rio inteiramente a sua disposição que lhe dava o nome: Juruá, Tarauacá, Purús e Acre.

Depressa foi averiguado que o systema das prefeituras não dava resultado e em bôa hora o Governo Federal reuniu-as, formando um unico bloco com o nome de Territorio do Acre e tendo como capital a cidade de Rio Branco. Com acerto foi escolhida esta capital, pois fica ella na região mais opulenta do Acre e se acha localizada ás margens do rio que teve as suas aguas manchadas de rubro

bem, dia a dia, avança nas pégadas da rica vizinha.

O desenvolvimento da radiographia permite que o Governo, de Rio Branco, tenha noticias a toda hora das principaes cidades e villas da região. Através da T. S. F. a acção governamental pode agir precisa e rapidamente até nos recantos mais longinquos do territorio.

O chão onde se assenta a capital do Acre era, outrora, séde do seringal Empreza, que serviu de ponto de concentração dos revolucionarios acreanos. Ho-diernamente consta de dois bairros com alguma população, separados pelo blandifluo rio que deu o nome ao territorio

todo. Na margem esquerda fica Penapolis dominando o bairro da Empreza que se estende na margem opposta. No primeiro fica o Palacio do Governo, a Intendencia, Quartel de Policia, o Hospital, o Grupo Escolar, o Mercado e a filial do Banco do Brasil; no segundo fica o commercio, quasi totalmente nas mãos de syrios e turcos.

Uma serie enorme de gondolas e canôas ligam os dois bairros sobre o dorso amarelento do Acre, onde em dias festivos se realizam regatas e diversões "venezianas".

Uma opulenta arborização de mangueiras sombreia todas as ruas da capital. Houve preocupação da variedade, e no mez de Dezembro podem-se ver os arvoredos peçados de fructos que pontilham o verde alegre da folhagem de encarnado e ouro. O solo, de barro vermelho, se atapeta de fructos maduros dos tamanhos mais variegados — ha desde a colossal "coração de boi" até a dulcissima e meúda "carlotinha".

Estando a cidade numa clareira aberta na matta pujante, é natural que quasi a totalidade de suas construcções seja feita com a materia prima local — a madeira. Entretanto grande já é o numero das edificações de alvenaria.

A principal diversão do povo é o football, que o empolga, ás vezes em demasia — distrae aos domingos e fornece assumpto para discussões durante o resto da semana. Afóra isto, sómente quando chegam os "gaiolas" com destino a Cobiça na Bolivia é que a pequenina cidade toma ares festivos.

A capital do Acre é ainda uma creança de peito a quem tiraram o leite materno — o latex da seringueira. Luta desesperadamente para salvar-se e progredir. E, se não tiver o apoio decidido do Governo Federal e dos que lá labutam, irá por agua abaixo o trabalho agigantado de Rio Branco e Placido de Castro.

Lima Figueiredo



Vista panoramica da capital do Territorio. Ao centro, o rio Acre no periodo de facil navegacão

O Veranico de Abril



Pensam que o verão desapareceu? Nada! Em pleno outomno, as praias ainda se vêem animadas. Não teem mais o esplendor da quadra estival, mas ainda vibram, ornadas de sereias e tritões. Não é mais o verão... É apenas o veranico.



FIGURAS E FACTOS



No Club de Regatas Guanabara: a recepção em honra dos grandes nadadores patricios Piedade Coutinho e Alvaro Tatto — que se vêem assinalados — e que receberam no momento medalhas comemorativas dos seus feitos.



O general Pantaleão Pessoa entregando os premios aos artistas que triumpharam no concurso de cartazes aberto pela Liga da Defesa Nacional.



O encerramento da mostra de arte photographica — Exposição Farroupilha — do Photo Club Helios, de Porto Alegre, e Photo Club Brasileiro.



O chá às noivas calouras na Casa do Estudante.



A ESQUERDA — A visita à Associação Brasileira de Imprensa, do jornalista francez Charles Leska e sua esposa.

Vida Fluminense



Aspecto colhido no Club Central ao realizar-se a interessante hora de arte infantil.



Grupo de crianças que tomaram parte na hora de arte do Club Central.



A sessão solenne em comemoração do Dia de Tiradentes no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. Ao centro, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues.



Os players do Grajaú Tennis Club, do Rio, e Icarahy Praia Club no dia em que o grêmio carioca, ao visitar a entidade fluminense, com ella se mediou num match de basket-ball.



O baile em homenagem ao Grajaú Tennis Club no Icarahy Praia Club.



À DIREITA — A posse da nova directoria do Centro Fluminense de Estudos Juridicos de Nietherox. Ao centro, assinalado, o novo presidente, sr. Mesquita Sodré.

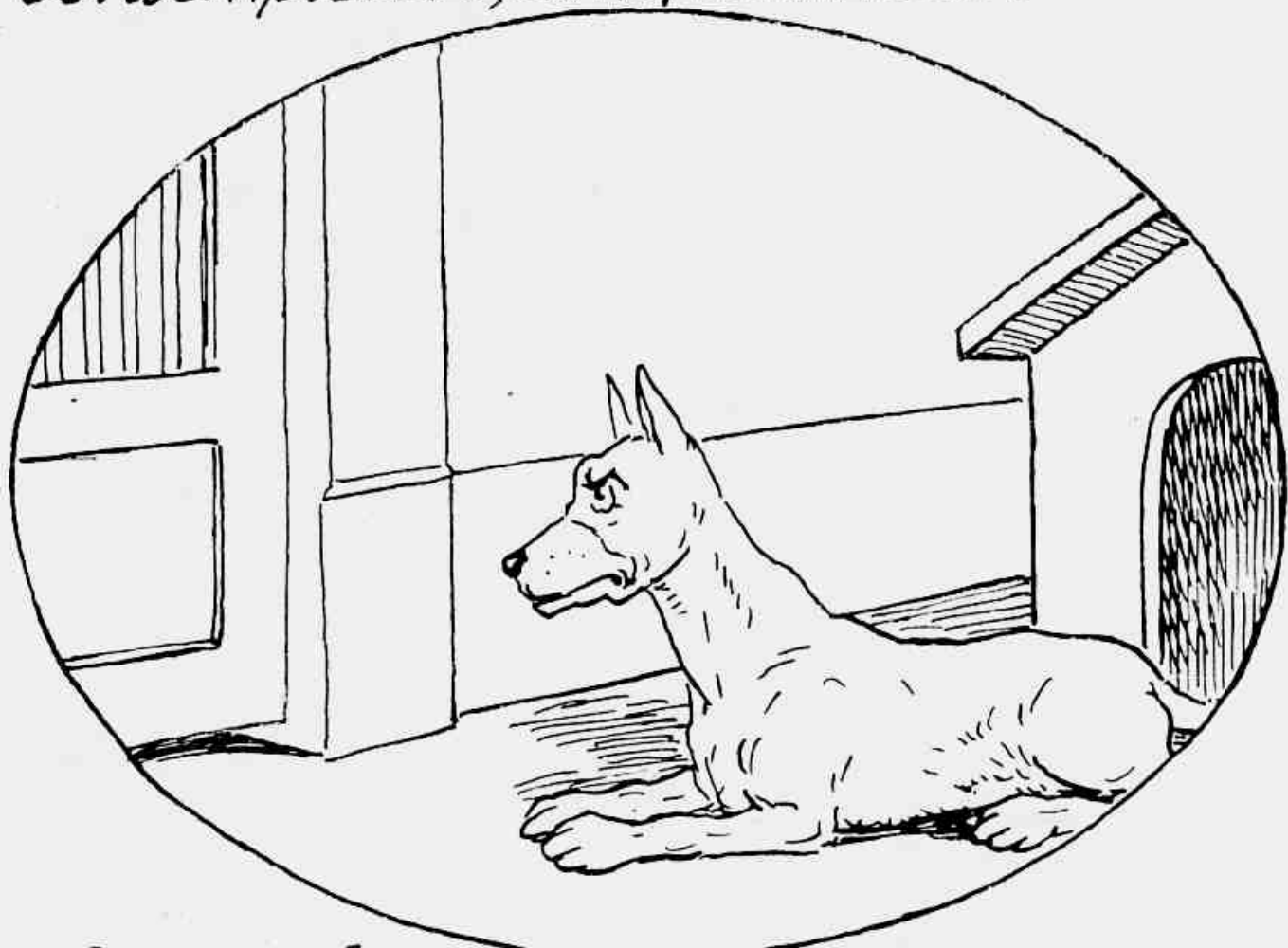
Vida de cão...



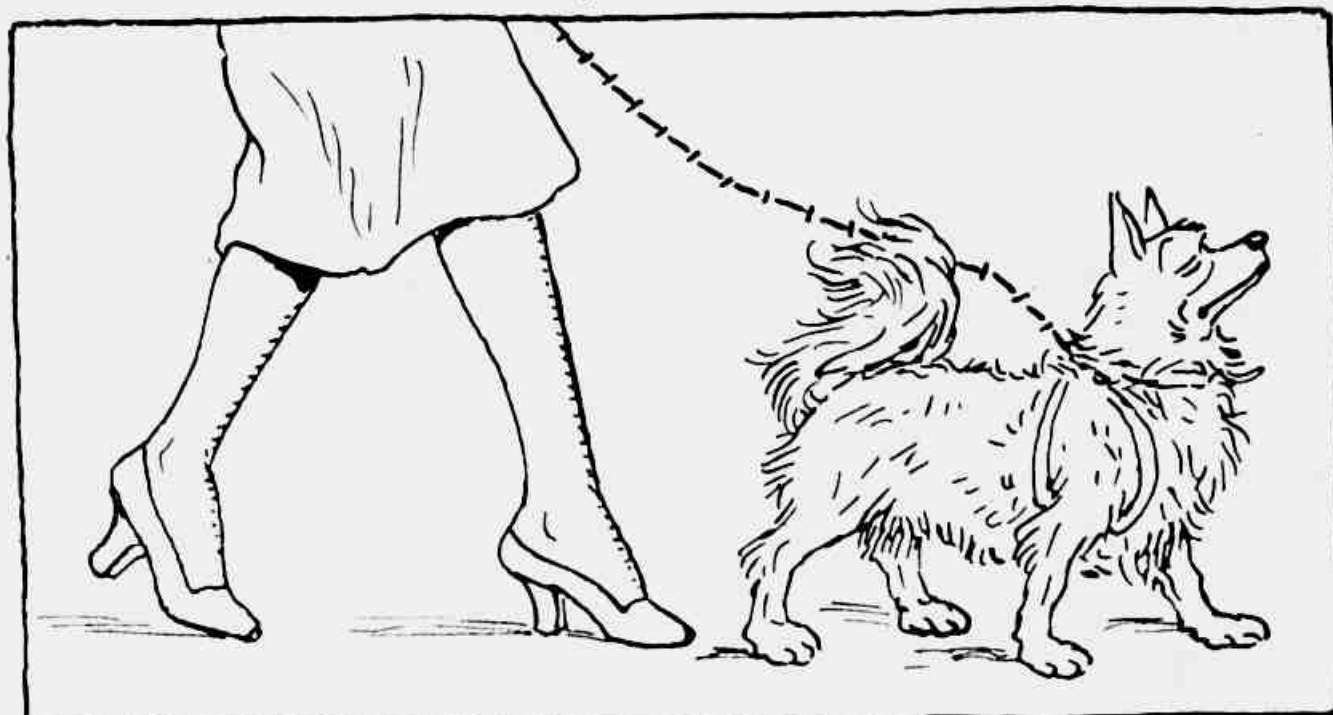
De luxo. Fraldiqueiro, indolente, contemplativo, almofadinha...



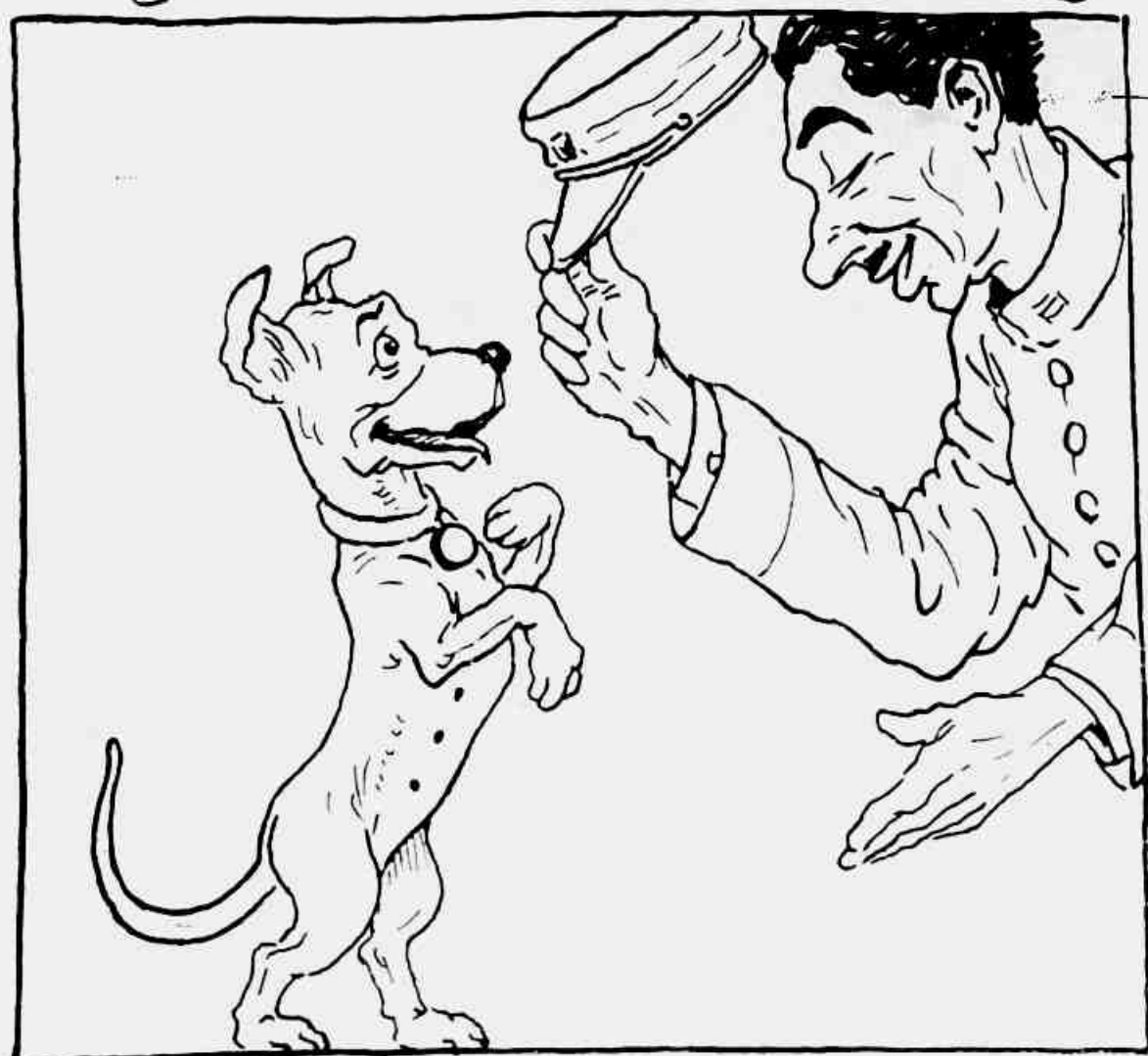
Vira-lata ou "street-dog." Bohemio, ludambulo, esperto e resistente...



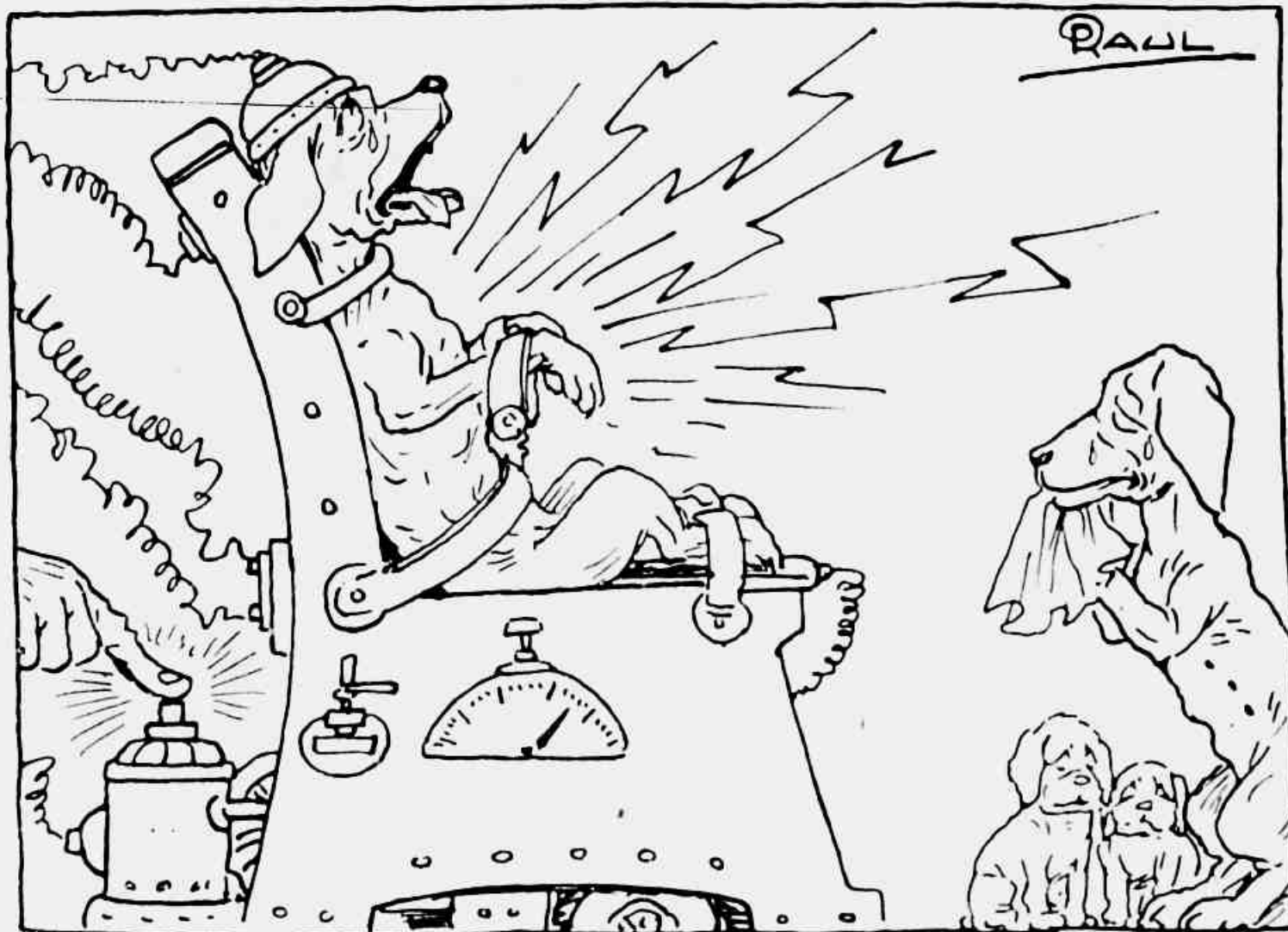
De guarda. Cara de poucos amigos...



Turista. Passeiador, empavonado, vaidoso, pulguento e sem prestimo...



Matriculado. Cercado de real consideração da edilidade...



Sem dono e sem taxa. Condemnado a' cadeira electrica, por não ter onde cair morto.

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

ARTE E TECHNICA

Fomos encontrar a sra. Sophia Magno de Carvalho no seu modernissimo estabelecimento de ensino á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2.º andar.

Lyceu Imperio. Uma organização escolar perfeita, que tem merecido palavras de entusiasmo de dirigentes da Instrução Publica do Districto Federal.

Cheios de curiosidade, quizemos assistir a uma aula.



Sra. Sophia Magno de Carvalho.

Aula Theorica. Uma successão de desenhos geometricos e uma explicação pedagogica, clara e copiosa. Uma aula curiosa e encantadora, illustrada por silhuetas artisticas, desenhadas com espontaneidade pela senhora Magno de Carvalho no quadro negro.

Depois, a *aula pratica*. Nesta, o lapis rapido e creador da "professora-artista" esboçou modelos deante de lindos tecidos, para cada alumna — porque a aula, ao contrario da theorica, é individual — acompanhando esses modelos de explicações artisticas e technicas.

Percebemos uma vasta cultura artistica na professora normalista, ex-alumna da Escola de Bellas Artes. Sentimos que a senhora Magno de Carvalho conhece, em todos os seus segredos, o desenho geometrico, a anatomia plastica, a historia

BLUSAS E TUNICAS



da civilização. Vem dedicando-se, ha muitos annos, á historia da indumentaria, com carinho e entusiasmo inextinguíveis. Dotada de grande imaginação creadora, a nossa patricia é, aliás, a unica pessoa que se dedica a essa materia.

A senhora Magno de Carvalho tem situação definida na sociedade. Não improvisou uma profissão, porque não existem para ella interesses de ordem monetaria. Anima-a apenas um grande ideal; move-a um grande dynamismo. Os dois factores propulsores impelleram-na á ardua tarefa.

Feminista de idéas avançadas, sem os desequilibrios da mulher masculinizada, vem ella construindo uma obra patriótica, de ponderavel valor social.

E' ella quem nos affirma com a melhor das convicções:

— Escolhi para meu principal campo de acção a costura, porque, falando esta de perto á nossa vaidade, attrai a mulher patricia e lhe põe

deante dos olhos o horizonte de novas reivindicações. Essa disciplina desperta o gosto pelo trabalho e, portanto, desenvolve as faculdades intellectuaes mediante um treino constante de raciocinio e educa as tendencias artisticas.

E, com a maior convicção, aprimorando o seu arrazoamento encantador, a senhora Magno de Carvalho sentenciou:

— Mais do que tudo: ainda nos dá consciencia da nossa capacidade realizadora, robustecendo assim a nossa mentalidade sem nos desviar do verdadeiro destino. A costura offerece-nos uma profissão compativel com o caracter feminino e com as modalidades interessantes e mysteriosas da nossa intelligencia.

Por que a senhora Magno de Carvalho não daria algo da sua arte e technica á REVISTA DA SEMANA?

— Com muito gosto — respondeu-nos, com um gentil aperto de mão.

Eis por que apresentaremos no proximo numero a nova secção *Arte e Technica*, dirigida pela sra. Sophia Magno de Carvalho.

Pensamento

Não ha mais doce pensamento nem mais reconfortante que dizer-se: fui amado como desejava ser amado...

SAMAIN.

'Sal de Fructa'
ENO
ao despertar

bem estar
todo dia
saúde toda
vida!

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

Como possuir UMA PELLE SETINOSA E LIMPIDA. O exemplo de GINGER ROGERS

(da RKO)

ENTRE os 10 maiores sucessos de bilheteria, nos Estados Unidos, está Ginger Rogers, picante, deliciosa, encantadora. Seu segredo de beleza é o de toda Hollywood. Ella mesmo attesta:

"Para a beleza é indispensavel uma pelle immaculada. E porque mantem a minha cutis fresca, limpida e setinosa, eu uso, diariamente, o Sabonete Lever."

Lever é um sabonete popular na França, na Inglaterra, em muitos outros paizes. Em Hollywood, 9 entre 10 estrellas o preferem. Ginger Rogers está com a maioria e o seu exemplo merece imitação. Use Lever, o sabonete das estrellas.



9 entre 10
Estrellas de
Hollywood
usam o Sa-
bonete
Lever



O Sabonete das Estrellas

Sabonete LEVER

Conselhos sociaes

NOÇÕES DE MORAL E COMPREHENSÃO DA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL.

A cada passo encontramos paes que se lastimam porque seus filhos ainda adolescentes revoltam-se contra a sua autoridade, desprezam a sua solicitude e recusam energicamente a sua experiencia!

Essas creanças, que nem sabem ainda o que é a vida, erguem-se já em adversarios do pae e da mãe: recusam obedecer, seguem indicações. No desejo de provar sua independencia, preocupam-se mais em ser contra as opiniões dos paes do que mesmo em ter uma opinião pessoal.

E' preciso chamar a attenção: que esses filhos tudo devem aos paes — moradia, alimentação, instrucção, vida facil, divertimentos — e utilizam essas vantagens todas para guerream (francamente ou sorrateiramente) justamente aquelles que lhes garantem essas mesmas vantagens.

Estudando, desapaixonadamente, esses revoltados (que se aproveitam duma tutelar bondade sem acceitar sua tutela), verifica-se que têm a ousadia dos entes que desconhecem a lei moral e daquelles que estão seguros de não soffrer as consequências de suas faltas; contando pela certa com o auxilio e com as indulgencias sem limites, permitem-se todas as ingratidões, todas as tolices, todas as más-criações, por não terem receio de soffrer as consequências da sua impertinente audacia e tambem por não terem o sentimento do dever.

Os paes que se lastimam dessa maneira de agir de seus filhos, para consolar-se, dizem "é o mal da época", tal como diriam "é uma epidemia" de uma doença qualquer, contra a qual não se tem preventivo.

Mas esse rapaz e essa menina, actualmente tão ousados, foram creanças limitadas, que precisavam da protecção dos paes, que viam

pelos seus olhos. Nessa occasião, um bom programma pedagogico, bem applicado, teria feito maravilhas; sómente as naturezas francamente indocéis ou más

(essas ultimas raras felizmente) recalcitrariam. As creancinhas quando bem guiadas de principio accellam com facilidade os impulsos vindos dos paes e dos

seus educadores. Tudo está em pô-las cedo no bom caminho.

Os paes fracos (e nos brasileiros é tão commum infelizmente) oppõem, assim que se falla em pôr no bom caminho, a grande objecção moderna: "A época não é mais para os metodos rigidios, as creanças de hoje são criadas sem constrangimento."

E' este o ponto de partida de todo o mal, o paradoxo perigoso devido ao qual soffrem os adolescentes e os paes, e o paiz todo.

Já que as condições economicas e as concepções sociaes modernas concedem uma liberdade prematura aos jovens, é indispensavel pelo contrario inculcar-lhes o mais cedo possivel a noção da lei moral e o sentimento da responsabilidade individual.

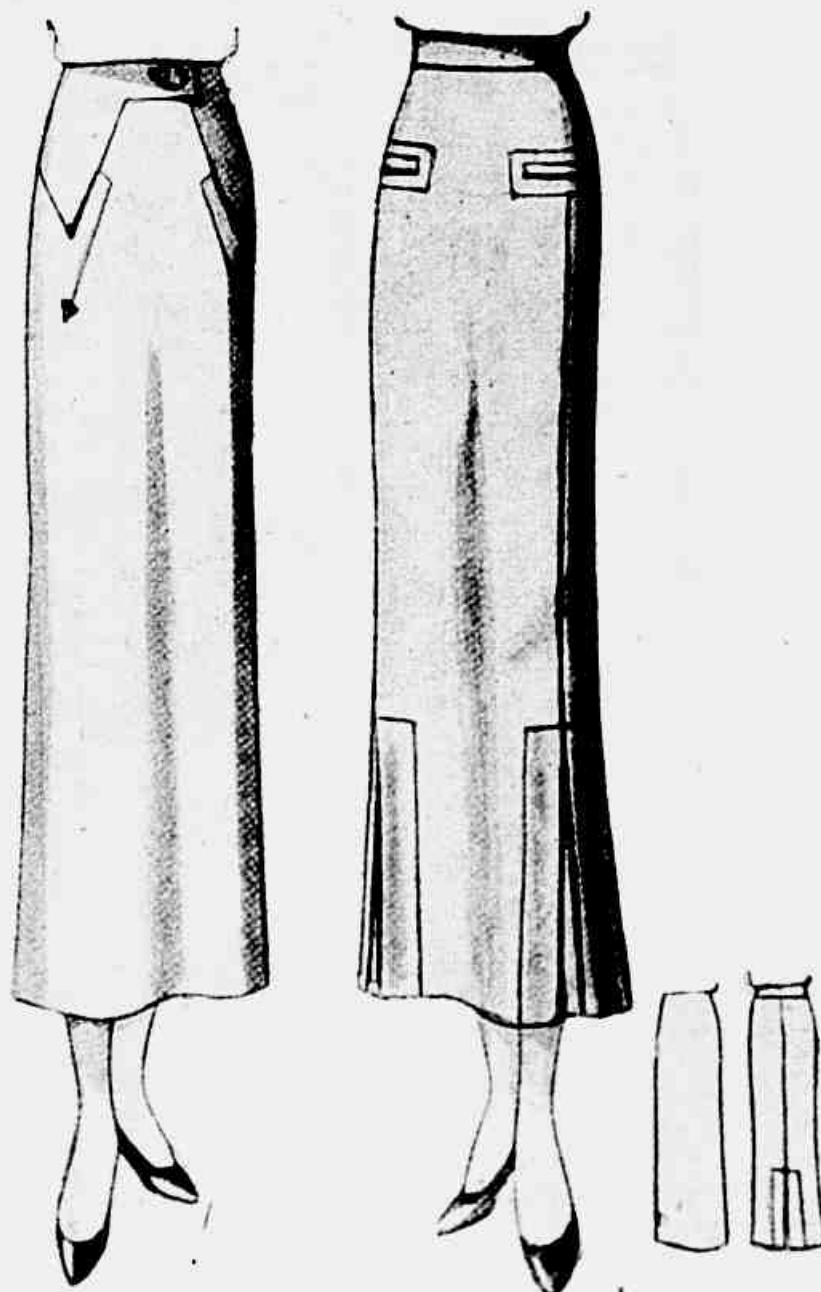
Os paes que julgam impossivel impedir a emancipação precoce dos filhos devem, justamente por esta razão, fornecer-lhes muito cedo este mentor intimo: uma consciencia recta. Pódem ir para longe dos paes, viajar sobre os mares ou fender o espaço em avião, conhecer outras

terras: em toda parte levarão com elles o guia interior que substituirá perfeitamente os paes.

Esses independentes juvenis, que fazem chorar tantas mães, que dão tantas preocupações aos paes pela sua indocilidade e suas loucuras, são justamente entes que ficaram emancipados antes de estar armados para se guiarem na vida. Embriagaram-se de liberdade porque não comprehendem como é grave, como é difficil ser livre: a noção do dever faltalhes; mas sentem que os paes estão alli para soccorrel-os nos seus piores erros.

Os paes, que perderam a autoridade, difficilmente pôdem voltar atrás e recuperall-a novamente; mas estes, se quizerem ainda tentar salvar os seus filhos, precisam de armar-se de energia e deixal-os soffrerem as consequências das suas asneiras, vindo em seu auxilio sómente quando elles comprehenderem que erraram, que são inexperientes e precisam ainda dos conselhos e direcção dos paes.

Saias para blusas



1 — Saia que pôde ser executada em linho, fustão ou lã, com pala na frente. 2 — Saia de linho ou lã guarnecida com bolsos e godets pregueados.

Cabelleireiro FRANZ

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas? CONSERVAI A VOSSA SAÚDE



USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

Nossa alimentação

ALIMENTOS ESTERILISADOS
E MUITO PURIFICADOS

Regimens especiaes compostos de alimentos esterilizados ou muito purificados provocam uma serie de doenças que são bem conhecidas actualmente. A privação da vitamina A — lipo-solúvel — predispõe a todas as infecções e provoca a xerophthalmia (ou secura dos olhos). A privação da vitamina B — hydrosolúvel — provoca a paralyisia do typo beriberi (paralyisia e atrophia dos membros inferiores). A privação das vitaminas A e B produz, nas crianças, um atraso no crescimento. A privação da vitamina C, antiscorbutica, provoca essa doença grave que se via dantes tantas vezes entre os navegantes de longo curso, nas cidades cercadas, nos campos de prisioneiros mesmo durante a guerra de 1914-1918: o escorbuto. A privação da vitamina D provoca o rachitismo.

As doenças por carencia não devem ser receiadas quando a alimentação é cuidada como o deve ser.

Outrora acreditava-se resolver a questão das

infecções intestinaes nos recém-nascidos empregando os alimentos esterilizados; obteve-se dessa maneira doenças novas, devidas a privação dos principios vivos ou de factores indispensaveis á nutrição. Por esta razão com leites esterilizados e farinhas purificadas muitas crianças ficaram com o rachitismo hemorrhagico ou doença de Barlow.

Sabe-se hoje que a infecção não é a unica coisa a receiar na alimentação das crianças: ha tambem a receiar a falta de vitaminas; ha todos os elementos mineraes e organicos, necessarios á constituição dos tecidos, que são indispensaveis ao regime da criança. Se o ferro, o calcio, o phosphoro e o iodo não são fornecidos em grande quantidade, resultam diversas perturbações. Por esta razão a alimentação muito prolongada de leite, não trazendo bastante ferro, cria um estado de anemia nas creancinhas; pois a ausencia de phosphoro ou de calcio favorece o desenvolvimento do rachitismo; assim como a falta de iodo pôde provocar o aparecimento do papo.

Verificou-se, por experiencias feitas em animaes, que a quantidade de albuminas alimentares tem muita importancia, que certas plantas têm albumina impropria para a nutrição e desenvolvimento de nossas células. Vê-se por isso como é necessario fornecer uma alimentação variada, composta de alimentos frescos, completos, de boa qualidade, em boas proporções.

Numerosos são os productos especializados com base de vitaminas. Mas é muito melhor recorrer-se ás vitaminas contidas nos

Allô...
impossível
para hoje...



"Sentimos muito, minha senhora e eu, meu caro amigo, de não poder comparecer ao seu jantar... V. bem sabe, as senhoras são todas parecidas..."
Todas as senhoras não são, felizmente, como esse marido pensa. Aquellas que usam, cada mez, a Fandorine, tem epocas perfeitamente normaes, sem dores, sem enxaquecas, sem colicas. Sua saude é perfeita. Seus maridos, são sempre excellentes maridos.

Fandorine
A MELHOR AMIGA



Manteau de crepe côtelé, com mangas raglan guarnecidas com franzidos.
Cinto de camurça.



alimentos. As vitaminas são encontradas nos alimentos frescos: o leite, a manteiga, a gemma de ovo, o oleo de figado de bacalhau. Entre os vegetaes, devem ser citados os feijões, o trigo, o arroz com a sua pellicula, as folhas da couve-flór, as farinhas feitas com grãos que não foram descorticados, o succo de limão, de laranja, de uva.

E' indispensavel não privar o organismo dos elementos que são necessarios para sua manutenção e desenvolvimento. Problema capital do ponto de vista industrial e economico,

o futuro de toda a humanidade depende delle.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

MENU DE ALMOÇO

LINGUADO COM OSTRAS
E LEGUMES
MAÇAS RECHEIADAS
COM CARNE DE PORCO
FRANGO DE MOLHO PARDO
COUVE-FLOR COZIDA
SOUFFLÉ DE QUEIJO
E ESPINAFRES
PUDIM DE CREME COM
FRUCTAS CRYSTALIZADAS
BISCOITO DE POLVILHO COM
FARINHA DE TRIGO
LINGUADO COM
OSTRAS E LEGUMES
Põe-se para cozinhar 1
duzia de ostras; cõa-se o
caldo conservando-o de



1 — Vestido de foulard azul com desenhos brancos, a segunda saia com menos roda. *Revers* e gollas rodeados por alças formadas por vizes de crepe branco, mangas largas forradas com crepe branco. Clips prateados na golla.
2 — Vestido de crepe georgette branco e verde, golla e jabot de linon branco. Cinto de camurça verde escuro.

parte, e picam-se as ostras em pedacinhos.

Põe-se para cozinhar palmito, assim como uma raiz de aipo em água e sal.

Esses legumes são em seguida picados.

Corta-se transversalmente um linguado grande ou dois menores. Arruma-se

Destrói o pello para sempre

O pello nas axillas, pernas, braços é um máo companheiro. A mulher moderna o detesta. Agora, graças ao "Racé" V. S. não só pode eliminar o pello da superfície da pelle como também destruí-lo para sempre.

ELIMINA O PELLO EM 3 MINUTOS: SEM ODOR — SEM ARDOR

"Racé" é um pó tão fino como pó de toilette. Não há nada que preparar para usá-lo. Simplesmente humedeça V. S. a pelle a depilar, polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta e 3 minutos depois torne a lavar-se com água clara e todo o pello mesmo o mais duro — o das axillas, braços, pernas, nuca, de todo o corpo, enfim — desaparecerá sem deixar o menor vestígio de pello.

A pelle fica branca e suave. "Racé" elimina o pello sem odor e sem irritar a pelle. Não contém as substâncias causticas usadas geralmente nos antigos depilatorios.

Assim fica afastada a possibilidade do pello tornar a crescer. Se porém, depois de muito tempo, crescer novo pello no mesmo sitio V. S. verá a diferença: é suave, incolor. Não é um pello de pontas afiladas. Faça uma ou duas applicações mais. O pello fica destruído.

Depilar-se com "Racé" é mais rápido do que enfeitar-se. Qualquer extensão da pelle pôde ser depilada de uma só vez.

Use V. S. "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas. Vende-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, e na succursal brasileira dos

LABORATORIOS VINDOBONA

RUA URUGUAYANA, 104

5.º Andar — Phone 23-1100

RIO DE JANEIRO



Racé

O perfeito destruidor dos pellos

Peça folheto gratis — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

Laboratorios Vindobona, rua da Uruguayana 104 — 5.º andar.
Queira enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

R. S. R. 11

numa panella de fundo grande, untada com manteiga, uma camada dos legumes; põe-se por cima os pedaços de linguado e cobre-se com um copo de vinho branco e o caldo das ostras; tampar a panella e cozinhar em fogo forte.

Tirar depois de cozido o peixe, com a ajuda de uma escumadeira para uma travessa; arrumar em volta os legumes. Engrossar o molho com um pouco de maizena amassada com manteiga; fóra de fogo

juntar ao molho um pouco de succo de limão, um pouco de salsa picada e as ostras picadas, despejar o molho sobre o peixe e legumes.

MAÇÃS RECHEIADAS COM CARNE DE PORCO

Descascam-se com cuidado umas seis maçãs grandes e cava-se o centro sem ir até o fundo. Enche-se com carne de porco picada e misturada com um pedacinho de presunto (carne já assada com a qual se faz um bom en-

sopadinho). Põe-se num prato que possa ir ao forno as maçãs; cobre-se cada uma com um pouco de farinha de rosca e por cima um pedaço de manteiga, despeja-se o molho do assado no fundo do prato e põe-se para assar no forno.

FRANGO DE MOLHO PARDO

Ao matar o frango aparase o sangue num prato onde se poz um pouco de vinagre, mexe-se bem para o

sangue não talhar, junta-se depois uma pitada de sal. O frango depois de bem lavado é posto para refogar numa panella com manteiga, e um pouco de banha; junta-se em seguida uma cebola cortada em rodellas, tomates, cheiros, uma folha de louro e molha-se com um pouco de caldo ou de água quente; tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando durante uma hora pouco mais ou menos. Só na hora de servir junta-se o sangue ao molho. Fritam-se umas fatias de pão na manteiga e põe-se no centro da travessa, o frango por cima; em volta arruma-se o palmito cozido e picado, e cobre-se com o molho pardo, ou serve-se este na môleira.

SOUFFLE' DE QUEIJO E ESPINAFRES

Depois de cozidos os espinafres deixa-se escorrer bem a água dentro dum coador, depois bate-se bem.

Põe-se numa panella 1 colher de manteiga; assim que derreter junta-se igual quantidade de farinha de trigo; junta-se em seguida 1 chicara de leite, 1 chicara de espinafres, 4 gemmas e 1 colher de queijo parmeão ralado e por ultimo fóra do fogo 3 claras muito bem batidas. Despeja-se num prato fundo que possa ir ao forno ou em fórmula untada com manteiga, polvilha-se por cima com queijo ralado e vai ao forno para assar.

PUDIM DE CREME COM FRUCTAS CRYSTALIZADAS

Mistura-se bem dez gemmas e dois ovos inteiros com 250 grs. de assucar; junta-se em seguida uma garrafa de leite (já fervido com uma fava de baunilha). Unta-se uma fórmula com manteiga e collam-se no fundo e em volta palitos francezes; põe-se pedacinhos de fructas crystalizadas (laranja, limão, abacaxi e cidra); despeja-se por cima um pouco de creme, uma camada de palitos francezes e outra de fructas crystalizadas e passas, outra de creme, e assim até encher a fórmula.

Põe-se para cozinhar em banho-maria. Tres quartos de hora são em geral sufficientes para cozinhar o pudim.

BISCOITOS DE POLVILHO E FARINHA DE TRIGO

Peneira-se junto dois copos de polvilho, um de farinha de trigo e outro de assucar; amassa-se com meio copo de banha, 1 colher de manteiga e dois ovos. Abre-se a massa com o rolo e cortam-se os biscoitos com fórmulas especiaes para este fim ou com chicaras de café. Forno regular para assar.



Hontem como Hoje,
o sabonete predilecto do Mundo Elegante

REUTER

O SABONETE QUE DURA COM PERFUME QUE PERDURA!

O melhor para a higiene de todo o corpo -

o mais puro para o cuidado da cutis - aquele que dá ao rosto a suavidade de pétalas de rosa!

1.º = O governador affronta odios e suspeitas.

2.º = O governador desaparece...

São estes os titulos dos dous primeiros capitulos do romance

O ENIGMA DO EXPRESSO

cuja publicação EU SEI TUDO inicia em seu numero de Maio.

E' na India. Nesse mesmo dia, uma bomba de dynamite fóra collocada, por mãos mysteriosas, no gabinete do governador inglez de Bengala, em Calcuttá. Esse attentado falha mas pouco depois, de modo tão inexplicavel como a bomba, chega á mesa do governador uma carta ameaçadora. Mas S. Excia. tem que partir ainda hoje á noite pelo expresso de Bombay. Entra para o seu wagon particular, o trem põe-se em movimento e o governador desaparece.

O ENIGMA DO EXPRESSO

Os trez primeiros capitulos em **EU SEI TUDO**
Numero de MAIO

O que está na moda



As gollas altas estão na moda: tiras rectas pespontadas, ou a propria blusa subindo para formar a golla. Estão aqui diversos casacos para usar com a saia preta ou azul marinho. O primeiro é um casaco longo de tecido listado preto e azul vivo. O segundo, casaco curto de crepe preto e branco, é acompanhado por um collete de fustão branco. O terceiro é um casaco de fustão branco com a basquinha muito *en-forme*.



Os penteados deixando a mostra as orelhas e os brincos voltaram novamente à moda. Os mais modernos são grandes, no formato de flôres ou de argolas, de brilhantes ou de *strass*.



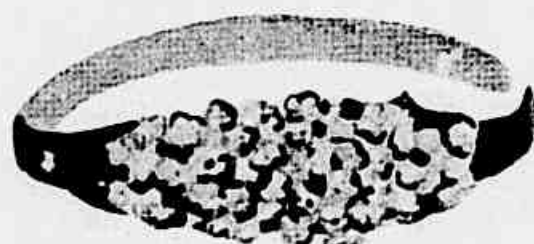
Os botões modernos são muito originaes: corações, laços de metal ou quadrados em tons vivos de galalithe ou madreperola.



Alguns penteados modernos: risca ao centro, *rouleaux* enquadrando o rosto; risca ao lado, grandes ondedos; sem risca mas o cabelo formando cachos em altura.



Os sapatos para a marcha são commodos: os saltos largos e quadrados.



Muito moderno este cinto de pelica preta com guarnição de flôres pequenas, recortadas em camurça de tons vivos; acompanha um vestido preto para a noite.

AGUA DE COLONIA



Mascotte

DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA - RIO

Para sempre acertar uma mayonnaise

Basta que a gemma retenha um pouco da clara. E' pois um erro separar cuidadosamente a clara da gemma. Ha ainda mais:

póde-se tornar a endurecer uma *mayonnaise* que desandou: pondo numa tigela um pouco de clara e mexendo sem parar, vae se despejando dentro pouco a pouco a *mayonnaise* desandada.

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE

Para extrahir o perfume das flôres

Tomam-se as petalas duma flôr muito perfumada; abre-se bem um pedaço de algodão e mergulha-se no azeite (de oliveira); salpica-se um pouco de sal fino sobre as petalas e collocam-se alternativamente uma camada de pe-

talas e outra de algodão embebido até encher um pote de vidro de bocca bem larga, até em cima. Cobrese com um pedaço de bexiga de porco bem amarrada e expõe-se o pote aos raios do sol. Quando o calor é muito forte, no fim de quinze dias encontra-se no fundo do pote um pouco de oleo perfumado.



Logo ás primeiras applicações, cessa a queda dos cabellos, aos quaes a Loção Brilhante restitue a côr natural, sem os queimar, pois o seu effeito é só benéfico.

ESTE PENTEADO lhe fica tão bem!

QUALQUER penteado, aliás, é um enfeite na cabeça feminina provida de fartos cabellos. V. Excia. deve conservar a sua linda cabelleira com a applicação diaria da Loção Brilhante. Comece a usal-a sem demora, friccionando o couro cabelludo, para eliminar a seborrheia, a caspa e todos os parasitas causadores da alopecia. A Loção Brilhante é o especifico capillar que penetra até as raizes, fortalecendo os fios tenros e fazendo-os crescer vigorosos e abundantes.

Loção Brilhante

Sid.



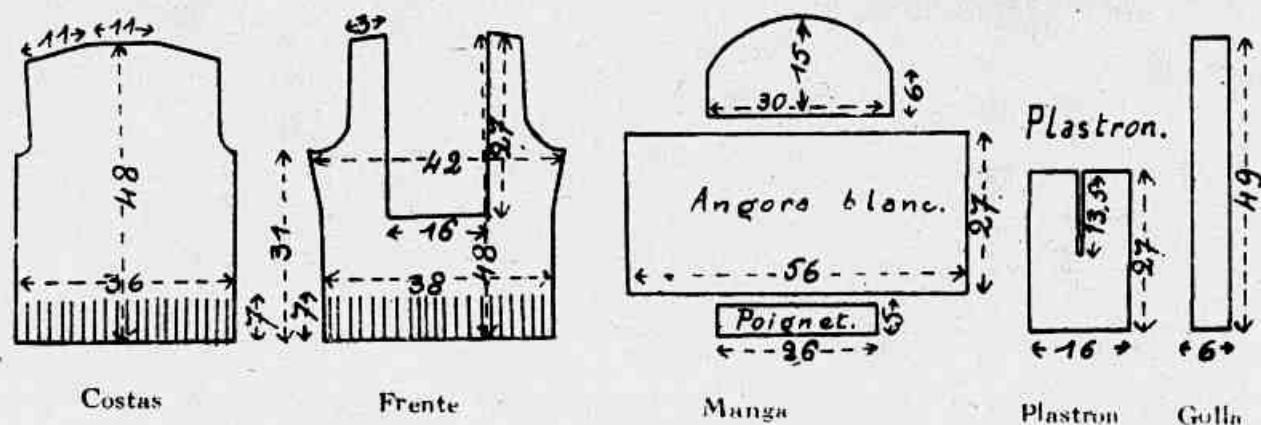
É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.

BLUSA DE TRICOT COM PLASTRON

As medidas dadas para esta blusa correspondem às do manequim 42. São necessárias para a sua execução 200 grs. de lã preta e 70 grs. de lã Angora branca.

Pontos empregados. Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Execução. *Frente* — Põe-se na agulha de tricot 120 malhas. Tricota-se o ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura; depois começa-se o ponto de jersey que se trabalha a direito até obter 21 centímetros de altura total. Nesse momento, fechar 40 malhas no centro para a incrustação de angora branco; depois, de cada lado, trabalhar a direito, dum lado e do outro



(lado da costura) fazer 1 aumento todas as 8 carreiras até a cava, sejam 31 centímetros medindo desde baixo. Para formar a cava, fechar 4 malhas, depois 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida 6 vezes 1 malha.

Continuar a direito até medir 18 centímetros de cava e fechar então as malhas para o ombro em 4 vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 115 malhas. Tricotam-se 7 centímetros de altura no ponto de gaita. Depois começa-se o ponto de jersey e trabalha-se a direito até a altura das cavas (31 centímetros



UMA FORMOSA AMERICANA REVELA O SEGREDO DOS SEUS LABIOS ADORAVEIS

“Meus lábios adquiriram nova vida e beleza, desde que uso Michel. Suas cores favorecem admiravelmente a fisionomia. Michel permanece inalterável durante o dia todo! Sua base de creme especial conserva os lábios macios e frescos! Nenhum outro baton me trouxe tantos elogios — nenhum é tão perfeito”. Entre as suas seis maravilhosas cores, encontrará sempre a que se adapte harmoniosamente ao seu tipo. Adquira o baton Michel legítimo e veja como realça a beleza dos lábios! Recuse imitações!

Sets cores atraentes:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:
Grande - Médio - Pequeno

Para ter uma cutis encantada, use rou e complo aduente Michel e, para o e bellezza dos o hos, o Cosmético Michel Não i rila e não é affectado pela humidade.



Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Michel



Vestido e bolero de crepe azul com desenhos brancos. O bolero com mangas raglan guarnecido com nervures em volta da golla. Cinto de verniz preto.



Ineffavel
BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy colabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...



SABONETE
GESSY

medindo desde baixo). Formar as cavas da mesma maneira que na frente, quando as cavas medirem 17 centímetros de altura, fechar as malhas dos ombros em 4 vezes, fazer uma carreira e depois fechar todas as malhas restantes para formar a golla.

Manga — Põe-se na agulha de tricot

80 malhas. Trabalha-se no ponto de jersey a direito até obter 6 centímetros de altura. Depois fecham-se de cada lado 5 malhas, 4 malhas, 2 vezes 3 malhas e 1 malha todas

E' prudente tomar ocasionalmente um correctivo.

Magnesia Calcinada DE HENRY

Este apperitivo, suave e eficaz, conservará todos os processos digestivos em boa ordem.



Vestido de voile branco guarnecido com franjado ninho de abelha; a pala, barra da saia, golla e punhos bordados a ponto russo com linha vermelho e verde vivo.



Vestido para a noite, de setim de fantasia nos tons dourado, vermelho e branco. Tunica muito ajustada e segunda saia plissada.



BICODE
DE /ENHOJA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO/ DA CUTI/
PELA /CIENCIA MODERNA/
L'ORÉAL (L'Oréal) 28-0
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

as 2 carreiras até que restem apenas as 15 malhas do centro que são fechadas todas de uma vez.

A guarnição das mangas e a da frente, executadas em lã angora, são trabalhadas no outro sentido, para as listas ficarem verticais.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 50 malhas e trabalha-se 2 carreiras do direito pelo direito e 2 carreiras do avesso pelo direito igualmente. Trabalha-se a direito durante 8 centímetros, depois fecham-se 25 malhas para a abertura do centro. Põe-se novamente essas 25 malhas na agulha na carreira seguinte e trabalha-se a direito até obter 8 centímetros (largura completa 16). Fecham-se depois todas as 50 malhas de uma vez.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 85 malhas com a lã angora. Trabalha-se com o mesmo ponto da frente, até obter



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS

SEIOS

SO' A

PASTA RUSSA

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois meses, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMIRIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recom-
mendam-no também!



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar anti-septicamente. Destrói num instante os perigosos germens que causam as dores e a cárie. Limpa toda a superfície dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum

o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca doce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.



Chapéu de palha da Italia preta, guarnição de fita branca plissada.

6 centímetros de altura. Fechar todas as 85 malhas de uma só vez.

Guarnição da manga — Põe-se na agulha de *tricot* 55 malhas com a lã angora; trabalha-se da mesma maneira que a frente até obter 27 centímetros de altura e 56 de comprimento.

Punho — Põe-se na agulha de *tricot* 50 malhas com a lã angora até obter 5 centímetros de altura.

Franzir as partes de baixo e de cima das guarnições das mangas antes de pregar nos punhos e nas manguinhas de lã preta. Depois de cozidas as costuras dos hom-

UMA PRUDENTE PRECAUÇÃO DIGESTIVA

Quem está sujeito a indigestões sofre inutilmente, pois um pouco de Magnesia Bisurada causa um alívio rápido e seguro. As perturbações digestivas têm muitas vezes como origem a hyperchlorhydria ou excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bisurada neutraliza o excesso daminho, impedindo assim os azedumes, pesadumes, eructações ácidas, inchaço do estomago, e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando a Magnesia Bisurada não se demora a sentir uma prompta melhora; ella opera em poucos instantes e pode ser empregada seguidamente sem que se acostume a seu uso. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacies.



Ensemble — Vestido e bolero de crepe bege; largo cinto e bouquet azul bleuet.



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone — o tônico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importancia que tem um tônico excellent para a belleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone — o tônico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquira hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Cremes e Loções
Dagelle

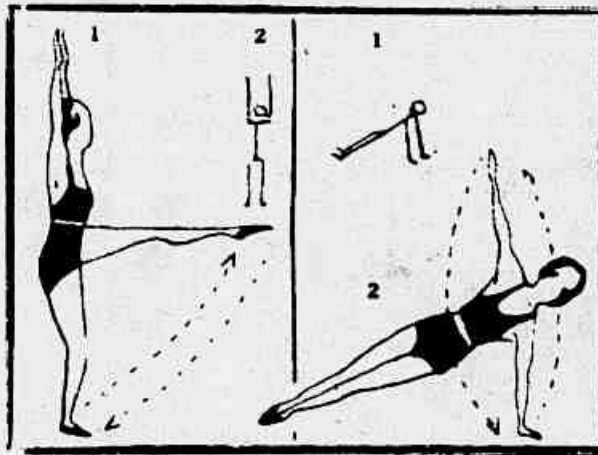
broso prega-se a frente branca e depois a golla. Na abertura da frente faz-se em volta um ponto baixo com a agulha de *crochet* e formam-se as alças. Pregam-se do lado opposto botões de perola.



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

OS EXERCICIOS DE EQUILIBRIO

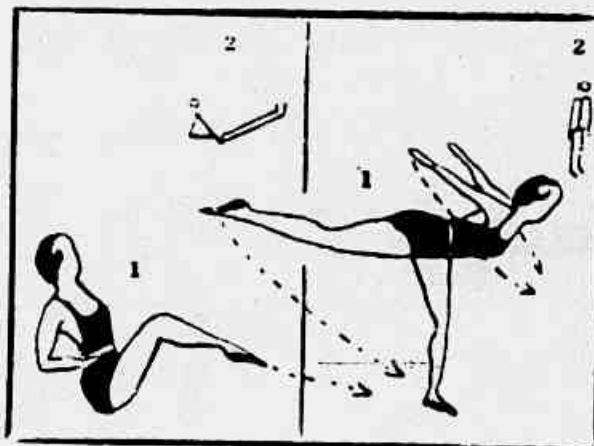
Esses exercicios são bastante difficeis, exigindo um grande esforço e energia para



I — 1.ª posição — Braços verticaes: erguer devagar uma perna esticada e ficar o mais tempo possivel nessa posição. 2.ª posição — Reunir as pernas.

II — 1.ª posição — Sobre as costas apoiando-se sobre as mãos e sobre os pés. 2.ª — Sem mexer com os pés, erguer alternativamente os braços dez vezes.

fazê-los e sobretudo para conservar-se o mais tempo possivel na mesma posição.



I — 1.ª — Assentar no chão, mãos nos quadris, esticar as pernas sem tocar no solo. 2.ª — Encolher as pernas e depois esticá-las novamente.

II — 1.ª — De pé levantar para trás uma perna, dobrar o corpo para a frente, abrindo os braços e levá-los para trás; ficar o mais tempo possivel nessa posição. 2.ª — Reunir as pernas e deixar cair os braços; fazer o mesmo com a outra perna.

Essas exercicios de equilibrio exigem o trabalho de uma grande quantidade de

musculos, assim como um certo trabalho dos centros nervosos. Esses exercicios desenvolvem especialmente as funções do cerebro, o qual preside aos movimentos voluntarios, porque é deste órgão que emanam as ordens ás quaes respondem os centros nervosos e os musculos.

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE ALEXANDRE

Pensamento

Cada acção nossa traz consigo, inevitavelmente, ou a sua pena ou a sua recompensa; mas ninguém está disposto a admittir esta verdade, porque as recompensas sempre nos parecem insignificantes e as penas excessivas.

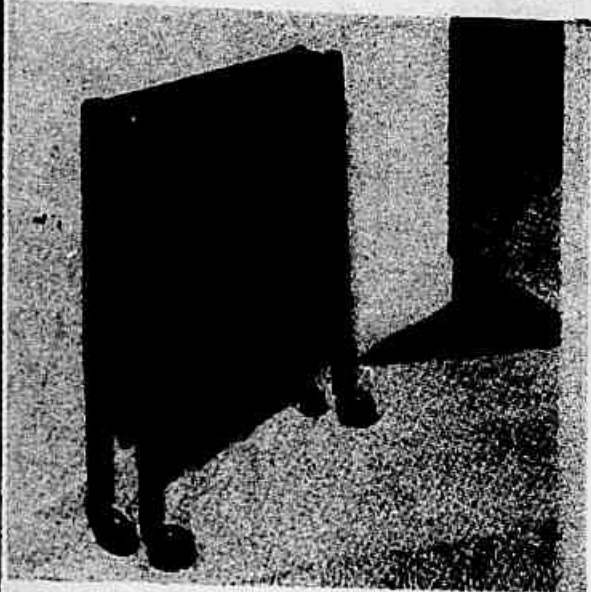
AROLAS



Vestido de crepe georgette bege muito claro; écharpe, trançando na frente, do mesmo tecido no tom café. Largo cinto de camurça do tom da écharpe.

A ELEGANCIA NO LAR

A mesa que se póde fechar



Os apartamentos modernos têm quasi todos uma unica sala. Esta sala

prestando-se para diversos fins não póde ter uma mobilia completa de sala de

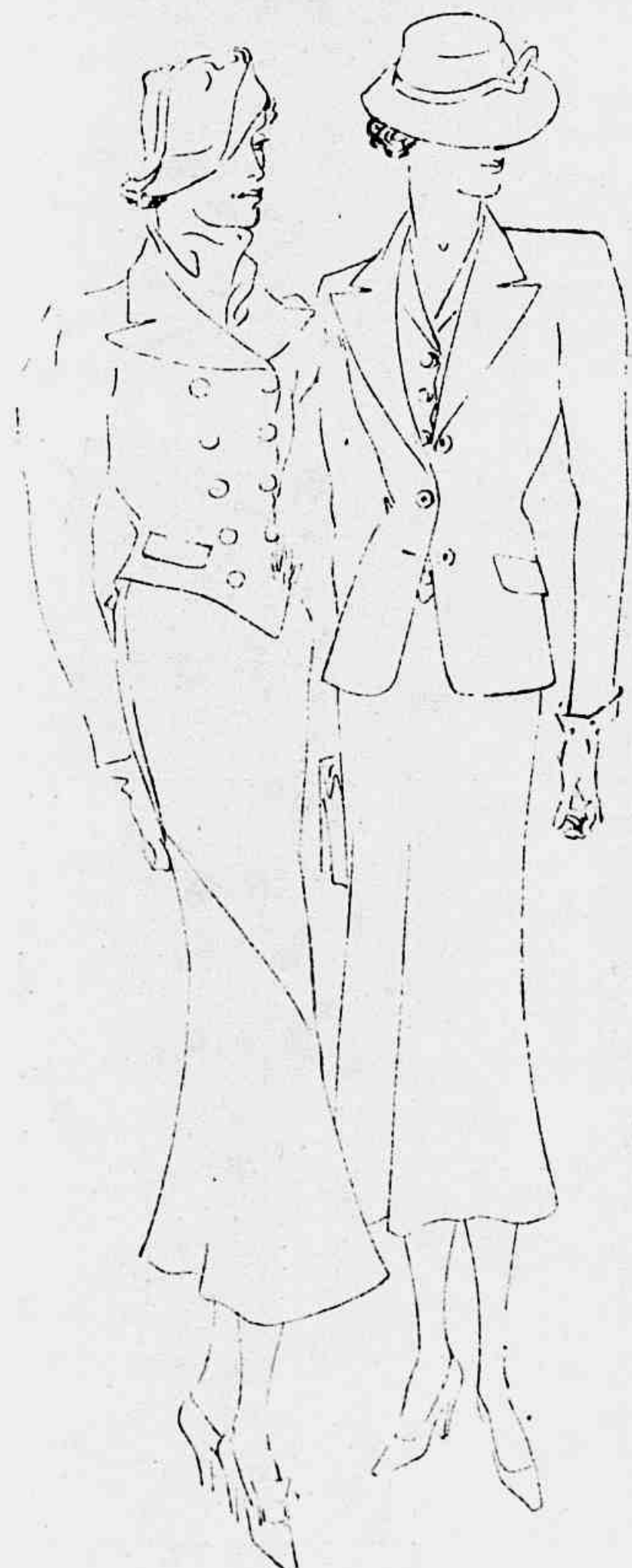
jantar. Por tal razão foram ideados certos accessorios para substituil-a, como por exemplo esta meza com rodas e dois taboleiros. Aberta mede 43 centimetros por 64, o que permite a sua passagem mesmo nos corredores mais estreitos. Fechada tem apenas 11 centimetros de espessura; póde ser mettida atrás de um armario ou mesmo num corredor, como mostra a photographia, sem atrapalhar a passagem.

E' indispensavel sobretudo nas casas onde não ha copeira, porque permite transportar de uma vez só, duma peça para outra, a louça, os talheres, copos, assim como o chá e seus accessorios. E' um aparador, na hora das refeições,

que desaparece quando não é mais necessario.



"Contredanse" é o nome que Marcelle Tizeau poz neste ensemble para a noite. Vestido e casaco de setim branco com grinaldas de flores vermelhas e folhas verdes. O casaco guarnecido com babados tuyautés de velludo vermelho.



1 — Tailleur de drap com listas verticaes; o casaco ajustado, formando ponta na frente e basquinha rodada atrás. Saia levemente en-forme. Chapéu de feltro preto, guarnecido com fita listada de tons vivos. 2 — Tailleur classico de drap preto, collete de faille roxa. Chapéu de palha preta.



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

PENSAMENTOS

Antes de atacar um abuso, deve ver-se se é possível arruinar-lhe os alicerces.

VAUVENARGUES

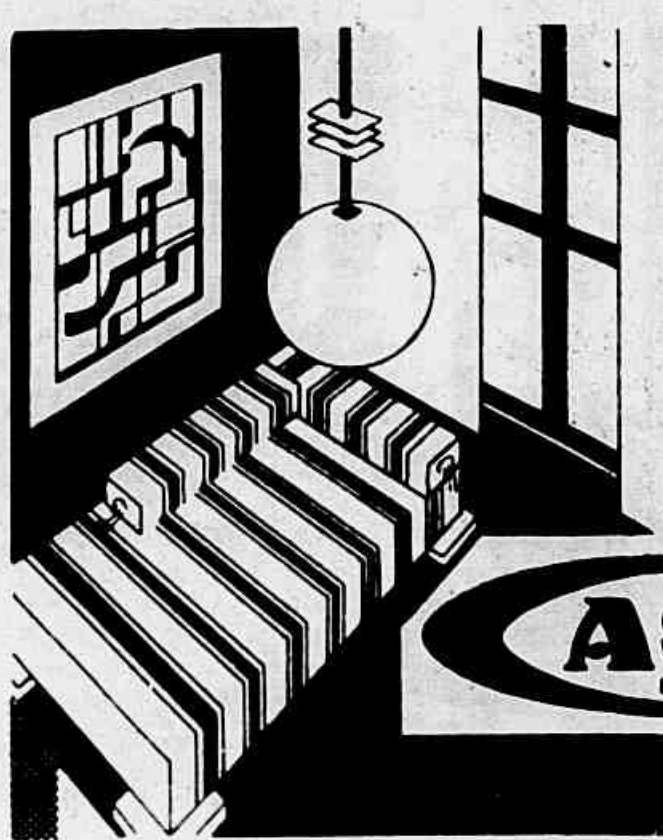
A existencia é feita de tal maneira que, muitas

vezes, os pequeninos acasos trazem as grandes catastrophes.

A. DELPIT

O proprio sabio córa das suas palavras, quando ellas surprehendem as suas acções.

SOCRATES



MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

TAPETES e passadeiras. Stores e Cortinas.
Tecidos para estofos e decorações.
Tudo GARANTIDO
e SEMPRE pelos menores preços



ASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca, 67 -- RIO

Uma calculista mais forte do que Inaudi



Mlle. Osaka.

Em geral não se está habituado a ver as jovens fazerem dos numeros seu passatempo favorito. Apesar de contar apenas vinte e dois annos, em alguns pontos ella é mais forte ainda do que Inaudi, vence-o em rapidez e em difficuldade: portanto que maravilhosa machina de calcular é o cerebro dessa jovem!

E' uma morena de olhos pretos, de ex-

pressão sorridente: de todo não a tornou sorumbatica o jogo complicado de todas aquellas abstracções que se movem com tanta facilidade no seu cerebro juvenil. A paixão pelo calculo veio-lhe naturalmente desde a mais tenra idade. Lembra-se de que muito creança contava já tudo que estava ao alcance dos seus olhos: as arvores dos caminhos, os animaes dos rebanhos, as janellas das casas e todos esses algarismos gravavam-se com uma facilidade extraordinaria na sua memoria, a qual permittia-lhe restituil-os sem nenhum erro.

Gosto dos numeros, por elles mesmos, disse ella—vêm para mim e brinco com elles, quanto com uma bola, sem o menor esforço.

"Seus nomes são me familiares e suas combinações encantam-me.

O que não impede que tenha sido uma alumna muito brilhante.

Deixei, aliás, a escola bem cedo."

Essa biscainha foi para o music-hall sómente por um acaso. Foi vendo um calculista fazer seus calculos num palco, que teve a ideia de imital-o. Exercitava-se diariamente e conseguia resultados espantosos, ultrapassando mesmo tudo que se tinha visto até então. Em menos de um



"Perle Grise" é o nome que Edmond Courtot poz neste tailleur de lã e seda cinzento claro. A blusa de crepe georgette mauve. Cinto de camurça violeta. O bouquet que guarnece a golla e a toque também de flôres de camurça violeta.

MIDWEST

o melhor radio do mundo

UNICO DISTRIBUIDOR

EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55

PHONE 42-0834

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA



— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.
— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!



— Ella mal se alimenta, Doutor! — Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA. E' de optimo paladar e contém vitaminas.



— Sinto-me feliz! Terei alta amanhã. MAIZENA DURYEA restaurou-me as energias.

MAIZENA DURYEA

Peca-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



"Cabaret" — baptizou com este nome Robert Piguet este seu modelo de tecido preto. O vestido com grandes revers de fustão branco abotoa-se do lado; os botões forrados com o proprio tecido. As frentes da capa são curtas e mettem-se dentro do decote do vestido. Original chapéu de feltro preto, guarnecido com um bouquet de rosas brancas.

minuto, ergue um numero á decima potencia, sejam nova multiplicações a fazer; experimente-se fazer o calculo, no fim de

um minuto ainda se estará quando muito na segunda operação. Recitando-se para ella, na cadencia de 2 por segundo, uns vinte

TODOS
QUE
CONHECEM



a efficacia das
Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: - Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de
Foster
PARA OS
RINS
E A
BEXIGA





1 — Costume para a tarde, de rayonne, fundo preto com grandes flôres brancas. Blusa de mousseline de seda preta. 2 — Redingote de crepe preto e branco. Golla, bolsos e botões de veludo preto. 3 — Tailleur de tafetá de rayonne azul marinha com pintas brancas; colchetes de crystal.

numeros, no mesmo instante ella os repe numero seja collocado fóra do lugar. E' tirá sem erro, seja começando pelo fim, uma brincadeira para ella, conhecendo a pelo meio ou pelo começo, sem que nenhum data exacta do nascimento duma pessoa,

Uterocrano

TORNA SÃO O ÚTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

dizer, em segundos, quantos annos, mezes, dias, horas, minutos e segundos ella já viveu, e isso sem esquecer os annos bissextos. As taboas de logarithmos são completamente inuteis para ella e as progressões arithmeticas pequenos exercicios de calculo mental.

Examinada por cientistas, esta calculadora maravilhosa é considerada por elles como um verdadeiro prodigio; sua memoria é superior á de Inaudi e de todos aquelles que o precederam. Vêem nisso um dom incontestavel, uma manifestação localisada da intelligencia que não póde ser explicada nem pelo exercicio nem pela educação. Mlle. Osaka é uma prova das maravilhosas possibilidades que o homem tem em si, mas que a natureza no seu mysterio faz desabrochar parcimoniosamente.

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

PINTAR CABELLOS SÓ COM TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1. — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2. — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
3. — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 184. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO:
Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE:
Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE:
Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS:
Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA:
Gurgel Rosa & Cia.,
Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia.,
Rua Major Facundo, 162.

Em CURITYBA:
Godafroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE:
Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3465.

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE - RIO



Chapéu de paillason preto, guarnecido com véu do mesmo tom.

Preceitos de hygiene

O PANARICIO

Quando nos ferimos apañando uma rosa, talhando um arbusto com espinhos, arrancando um prego enfiado ou sofrendo uma espetadela junto da unha, não se deve desprezar por mais insignificante que nos pareça esse ferimento. Fazer sangrar o ferimento o

flamidação aguda duma das partes molles que rodeiam os ossos dos dedos, e algumas vezes do proprio osso.

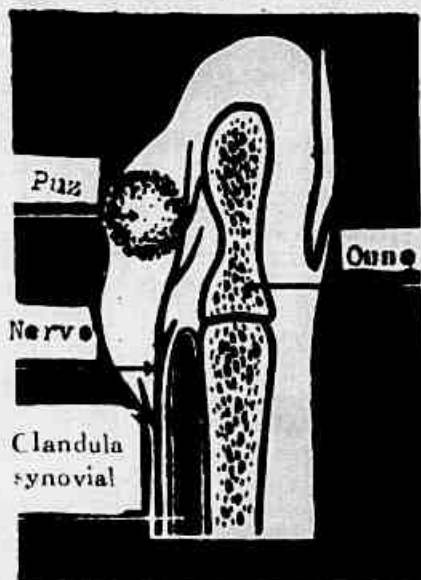
Quasi sempre é proveniente dum arranhão ou pequeno ferimento feito com instrumento sujo, mas os microbios podem também penetrar num ferimento deixado sem curativo e exposto ao ar, por ter sido julgado insignificante. O pa-



mais possível e em seguida passar tintura de iodo (quando o ferimento está sujo lavar com alcool). Mas quando o ferimento foi feito na terra estrumada ir immediatamente procurar o medico para fazer a injeção anti-tetânica, mas prevenindo-o se já fez in-

naricio pode também aparecer num dedo do pé, mas de preferencia são os dos pés sendo protegidos pelos sapatos. Tomem pois cuidado de não andar com sandalias muito abertas ou descalços na praia.

Forma-se uma accumu-



Panaricio superficial



Panaricio profundo

jeções de soro (qualquer soro), quantas e ha quanto tempo: é indispensavel isso para evitar sérios accidentes.

Quando não se tomou as providencias de exprimer o sangue para fora nem se pôr iodo no pequeno ferimento, no dia seguinte o dedo já está inchado, latejando, e de hora para hora torna-se mais doloroso: está declarado o terrivel panaricio.

O panaricio é uma in-

lação de pus nos tecidos e o caso é tanto mais grave quanto mais profundo é o ferimento. Por esta razão existem diversas especies de panaricios.

Sob a sua forma mais benigna o panaricio é apenas uma leve inflamação manifestando-se pela vermelhidão e por uma pequena inchação. Trata-se então de uma especie de lymphagite cuja forma mais frequente é "o unheiro" que começa por uma comichão

e que fica muito doloroso quando a pelle é levantada por serosidade avermelhada que se transforma rapidamente em pus. Trata-se de um caso muito doloroso, mas não perigoso, tendo só o grande inconveniente, alem da dôr, de fazer cahir a unha atacada pelo mal.

Observa-se em seguida o panaricio superficial, que occupa a parte de trás do dedo ao nivel da articulação da primeira phalange com a segunda. Trata-se também neste caso de uma forma benigna que evolue aliás muito rapidamente.

Emfim, quando se trata de uma infecção profunda, pode acontecer que o panaricio tome então a forma dum verdadeiro phlegmão com suppuração muito abundante.

E' a forma mais grave, que pode trazer a destruição completa do dedo atingido.

Com effeito, a infecção pode ir até ás glandulas synoviales primeiro e ao periosteo em seguida. O exame do desenho I permite comprehender a marcha da infecção e verificar porque os panaricios do polegar e do dedo minimo são mais perigosos.

Com effeito, enquanto nos 3 outros dedos as glandulas synoviales se limitam ás phalanges dos dedos, o que permite a infecção localizar-se alli, o dedo minimo e o polegar possuem glandulas synoviales que communicam com as da mão, permitindo assim a infecção ir até á mão e ao pulso.

O estado geral fica abalado, febre alta, dores lancinantes, os dedos encolhem-se; a inchação aumenta sempre, o caso torna-se sério.

Como primeiro tratamento, assim que se sente o dedo dolorido é mergulhar corajosamente o dedo



Vestido de linho rosa claro, abotoado ao lado: a pala bordada com linho de dois tons de azul. Botões azuis.



Interessante chapéu de bakou azul marinho, a copa forrada com uma fita de taletá escocês que se amarra dum lado.

na agua mais quente possível e envolver o dedo em compressas humidas muito quentes. A pomada Stopil, empregada cuidadosamente antes de declarado o panaricio, impede a sua formação (esfregar com os dedos amudadas vezes toda a parte dolorida do dedo até a pomada penetrar bem). Mas quando já está formado o panaricio procurar o medico operador immediatamente: não ficar á espera que resolva por si porque se arriscam com isso a perder o dedo e até a mão.

Pensamentos

Devemos sempre evitar que o amor nos cause mais amarguras do que prazer.

A. DUPUY

O homem retrata-se in-

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 178 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressos com as

TINTAS MICHAEL HUBER

teiramente na alma; para saber o que é e o que deve

da alma na qual fulge um raio da sabedoria divina.

PLATÃO

Nas ligações do coração, como nas estações, os primeiros frios são os mais sensíveis.

FONTENELLE

Não ha absurdo de que não tenha sido autor um philosopho.

IMPRESSOS

EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.

ENTREGA-SE EM 24 HORAS.

PAPELARIA RIBEIRO

OUVIDOR, 164

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

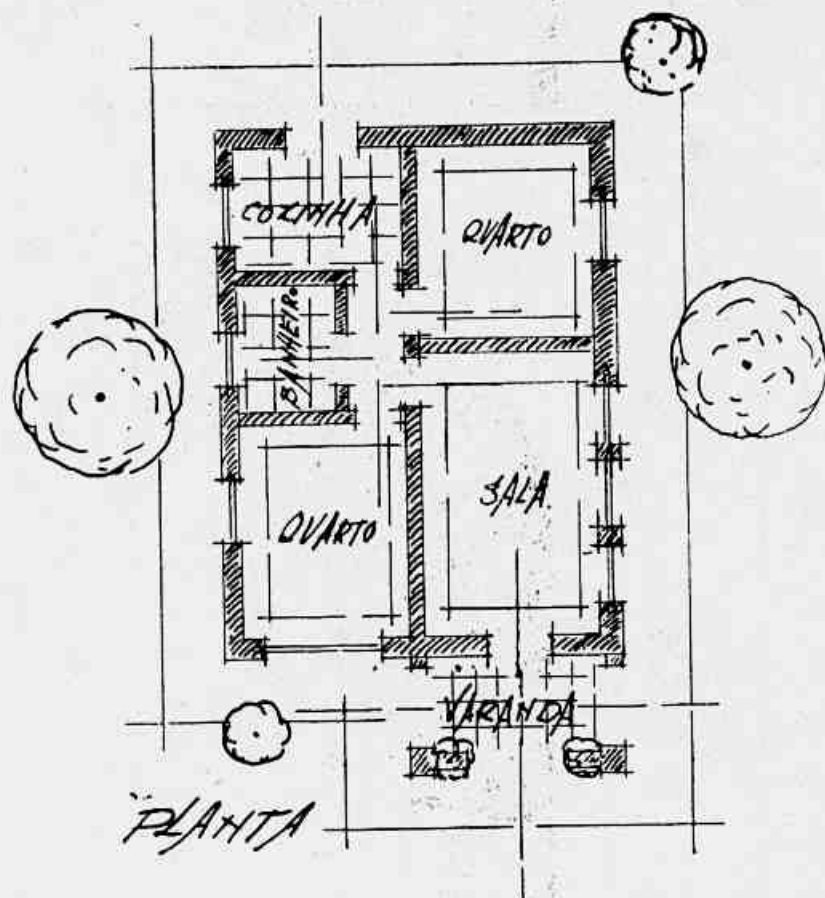
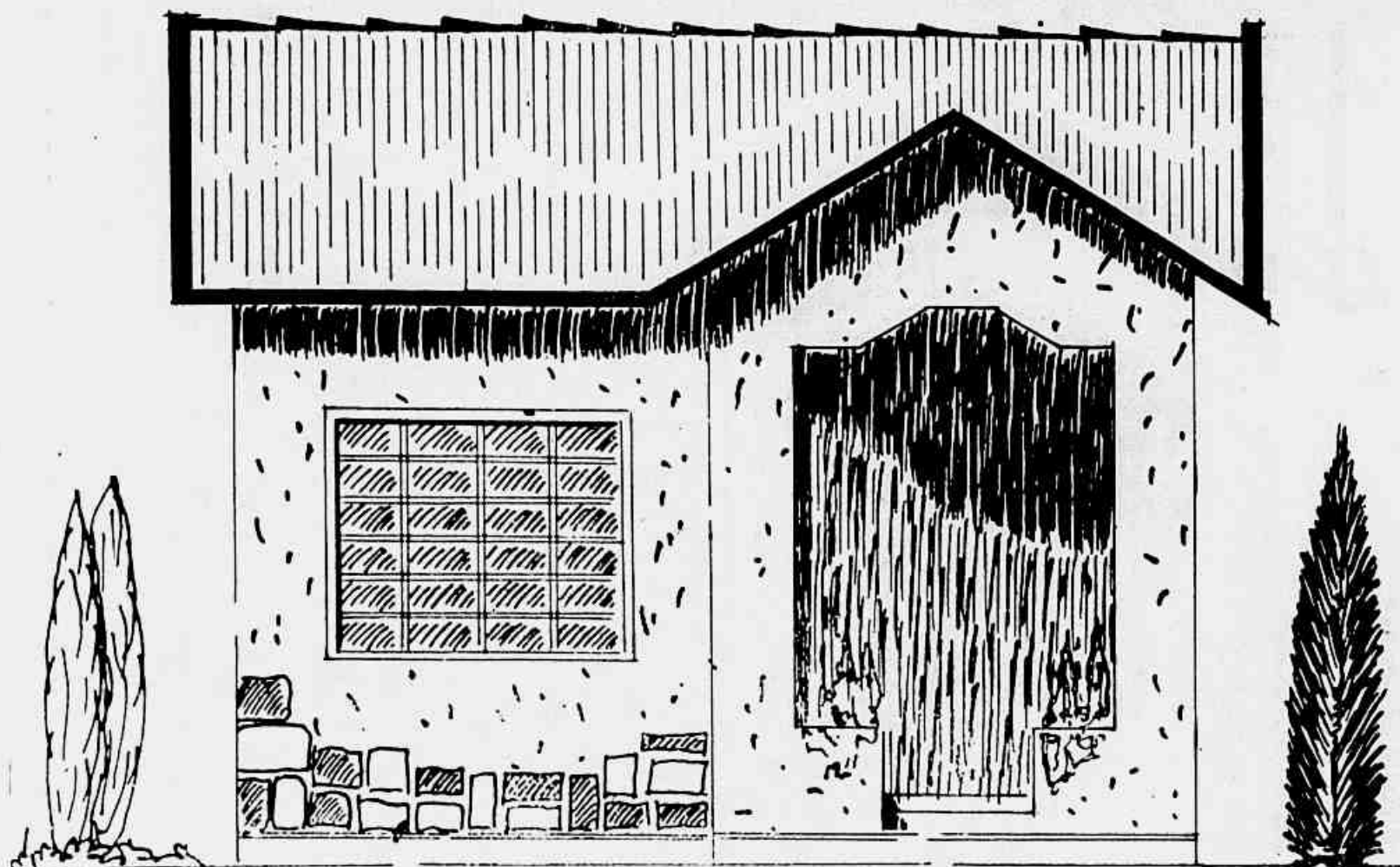
J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL — J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(App. D. N. S. F. 106 e N.º 87 em 26.6.1917)

COMO FAZER A SUA CASA?



Residencia economica

Apresentamos hoje um projecto de residencia economica, bastante simples, e todavia bem capaz de agradar.

A divisão cuidadosa da planta baixa proporcionará um relativo conforto.

O projecto aqui apresentado corresponde á encomenda de um leitor, tendo sido as indicações respectivas fornecidas pelo pretendente e a fachada projectada de accordo com o seu gosto.

E' uma residencia bastante economica, de vez que o seu orçamento não excederá de

vinte contos de réis (20:000\$000), embora possa variar em razão das especificações.

As accomodações são as seguintes: uma optima varanda, sala de jantar confortavel, dois bons quartos, banheiro e cozinha.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)

CURIOSIDADES

Na Republica Romana, quando um corpo inteiro de tropas se amotinava, o general separava os culpados em grupos de dez. Em cada grupo tirava-se á sorte um soldado para ser executado; e a isso chamava-se *dizimar*.

O mesmo acontecia aos soldados que fugiam no campo de batalha. Os que escapavam da diziminação soffriam outros severos castigos.

Em época bem menos remota, ainda no reinado de D. Maria II, filha do nosso primeiro imperador, em Portugal os regimentos convencidos de rebellião eram *quintados*. Significava o termo uma operação análoga á que mencionamos no início d'esta nota. A diferença é que, em vez de 10, era de 5 em 5 que o soldado a quem cabia

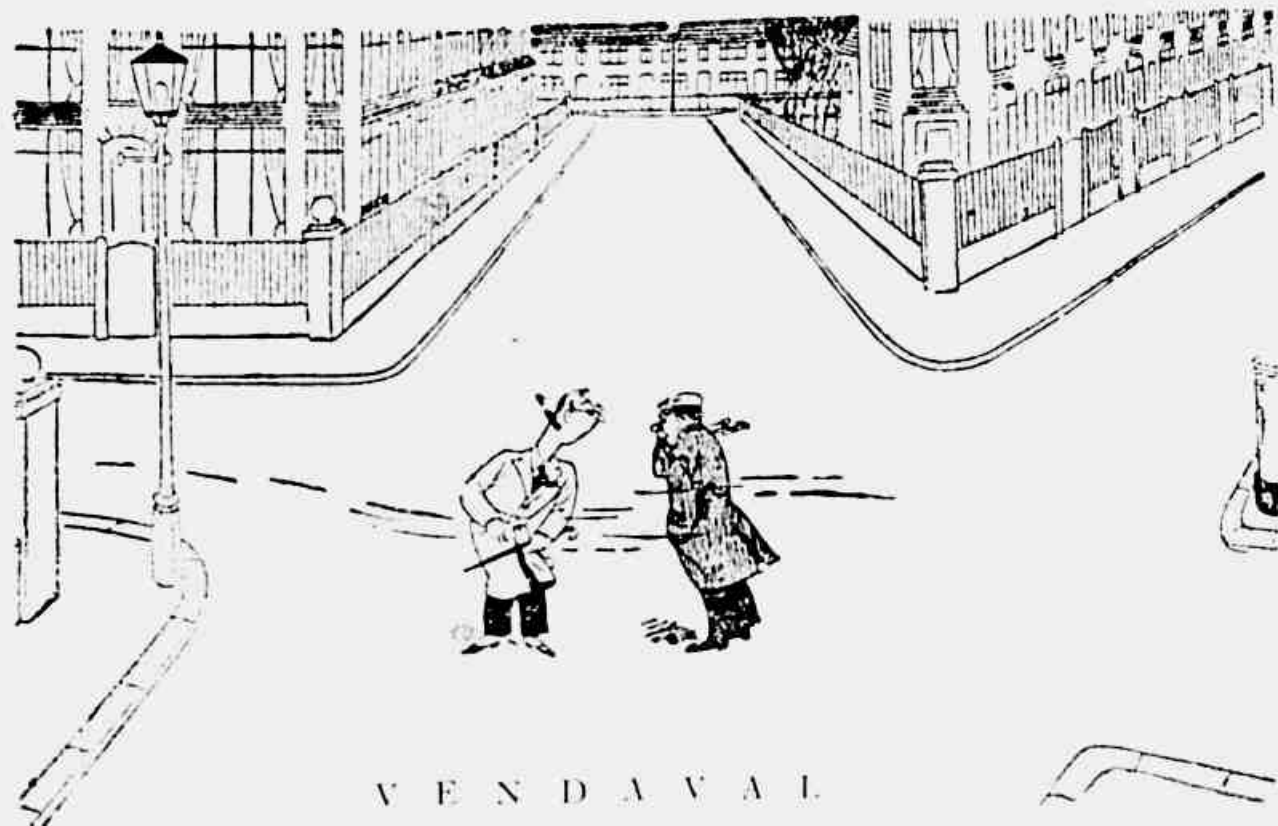
este numero de ordem nas fileiras era fuzilado.

O solo do Egypto está coberto de ruínas colossaes que attestam a grande civilização, poder e riqueza dessa outr'ora opulentissima nação.

Notam-se entre estas: as quatro pyramides de *Djizh*, das quaes a maior é de *Cheops*, com 428 pés de altura, em cujo interior ha vastas salas abobadadas; os destroços da famosa cidade de *Memphis* e as ruínas de *Thebas* onde havia templos com muralhas de 21 pés de grossura e 155 palmos de altura; as ruínas de *Siene* e as do palacio *Rhamsés*, da colossal estatua *Memnonium*, de dois colossos que, assentados, teem 61 pés de altura; do tumulo de *Osimandyas*; e da ala

de *Sphinge*, de 1.026 pés de comprimento com 600 estatuas de dimensões colossaes; os restos do templo de *Karnah*, construção maravilhosa, em que se admira a avenida de columnas monolytas de 70 pés, a sala do hipostile, de 318 pés de comprimento sobre 159 de largura, cujo tecto é sustentado por 154 columnas de 70 pés de altura e 11 de diametro, e em cujos capiteis se podem sentar 100 homens; o sumptuoso templo de *Denderah*, e finalmente o celebre *labyrintho* que, no entender de Herodoto, excedia a todas as maravilhas do mundo.

Na parte oriental do Egypto acham-se os rochedos escarpados e de grande elevação, ao longo do rio Nilo, e nelles se encontram muitas grutas abertas na rocha, de dimensões gigantescas.



Podia fazer o favor de me dizer que ra o meu chapéu tomou?



S. M. RADIUM I

Rei do Brilho

N^O paiz da limpeza reina S. M. Radium I, o rei do brilho. E' um rei energico e por isso não admite que lhe empanem o esplendor da gloria. Por onde passa fica tudo refulgente!

Para a limpeza do lar, use o
Saponaceo RADIUM

Á venda em todas as mercearias e ferragistas

Standard

RADIO



PHILIPS